

Relatório de autoavaliação

2022|2023



Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins

Equipa de Autoavaliação, outubro 2023

XXIV

O que nós vemos das coisas são as coisas.
Porque veríamos nós uma coisa se houvesse outra?
Porque é que ver e ouvir seria iludirmo-nos
Se ver e ouvir são ver e ouvir?

O essencial é saber ver,
Saber ver sem estar a pensar,
Saber ver quando se vê,
E nem pensar quando se vê,
Nem ver quando se pensa.

Mas isso (triste de nós que trazemos a alma vestida!),
Isso exige um estudo profundo,
Uma aprendizagem de desaprender

Alberto Caeiro, 13.03.1914
"O Guardador de Rebanhos"

In *Poemas de Alberto Caeiro* - Fernando Pessoa
Athena, Lisboa, 1925

Índice

Introdução	04
Constituição da equipa	05
Auscultação e aconselhamento	06
Caraterização do Agrupamento	07
Recursos humanos	08
Estratégias de operacionalização	09
Enquadramento	11
Área de melhora #1 Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo	12
Área de melhora #2 Qualidade da formação profissional	22
Área de melhora #3 Integração dos alunos e envolvimento da comunidade	29
Área de melhora #4 O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva	43
Área de melhora #5 Capacitação, compromisso e inclusão digital	49
Questionários de satisfação Pais e encarregados de educação	58
Anexo Impacto – Consecução das metas	101

Introdução

Nos termos da lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, “a autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência [e] conta com o apoio da administração educativa” (artigo 6º).

No âmbito do “aprofundamento da autonomia das escolas e a conseqüente maior eficácia dos procedimentos e dos resultados”, o decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril – alterado pelo decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho –, estabelece o relatório de autoavaliação como um dos “instrumentos de autonomia” dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definindo-o como “o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo” (artigo 9º, ponto 2).

Constituição da equipa

De acordo com o Regulamento Interno, a equipa de autoavaliação deve integrar “obrigatoriamente um membro do órgão de direção, um membro do conselho geral e um membro do conselho pedagógico” (artigo 100.º, ponto 1). Nos termos do ponto 2 do mesmo artigo, é contemplada a possibilidade de recorrer a outros membros da comunidade educativa.

Nestes termos, a equipa ficou constituída da seguinte forma:

António José Alves Chaves	– 1º ciclo *[1][7]
Gustavo Santos Batista	– 3º ciclo / membro da Direção *[6]
João António Florêncio Freitas	– 3º ciclo / secundário *[7]
Lígia Maria E. M. Costa Teixeira	– educação pré-escolar / Cons. Geral *[8]
Maria Beatriz Anunciação Martins	– 2º ciclo *[2][7]
Maria das Dores de Melo Paiva	– 2º ciclo / 3º ciclo *[3][7]
Maria José Chaves Teixeira	– 3º ciclo / secundário *[5]
Mário Arlindo Pereira Bragança	– ensino profissional *[4][7]

Coordenação: João Florêncio Freitas

- [1] Coordenador do Centro Escolar
- [2] Coordenadora da Escola Nadir Afonso
- [3] Representante dos coordenadores de ciclo
- [4] Coordenador da Formação Qualificante
- [5] Coordenadora do Projeto Educação para a Saúde
- [6] Adjunto da Direção do Agrupamento
- [7] Membro do Conselho Pedagógico
- [8] Membro do Conselho Geral

Esta equipa ‘nuclear’ tem o apoio de uma comissão consultiva constituída por todos os coordenadores de departamento e representantes dos assistentes técnicos, dos assistentes operacionais, dos encarregados de educação e dos alunos dos cursos científico-humanísticos e do ensino profissional.

Auscultação e aconselhamento

Docentes coordenadores de departamento

- Anabela Rocha Vidal – Ciências Experimentais
- Augusto Manuel Borges – Ciências Sociais e Humanas
- Carlos Augusto Souto – Matemática
- Henrique Jorge Fonseca – Língua Portuguesa
- José António Flambó Afonso Batista – Línguas Estrangeiras
- Lígia Branca Pinto – 1º Ciclo Ensino Básico
- Manuel Heitor Reis – Expressões
- Maria Manuela Esteves de Araújo Gonçalves – Educação Pré-Escolar

Pessoal não docente

- Olga Teixeira Pessoa – representante dos assistentes técnicos
- Zélia Graça Neves – representante dos assistentes operacionais

Representantes dos alunos

- Gonçalo dos Santos Borges – 12º E, nº 7 → cursos científico-humanísticos
presidente da Associação de Estudantes
- Afonso Alegre Bessa – 3ºA, nº 1 → cursos profissionais
delegado de turma do ensino profissional

Representantes dos encarregados de educação

- Melissa Alexandra Carvalho Lopes – Centro Escolar e Meio Rural: pré-escolar e 1º ciclo → presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Santa Cruz-Trindade
- Nuno Miguel Lobo Pinheiro – Escola Nadir Afonso: 2º ciclo → vice-presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins
- Alexandra Maria Neves Martins – Escola Dr. Júlio Martins: 3º ciclo e secundário → presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins

Caraterização do Agrupamento

População escolar

Agrupamento, ano letivo 2022/2023

Corpo discente / número de alunos

Nível de educação/ensino		Turmas	Número de alunos		Estabelecimento
Pré-escolar	3, 4 e 5 anos	5	107	151	Centro Escolar
		4	44		Meio rural
1º ciclo	1º ano	5		488	Centro Escolar
		0	—		Meio rural
	2º ano	5			Centro Escolar
		1			Meio rural
	3º ano	4			Centro Escolar
		0	—		Meio rural
	4º ano	5			Centro Escolar
		4			Meio rural
2º ciclo	5º ano	7		278	Escola Nadir Afonso
	6º ano	7			
	6º ano / PIEF		2		
3º ciclo	7º ano	8		465	Escola Dr. Júlio Martins
	8º ano	8			
	9º ano	6			
	9º ano / PIEF	1	11	15	
	EFA Básico B3	1	15		
	EFA Secundário	—	—		
Secundário Científico Humanístico	10º ano / cient.human.	5		340	
	11º ano / cient.human.	5			
	12º ano / cient.human.	6			
Secundário Profissional	1º ano / 4 cursos prof.	2		113	
	2º ano / 4 cursos prof.	2			
	3º ano / 3 cursos prof.	2			

Recursos humanos

Agrupamento, ano letivo 2022/2023

Corpo docente e não docente

Estabelecimentos	Pessoal docente					Pessoal não docente		
	Quadro de agrupamento	Quadro zona pedagógica	Contratados	Técnicos especializados	Total	Técnicos superiores	Assistentes operacionais	Assistentes técnicos
Centro Escolar / EPE + EB 1º ciclo	27	4	13	—	44	2	14	—
Meio rural / EPE + EB 1º ciclo	10	2	2	—	14	—	5	—
Escola Nadir Afonso / EB 2º ciclo	32	2	11	1	46	—	12	1
Escola Dr. Júlio Martins / 3º + sec.	91	3	18	4	116	3	29	13
Total	160	11	44	5	220	5	60	14

Número de docentes e não docentes

Educação Especial: 10 docentes // Assistentes técnicos: 13 + 1 coord. técnico = 14

* Dados recolhidos em julho de 2023

Autoavaliação – estratégias de operacionalização

Articulação e enquadramento das estratégias de operacionalização

Inspeção-Geral da Educação e Ciência
IGEC – 3º ciclo da Avaliação Externa das Escolas

Quadro de referência
Domínios, campos de análise, referentes e indicadores

- **Autoavaliação**

- 1 – Desenvolvimento

- Organização e sustentabilidade da autoavaliação
 - Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da escola
 - Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola
 - Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa
- Planeamento estratégico da autoavaliação
 - Adequação da autoavaliação à realidade da escola
 - Centralidade do processo de ensino e aprendizagem
 - Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa

- 2 – Consciência e impacto

- Consistência das práticas de autoavaliação
 - Abrangência do processo de recolha de dados
 - Rigor do processo de análise dos dados
 - Melhoria contínua do processo de autoavaliação
 - Monitorização e avaliação das ações de melhoria
- Impacto das práticas de autoavaliação
 - Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola
 - Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular
 - Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem
 - Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto
 - Evidências no contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte)

- **Liderança e gestão**

- 1 – Visão e estratégia
 - 2 – Liderança
 - 3 – Gestão

- **Prestação do serviço educativo**
 - 1 – Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos
 - 2 – Oferta educativa e gestão escolar
 - 3 – Ensino /Aprendizagem /Avaliação
 - 4 – Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

- **Resultados**
 - 1 – Resultados académicos [*]
 - 2 – Resultados sociais

[*] Estes indicadores devem ser avaliados por comparação com as médias nacionais para alunos em contextos socioeconómicos semelhantes ou com desempenhos escolares semelhantes, sempre que possível. Deve-se igualmente atender à evolução dos últimos anos destes indicadores, em cada escola.

→ FONTE: DOCUMENTO DA IGEC
Avaliação Externa das Escolas, 3º ciclo – Quadro de Referência

Enquadramento

Na construção do Plano de Melhoria, a equipa de autoavaliação teve em consideração o quadro de referência do “Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas”, supervisionado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, mas também os antecedentes documentais produzidos desde a visita inspetiva (IGEC) ocorrida em abril de 2015.

O referido quadro de referência estrutura-se em quatro domínios – “Autoavaliação”, “Liderança e Gestão”, “Prestação do Serviço Educativo” e “Resultados” – abrangendo um total de 12 campos de análise e 40 referentes que antecedem e enquadram as cinco áreas de melhoria, a seguir identificadas, que a equipa de autoavaliação aqui se propõe implementar.

■ 1 | ÁREA DE MELHORIA

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

Coordenação: Maria José Teixeira

■ 2 | ÁREA DE MELHORIA

Qualidade da formação profissional

Coordenação: Mário Bragança

■ 3 | ÁREA DE MELHORIA

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

Coordenação: Beatriz Martins

■ 4 | ÁREA DE MELHORIA

Contribuição do trabalho colaborativo para a melhoria da prática letiva

Coordenação: João Florêncio Freitas

■ 5 | ÁREA DE MELHORIA

Capacitação, compromisso e inclusão digital

Coordenação: António José Chaves

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

Estratégias de operacionalização

A – Levantamento da percentagem dos alunos que concluem o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano de escolaridade.

Objetivos

A1 – Monitorizar a percentagem de alunos do 1.º ciclo com percursos diretos de sucesso.

Atividades a realizar

A1 – Comparação da percentagem de alunos do 1.º ciclo do Agrupamento com percursos diretos de sucesso com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante no mesmo período de tempo.

Indicador:

Número de alunos do Agrupamento que concluem o 1.º ciclo.

Resultados alcançados

Operacionalização

Não sendo, para já, exequível a obtenção de dados referentes aos dois últimos anos letivos, a monitorização tem apenas como enquadramento, através do acesso ao Portal Infoescolas, os registos disponíveis na plataforma online anteriores a 2020/21, aqui constando como valores de referência.

Percursos diretos de sucesso

Percentagem de alunos que concluíram o 1.º ciclo em quatro anos

- 2018/19: 95% – 2019/20: 90% – 2020/21: 92%
- Média nacional para alunos semelhantes
(alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante)
2018/19: 89% – 2019/20: 89% – 2020/21: 91%

REFERÊNCIA - Fonte: Infoescolas

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

Estratégias de operacionalização

A – Levantamento da percentagem dos alunos que concluem o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano de escolaridade.

Objetivos

A2 – Monitorizar a percentagem de alunos do 2.º ciclo com percursos diretos de sucesso.

Atividades a realizar

A2 – Comparação da percentagem de alunos do 2.º ciclo do Agrupamento com percursos diretos de sucesso com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante no mesmo período de tempo.

Indicador:

Número de alunos do Agrupamento que concluem o 2.º ciclo.

Resultados alcançados

Operacionalização

À semelhança do mencionado no referente A1, a monitorização tem apenas como enquadramento, através do acesso ao Portal Infoescolas, os registos disponíveis na plataforma online anteriores a 2020/21, aqui constando como valores de referência.

Percursos diretos de sucesso

Percentagem de alunos que concluíram o 2.º ciclo em dois anos

- 2018/19: 98% – 2019/20: 98% – 2020/21: 98%
- Média nacional para alunos semelhantes
(alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do 2.º ciclo)
2018/19: 93% – 2019/20: 96% – 2020/21: 97%

REFERÊNCIA - Fonte: Infoescolas

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

Estratégias de operacionalização

A – Levantamento da percentagem dos alunos que concluem o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano de escolaridade.

Objetivos

A3 – Monitorizar a percentagem de alunos do 3.º ciclo com percursos diretos de sucesso.

Atividades a realizar

A3 – Comparação da percentagem de alunos do 3.º ciclo do Agrupamento com percursos diretos de sucesso com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante no mesmo período de tempo.

Indicador:

Número de alunos do Agrupamento que concluem o 3.º ciclo.

Resultados alcançados

Operacionalização

À semelhança do mencionado nos referentes A1 e A2, a monitorização tem apenas como enquadramento, através do acesso ao Portal Infoescolas, os registos disponíveis na plataforma online anteriores a 2020/21, aqui constando como valores de referência.

Percursos diretos de sucesso

Percentagem de alunos que concluíram o 3.º ciclo em três anos

- 2018/19: 88% – 2019/20: 98% – 2020/21: 97%
- Média nacional para alunos semelhantes
(alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3.º ciclo)
2018/19: 84% – 2019/20: 91% – 2020/21: 90%

REFERÊNCIA - Fonte: Infoescolas

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

Estratégias de operacionalização

B – Levantamento da percentagem dos alunos que concluem o ensino científico-humanístico até três anos após a entrada no 10º ano.

Objetivos

B1 – Monitorizar a percentagem de alunos do ensino científico-humanístico com percursos diretos de sucesso.

Atividades a realizar

B1 – Comparação da percentagem dos alunos do ensino científico-humanístico do Agrupamento com percursos diretos de sucesso com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante no mesmo período de tempo.

Indicador:

Número de alunos do Agrupamento que concluem o ensino científico-humanístico.

Resultados alcançados

Operacionalização

À semelhança do mencionado nos referentes anteriores, a monitorização tem apenas como enquadramento, através do acesso ao Portal Infoescolas, os registos disponíveis na plataforma online anteriores a 2020/21, aqui constando como valores de referência.

Percursos diretos de sucesso

Percentagem de alunos que concluíram os cursos científico-humanísticos em três anos

- 2018/19: 63% – 2019/20: 77% – 2020/21: 94%

REFERÊNCIA - Fonte: Infoescolas

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

Estratégias de operacionalização

B – Levantamento da percentagem dos alunos que concluem o ensino científico-humanístico até três anos após a entrada no 10º ano.

Objetivos

B2 – Manter os resultados do agrupamento superiores aos dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante.

Atividades a realizar

B2 – Cálculo do afastamento dos resultados do Agrupamento, no que respeita à percentagem de alunos do ensino científico-humanístico com percursos diretos de sucesso, comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante.

Indicador:

Afastamento dos resultados do Agrupamento, no que respeita ao número de alunos do ensino científico-humanístico com percursos diretos de sucesso, comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante.

Resultados alcançados

Operacionalização

À semelhança do mencionado nos referentes anteriores, a monitorização tem apenas como enquadramento, através do acesso ao Portal Infoescolas, os registos disponíveis na plataforma online anteriores a 2020/21, aqui constando como valores de referência.

Percursos diretos de sucesso

Afastamento dos resultados do Agrupamento comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante

- 2018/19 – Agrupamento: 63%; média nacional para alunos semelhantes: 68%
Afastamento: ↓5%
- 2019/20 – Agrupamento: 77%; média nacional para alunos semelhantes: 68%
Afastamento: ↑9%
- 2020/21 – Agrupamento: 94%; média nacional para alunos semelhantes: 80%
Afastamento: ↑14%

REFERÊNCIA - Fonte: Infoescolas

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

Estratégias de operacionalização

C – Estabelecimento de metas de sucesso para todas as disciplinas do currículo tendo por referência os resultados do último triénio assim como os resultados obtidos pelo grupo de alunos da turma no ano letivo imediatamente anterior.

Objetivos

C1 – Promover, por parte dos professores, uma reflexão em torno dos resultados de sucesso expectáveis, tendo em conta os referenciais fornecidos, com vista à definição de metas de sucesso para todas as disciplinas do currículo, considerando as *aprendizagens como centro do processo educativo e a inclusão como exigência* (in PASEO).

Atividades a realizar

C1 – Estabelecimento de metas de sucesso, para cada uma das disciplinas do currículo, nos vários anos de escolaridade tendo em conta a percentagem de sucesso da disciplina no triénio anterior e, sempre que possível, os resultados obtidos pelo mesmo grupo de alunos no ano letivo anterior, sempre numa perspetiva de melhoria de resultados. Neste ponto, foram considerados, quando se justificou, dados/informações da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), garantindo o respeito e atenção às diferenças, visando a criação/manutenção de condições de adaptabilidade e de estabilidade.

Indicador:

Número de submissões de grelhas de monitorização do sucesso com a identificação das metas a atingir por disciplina e por turma.

Resultados alcançados

C1 – Em articulação com os coordenadores dos diretores de turma, solicitou-se aos diretores de turma que, na reunião de conselho de turma de dezembro, e tendo por referência o documento “Estatística - % de sucesso triénio 2019/22”, os resultados obtidos pelo grupo de alunos da turma no ano letivo anterior (para os anos de continuidade) e as grelhas fornecidas (elaboradas pelo grupo de trabalho da equipa de autoavaliação), coordenassem o estabelecimento de **metas de sucesso** para cada uma das disciplinas do currículo, nos vários anos de escolaridade, de acordo com o seguinte:

- Tratando-se de turmas de 5^o, 7^o, 10^o e 12^o anos, cada professor definiu uma meta de sucesso para a turma tendo em conta a % de sucesso da disciplina no triénio 2019/2022, as características dos alunos e, no caso das disciplinas com exame final, a média nacional do respetivo exame, sempre numa perspetiva de melhoria de resultados.
- Tratando-se de turmas de 6^o, 8^o, 9^o e 11^o anos, cada professor definiu uma meta de sucesso para a turma tendo em conta a % de sucesso da disciplina no triénio 2019/2022, os resultados obtidos por este grupo de alunos no ano

anterior (dados que o professor da disciplina ou diretor de turma providenciaram) e, no caso das disciplinas com exame final, a média nacional do respetivo exame, sempre numa perspetiva de melhoria de resultados.

- Após o lançamento nas grelhas fornecidas das avaliações relativas às diferentes disciplinas, a % de sucesso (% de níveis/classificações positivas) assim como o desvio verificado em relação à meta estabelecida foram monitorizados. Nas disciplinas em que o valor desse desvio se revelasse significativamente negativo em relação à meta estabelecida, foi solicitado aos professores a proposta ou adequação de estratégias com vista a uma melhoria dos resultados e conseqüente aproximação à meta definida.
- Concluído o ano letivo, após o lançamento da avaliação final, foi solicitado que cada professor procedesse a uma reflexão em torno dos resultados obtidos em cada uma das turmas que lecionou. Esta reflexão deveria assentar na relação meta estabelecida/resultados obtidos e na avaliação da repercussão das estratégias adotadas ao longo do ano no sucesso dos alunos devendo constar da ata da reunião do último conselho de turma de avaliação.

As reflexões, integradas e participativas, que acompanharam o processo avaliativo dos alunos, contribuíram para tomadas de decisão informadas e conducentes a melhores aprendizagens. A título de exemplo, e na sequência da análise dos relatórios da EMAIE, constatou-se que 94,6% dos alunos com medidas de suporte à inclusão (seletivas e adicionais) tiveram sucesso. As situações que redundaram em retenção foram devidamente ponderadas entre a escola e a família.

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

Estratégias de operacionalização

C – Estabelecimento de metas de sucesso para todas as disciplinas do currículo tendo por referência os resultados do último triénio assim como os resultados obtidos pelo grupo de alunos da turma no ano letivo imediatamente anterior.

Objetivos

C2 – Avaliar, tendo por base a relação meta estabelecida/resultados obtidos, a repercussão das estratégias adotadas ao longo do ano no sucesso dos alunos.

Atividades a realizar

C2 – Monitorização, após o lançamento nas grelhas fornecidas das avaliações relativas às diferentes disciplinas, da percentagem de sucesso (níveis/classificações positivas) e do desvio verificado em relação à meta estabelecida. Nas disciplinas em que o valor desse desvio se revele significativamente negativo em relação à meta estabelecida, os professores devem propor novas estratégias ou adequar as já implementadas (PLNM, tutoria preventiva, Apoios/coadjuvância, SPO, sala de estudo e BE, Gm+, apoio tutorial específico, entre outras) com vista a uma melhoria dos resultados e conseqüente aproximação à meta definida.

Indicador:

Número de reflexões, registadas nas atas da reunião do último conselho de turma de avaliação, em torno dos resultados obtidos em cada uma das turmas, tendo por base relação meta estabelecida/resultados obtidos e a avaliação da repercussão das estratégias adotadas ao longo do ano no sucesso dos alunos, pelo menos nas situações em que seja observado um desvio significativo entre meta estabelecida e resultados obtidos.

Resultados alcançados

C2 – Balanço dos dados relativos à monitorização do sucesso, das reflexões finais dos professores em torno da relação meta estabelecida/resultados obtidos e na avaliação da repercussão das estratégias adotadas ao longo do ano no sucesso dos alunos, respeitante ao ano de 2022/23.

- 82% dos titulares/diretores de turma colocou na plataforma e/ou anexou às atas as grelhas de monitorização.
- Na generalidade das disciplinas as metas definidas foram atingidas e mesmo ultrapassadas. Os desvios negativos foram, habitualmente, pouco significativos.
- As reflexões finais (assim como as solicitadas no final de cada período) dos professores em torno da relação meta estabelecida/resultados obtidos e da avaliação da repercussão das estratégias adotadas ao longo do ano no sucesso dos alunos continuaram a ser, na maioria dos casos, muito genéricas e por vezes omissas. Contudo, em outros pontos da ata, acabaram por surgir quer possíveis justificações para os desvios negativos,

quer a referência a medidas conducentes à melhoria dos resultados e respetiva avaliação. Elencam-se, de seguida, algumas das razões apontadas para o desfasamento negativo entre os resultados obtidos e as metas estabelecidas.

- Comportamento desadequado que não fomenta o ambiente adequado para a aprendizagem;
- Ritmo de trabalho muito lento, alunos com uma postura passiva, limitando-se a esperar pela resolução dos exercícios pelo professor;
- Estudo ausente ou pouco estruturado, acontecendo apenas na véspera dos momentos de avaliação previamente agendados;
- Falta de concentração nas aulas e mesmo recusa na realização das tarefas propostas;
- Incumprimento/não realização de alguns dos instrumentos de avaliação previstos;
- Dificuldades profundas no domínio da língua materna (expressão escrita e oral, leitura e interpretação de textos).

As medidas conducentes à melhoria dos resultados referidas:

- Acomodações curriculares;
- Valorização dos saberes com a promoção de trabalhos de grupo e tarefas diferenciadas;
- Motivação dos alunos no sentido da melhoria das atitudes em relação à promoção do seu próprio sucesso;
- Sessões de apoio ao estudo, esclarecimento de dúvidas e consolidação de aprendizagens.

A este propósito, ficou patente pela leitura das atas que é urgente trabalhar a questão da concentração, a leitura e a interiorização das instruções para a realização das atividades quer em contexto de sala de aula quer ao nível do trabalho autónomo, o comportamento em sala de aula tendo em vista a diminuição das interrupções que retalham a aula tornando-a menos produtiva e o trabalho entre pares, particularmente nas atividades de cariz mais prático.

- Continuou a verificar-se, em algumas disciplinas, o estabelecimento de metas inferiores aos resultados do mesmo grupo de alunos no ano anterior e/ou ao resultado verificado no triénio 2019/22, no mesmo ano de escolaridade à disciplina em questão. Na maior parte destes casos, como era expectável, o desvio à meta no final do ano foi francamente positivo. Este aspeto foi realçado nas reuniões de conselho de diretores de turma, assim como as consequências para a análise dos resultados que dele advêm, nomeadamente, inquinando as conclusões relativamente à tendência de sucesso observada, não permitindo tirar conclusões fiáveis.

Considerações finais

- Fica-nos a perceção que a estratégia usada pelo grupo de trabalho, mesmo com as críticas que obviamente merece, proporcionou um espaço de discussão e reflexão nos conselhos de turma (em uns mais que outros,

claro) tendo fornecido aos professores referenciais objetivos, balizadores do trabalho a desenvolver com os alunos.

A continuar com esta estratégia ficam alguns aspetos para reavaliar:

- Processo de definição das metas de sucesso: Pelo Conselho Pedagógico, tendo em conta os resultados obtidos no triénio anterior? Pelo professor da disciplina, em função dos indicadores fornecidos?
 - Definição de metas quer para a quantidade quer para a qualidade do sucesso?
 - Como continuar a sensibilizar os professores para o interesse destas monitorizações e das reflexões que, naturalmente, lhes estão inerentes?
 - Forma de recolha e sistematização do processo de monitorização mais eficientes.
 - Maior interação com a direção, talvez com o agendamento de encontros periódicos?
-
- Sugere-se que os coordenadores dos diretores de turma integrem o grupo de trabalho na medida em que são os principais veículos de informação e motivação dos diretores de turma, atores fundamentais neste processo.
 - Formação mais direcionada para o exigido no quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação das escolas, nomeadamente no que respeita à aplicação dos Decretos-Lei n.º 54 e 55/2018, com perspetivas e propostas de abordagem diferentes seria uma mais-valia para todos.

Qualidade da formação profissional

Estratégias de operacionalização

A – Apuramento da percentagem de alunos que concluem o curso profissional até três anos após a entrada no 1º ano desta modalidade de ensino.

Objetivos

A1 – Monitorizar a percentagem de alunos dos cursos profissionais com percursos diretos de sucesso.

Atividades a realizar

A1 – Comparação da percentagem de alunos dos cursos profissionais, com percursos diretos de sucesso, com os resultados dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante.

Indicador:

Número de alunos do Agrupamento que concluem o curso profissional.

Resultados alcançados

A1 – O acesso à plataforma online do Portal Infoescolas permite-nos conhecer os resultados precedentes obtidos pelos alunos do Agrupamento, entre 2018 e 2021, aqui constando como valores de referência.

Percursos diretos de sucesso

- Percentagem de alunos que concluíram o ensino profissional em três anos
2018/19: 61% – 2019/20: 84% – 2020/21: 97%

Média nacional para alunos semelhantes

(alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário)

2018/19: 66% – 2019/20: 74% – 2020/21: 78%

REFERÊNCIA - Fonte: Infoescolas

- Alunos que concluíram o ensino profissional em 2021/22, com percursos diretos de sucesso
 - Curso Profissional de Instrumentistas de Sopros e Percussão: 100%
 - Curso Profissional de Instrumentistas de Cordas e Teclas: 50%
 - Curso Profissional de Instrumentistas de Sopros e Percussão: 100%
 - Curso Profissional de Contabilidade: 100%
 - Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Comando: 100%Percentagem /média aritmética → 83,02%
- Alunos que concluíram o ensino profissional em 2022/23, com percursos diretos de sucesso
 - Curso Profissional de Instrumentistas de Sopros e Percussão: 100%
 - Curso Profissional de Instrumentistas de Cordas e Teclas: 50% (*)

- Curso Profissional de Manutenção Industrial: 77,8% (**)

Percentagem /média aritmética → 81,5%

Dados obtidos em 31.07.2023

(*) Um dos dois alunos matriculados não concluiu o curso.

(**) Quatro dos 18 alunos não concluíram o curso por não terem concretizado a PAP. Contudo, se vierem a realizá-la com sucesso até ao próximo mês de dezembro, o referido indicador será atualizado.

Qualidade da formação profissional

Estratégias de operacionalização

A – Apuramento da percentagem de alunos que concluem o curso profissional até três anos após a entrada no 1º ano desta modalidade de ensino.

Objetivos

A2 – Monitorizar a taxa de concretização de módulos.

Atividades a realizar

A2 – Análise da evolução da taxa de conclusão de módulos.

Indicador:

Taxa de sucesso na conclusão de módulos.

Resultados alcançados

A2 – A taxa de conclusão dos módulos no ensino profissional, nos três últimos anos letivos, foi a seguinte

2020/21: 97,4% – 2021/22: 98,0% – 2022/23: 81,5%

Dados obtidos em 31.07.2023

Qualidade da formação profissional

Estratégias de operacionalização

B – Estabilização do número de alunos matriculados no ensino profissional.

Objetivos

B1 – Monitorizar a percentagem de alunos inscritos no ensino profissional.

Atividades a realizar

B1 – Análise da evolução do número de alunos inscritos no ensino profissional.

Indicador:

Número de alunos do Agrupamento matriculados nos cursos profissionais.

Resultados alcançados

B1 – O número de alunos inscritos nos cursos profissionais, no Agrupamento, tem estabilizado nos três últimos anos letivos

2020/21: 115 – 2021/22: 119 – 2022/23: 117

Qualidade da formação profissional

Estratégias de operacionalização

B – Estabilização do número de alunos matriculados no ensino profissional.

Objetivos

B2 – Promover a divulgação do ensino profissional através de atividades e ações de sensibilização junto dos alunos do ensino básico e respetivos encarregados de educação.

Atividades a realizar

B2 – Realização de ações de sensibilização para a divulgação do ensino profissional na comunidade educativa.

Indicador:

Número de turmas do 9.º ano envolvidas nas ações de sensibilização.

Resultados alcançados

B2 – Atividades realizadas

Momentos de divulgação destinados aos alunos do 9º ano e aos respetivos encarregados de educação:

- De 24 a 27 de janeiro – sessões de apresentação desta modalidade de ensino e esclarecimentos de dúvidas (Programa de Orientação Vocacional do 9º ano).
- Fevereiro/abril – atividades de orientação vocacional realizadas no âmbito do SPO, individualmente ou pequenos grupos de alunos.
- 30 de maio – deslocação ao Agrupamento de Escolas de Boticas para apresentação, aos alunos do 9º ano, da oferta formativa (cursos profissionais) do Agrupamento, a iniciar no ano letivo 2023/24.
- 2 de junho – apresentação da oferta formativa, na Escola Dr. Júlio Martins, aos alunos do 9º ano e respetivos encarregados de educação.

Outras sessões de divulgação:

- 18 de outubro – “Alimentação e Beleza” (Curso Profissional de Massagem Estética e Bem-Estar)
 - 4 e 11 de dezembro – “Farsas da Alimentação” (CPMEBE)
 - 20 de abril – Comemorações do Dia do Ensino Profissional.
 - “Higiene e Saúde”, ação de sensibilização dirigida às turmas do 3º ciclo
 - 22 de maio – “A Trilogia Ca.Qui.Shi”, workshop (CPMEBE)
 - 1 de junho – recepção aos alunos do 6º ano da Escola Nadir Afonso (visita guiada às oficinas de Mecânica e de Eletricidade)
- Foi ainda feita a divulgação da atividade dos cursos profissionais, do Agrupamento, através da criação e partilha de vídeos no Canal YouTube.

Qualidade da formação profissional

Estratégias de operacionalização

C – Averiguação da percentagem de alunos diplomados colocados no mercado de trabalho.

Objetivos

C1 – Monitorizar a taxa de colocação dos alunos diplomados no mercado de trabalho.

Atividades a realizar

C1 – Monitorização da taxa de empregabilidade dos alunos diplomados.

Indicador:

Taxa de colocação no mercado de trabalho.

Resultados alcançados

C1 – Atividades realizadas

Só é possível identificar a taxa de colocação no mercado de trabalho dos alunos que concluíram os cursos profissionais até 2021.

2017/2020: 61,9% – 2018/2021: 66,7% – 2019/2022: ainda em apuramento

Relativamente ao triénio 2019/2022, a referida taxa de empregabilidade está a ser determinada por só agora decorrer um ano após o término dos respetivos cursos.

* Dados obtidos até 31.07.2023

Qualidade da formação profissional

Estratégias de operacionalização

C – Averiguação da percentagem de alunos diplomados colocados no mercado de trabalho.

Objetivos

C2 – Monitorizar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores /ex-alunos.

Atividades a realizar

C2 – Realização de inquéritos de satisfação destinados aos empregadores.

Indicador:

Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas.

Resultados alcançados

C2 – Atividades realizadas

Índice de satisfação dos empregadores (apuramento do valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas)

2017/2020: 3,7 – 2018/2021: 3,65 – 2019/2022: ainda em análise

* Dados obtidos até 31.07.2023

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

Estratégias de operacionalização

A – Implementação de atividades de articulação curricular no Agrupamento, que contemplem os vários ciclos educativos.

Objetivos

A1 – Promover o trabalho colaborativo entre docentes, de articulação vertical e horizontal do currículo.

Atividades a realizar

A1 – Estabelecimento de contactos entre educadores, professores dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, de forma a definir e promover estratégias que facilitem a transição de ciclos, planificando e implementando projetos.

Indicador:

O docente envolve-se em projetos de articulação curricular na/s turma/s ou, no caso do pré-escolar, no/s grupo/s.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Universo a considerar	AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS			
		Sem aplicação	Sem informação		NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO	ALGUMAS VEZES	FREQUENTEMENTE
Educação Pré-Escolar	12		3	09				9
1º Ciclo do Ensino Básico	25			25		6	6	13
Português	19			19			19	
Línguas Estrangeiras	18		4	14			9	5
Ciências Sociais e Humanas	24		2	22	2	3	15	2
Matemática	27		1	26	1		15	10
Ciências Experimentais	23			23			21	2
Expressões	40	12		28	7	4		17
TOTAL →	188	12	10	166	6%	7,8%	51,2%	35%

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

Estratégias de operacionalização

A – Implementação de atividades de articulação curricular no Agrupamento, que contemplem os vários ciclos educativos.

Objetivos

A2 – Dinamizar atividades curriculares e extracurriculares que favoreçam processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades.

Atividades a realizar

A2 – Criação de momentos formais de articulação entre os vários ciclos e níveis de educação e ensino, potenciando a sequencialidade das várias etapas do percurso educativo (ex.: pré-escolar/1.º ano, 4.º/5.º anos, 9.º/10.º anos, /outras...).

Indicador:

Número de grupos/turmas envolvidas.

Resultados alcançados

A2 – Atividades realizadas

- Visão e compromisso

O Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento define os princípios orientadores da ação pedagógica expressos no Projeto Educativo, que têm por base a corresponsabilização de toda a comunidade educativa, tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estabelecendo uma visão e um compromisso da sua prática educativa, que assenta numa educação inclusiva, pretende-se que o processo remeta para a promoção da melhoria da qualidade da aprendizagem e, conseqüentemente, para o sucesso educativo.

- Sequencialidade

De forma a garantir não só a sequencialidade entre ciclos e níveis de educação e ensino, como também uma melhor integração e/ou inclusão das crianças e dos alunos, o Agrupamento promove e operacionaliza uma série de atividades com vista a harmonizar, de forma concertada, a articulação interciclos de escolaridade.

Relativamente à transição entre o pré-escolar e o 1º ano do ensino básico, a articulação tem vindo a ser operacionalizada ao longo de todo o ano letivo, de forma permanente e consolidada dada a proximidade (e até simultaneidade) de instalações entre os jardins de infância e as escolas básicas – onde os próprios professores e educadores de infância convivem no mesmo equipamento –, tanto no Centro Escolar como nos estabelecimentos do meio rural.

Os contactos entre o 4º ano e o 5º ano são concertados através de deslocações pontuais efetuadas ao longo de todo o ano, através do entrosamento das atividades realizadas nos respetivos estabelecimentos, mas têm o seu ponto alto no final do ano letivo quando é feita a ‘visita’ formal

e partilhada à Escola Nadir Afonso, onde os alunos são recebidos pelos seus colegas do 5º e do 6º anos.

No que refere à transição entre o 6º ano e o arranque do 3º ciclo, a estratégia é semelhante. Dada a proximidade dos equipamentos, a presença da Escola Dr. Júlio Martins não é propriamente uma novidade, mas o mês de junho é destinado à incursão das instalações para conhecerem em pormenor o funcionamento do edifício-sede do Agrupamento, onde a visita é contemplada a todos os setores do estabelecimento.

A articulação entre o 3º ciclo e o ensino secundário está sensivelmente mais facilitada dada a partilha do mesmo ambiente escolar e da tipologia etária dos colegas, bastante mais aproximada do que nas situações anteriores. No 9º ano os alunos partilham a vizinhança dos colegas mais velhos, utilizando os mesmos corredores e até, em alguns casos, salas contíguas – ou as mesmas salas –, para além dos restantes equipamentos de uso comum. A familiaridade com a existência dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais simplifica as novas relações e o enquadramento no 10º ano é antecipado pela implementação do programa de orientação vocacional, destinado aos alunos do 9º ano.

- Transição pré-escolar → 1º ano

Serviço de Psicologia e Orientação: observação das crianças em contexto de sala de atividades e no recreio, a fim de detetar dificuldades relacionais ou de comunicação que foram posteriormente comunicadas aos encarregados de educação para encaminhamento para avaliação e intervenção, quer seja pelo SPO ou por entidade externas (terapias, consultas médicas); avaliação psicológica de crianças que apresentam fragilidades nas competências consideradas como precursoras das aprendizagens escolares com vista à sua identificação para serem alvo de atenção específica desde o início do 1º ano; intervenção direta com crianças para o desenvolvimento de pré-requisitos para a aprendizagem, assim como indireta com pais e educadoras; reuniões com a Equipa Local de Intervenção Precoce, no sentido de conhecimento detalhado dos processos das crianças apoiadas para articulação com o 1º ciclo. No âmbito da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, foi feita a análise de processos de identificação de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento graves e foi dada colaboração para a elaboração de documentos de transição para o 1º ano. Implementação: Centro Escolar e Jardins de Infância do meio rural; todo o ano.

- Transição 4º ano → 5º ano

Atividades de integração: Semana da Ciência e Feira dos Minerais; visita aos laboratórios e atividades de expressão plástica e musical, em conjunto com os colegas do 5º e do 6º anos.

Implementação: Escola Nadir Afonso; dias 23, 24 e 25 de maio.

Serviço de Psicologia e Orientação: avaliação dos alunos do 4º ano cujos professores consideram que necessitam de atenção diferenciada no 2º ciclo, devido a dificuldades de aprendizagem ou outras; reavaliação dos alunos do 4º ano abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei 54/2018, a fim de se fazer a reformulação do relatório técnico pedagógico no início do 5º ano.

Implementação: Centro Escolar e Jardins de Infância do meio rural; todo o ano.

- Transição 6º ano → 7º ano
Atividades de integração: visita guiada às instalações da Escola, incluindo os sete ateliers de atividades criados para exploração lúdica de aprendizagens multidisciplinares; criação de um painel coletivo com motivos alusivos à fauna e à flora em meio aquático, que posteriormente viria a dar lugar à instalação de um friso decorativo designado “Aonde anda a onda?”, cuja instalação teve apresentação pública no ‘EspaçoArte’, entre os dias 18 de setembro e 20 de outubro.
Implementação: Escola Dr. Júlio Martins; dia 1 de junho.
- Transição 9º ano → 10º ano
Serviço de Psicologia e Orientação: deslocação da coordenadora do SPO às salas de aula, contemplando todas as turmas do 9º ano, para esclarecimento acerca dos possíveis percursos escolares após a conclusão do 3º ciclo (janeiro); atendimento no gabinete do SPO, com entrevistas individuais ou em pequenos grupos (informação sobre profissões) e aplicação de provas de orientação vocacional; sessão informativa final destinada aos alunos (5 de junho, período da manhã) e aos pais/encarregados de educação (período da tarde).
Implementação: Escola Dr. Júlio Martins; 2º e 3º períodos.
- Inter, multi e transdisciplinaridade
A terminologia nem sempre é consensual entre os diversos departamentos curriculares, mas o carácter transversal permite de facto experienciar o extenso rol epistemológico da nomenclatura: multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Eis alguns registos acerca dos projetos realizados:
 - Tempo para ler e pensar
Atividade de leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais de leitura na BE, por turmas de anos/ciclos distintos, numa articulação entre áreas disciplinares, envolvendo alunos do 1º ao 12º anos de escolaridade (42 turmas, 905 alunos), de novembro de 2022 a junho de 2023.
 - Concurso de soletração
Atividade realizada pela BE, em articulação com os professores titulares de turma, destinada a estimular a atenção, a concentração e o estudo do vocabulário de língua portuguesa. Envolveu cinco turmas do 2º ano, correspondendo a 129 alunos.
 - Os grandes leem aos pequenos
Leituras autónomas realizadas na BNE pelos alunos do 3º e do 4º anos, durante os intervalos das terças-feiras e quartas-feiras, destinadas aos colegas dos 1º e 2º anos. Envolveu 19 turmas, correspondentes a 300 alunos.
 - S. Martinho
As escolas básicas de Santo Estêvão e de Vila Verde da Raia, em conjunto com o jardim de infância de Santo Estêvão, leram e dramatizaram a lenda de S. Martinho, enriquecendo a evocação com provérbios, adivinhas e canções. O convívio foi realizado na Escola de Santo Estêvão, e envolveu duas turmas e um grupo de pré-escolar, correspondendo a 24 crianças e alunos.
 - Partilha de vivências escolares

Como objetivo de facilitar a transição dos alunos para o novo ciclo de ensino e contribuir para uma melhor integração no início do ensino secundário, estudantes do 3º ciclo foram apoiados por colegas do secundário que, em regime de pares e de voluntariado, orientaram o estudo em períodos de 45 ou 90 minutos semanais. A operacionalização foi realizada no início do 1º período, da seguinte forma: os alunos do 12º ano articularam com os do 10º ano e os alunos do 11º ano com os do 9º ano. Designação do projeto: “Clube de cidadania ativa”, orientado por três docentes.

- Projetos eTwinning
 - “Let’s learn new languages”
Participação dos alunos dos 3º e 4º anos da Escola Básica de Santo Estêvão, no âmbito da disciplina de Inglês. De setembro a novembro de 2022.
 - “Holly Jolly Holiday”
Participação dos alunos do 4º ano (turma D) da Escola Básica de Santa Cruz-Trindade, no âmbito da disciplina de Inglês. Novembro e dezembro de 2022.
 - “Nos amis francophones”
Participação dos alunos do 7º ano (turma B) e do 9º ano (turma F) da Escola Dr. Júlio Martins, no âmbito da disciplina de Francês. De janeiro a junho de 2023.
 - “Des écoles ouvertes à tous-tes”
Des écoles ouvertes à tous-tes: vivre ensemble en paix dans des sociétés culturellement diverses. Participação dos alunos do 9º ano (turma C) da Escola Dr. Júlio Martins, no âmbito da disciplina de Francês. De novembro de 2022 a maio de 2023.

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

Estratégias de operacionalização

B – Generalização de ações que promovam práticas de cidadania.

Objetivos

B1 – Desenvolver ações que contribuam para a apropriação de competências sociais, emocionais e de desenvolvimento pessoal.

Atividades a realizar

B1 – Dinamização de assembleias de alunos, para fomentar a sua participação nas dinâmicas escolares.

Indicador:

Número de grupos/turmas envolvidas.

Resultados alcançados

B1 – Participação em assembleias de alunos

- Delegados e subdelegados de turma
Cada turma elege, no início do ano letivo, o delegado e o subdelegado de turma. Todos os delegados de turma constituem a assembleia de delegados, que reúne ordinariamente uma vez por período. O delegado e/ou subdelegado têm direito à presença em reuniões de preparação de atividades constantes do Plano Anual de Atividades e nos conselhos de turma relacionados com o desenvolvimento de atividades do plano de atividades de turma, para além dos conselhos de turma para apreciação de matérias de natureza disciplinar, no 3º ciclo e no ensino secundário.
- Conselho Geral
Além dos restantes membros, o Conselho Geral é constituído por dois representantes dos alunos, eleitos pelos seus colegas do ensino secundário. Este órgão de direção estratégica, responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, reúne ordinariamente uma vez por trimestre.
- Associação de Estudantes
Processo eleitoral: constituição de listas, designação da mesa eleitoral, campanha (“festa das listas”, debate) e eleição dos membros da Direção, do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral; 3º ciclo e ensino secundário → outubro – Escola Dr. Júlio Martins.
- Orçamento Participativo
Participação ativa dos alunos: reunião preparatória, criação de momentos de debate, constituição de uma comissão eleitoral (seis alunos) e votação das propostas [projeto vencedor: “Bancos para todos”]; 3º ciclo e ensino secundário → fevereiro e março – Escola Dr. Júlio Martins.
- Parlamento dos Jovens

Processo eleitoral: constituição da comissão eleitoral escolar, campanha eleitoral e realização da sessão escolar: eleição de quatro deputados (círculo eleitoral, 25 de janeiro) para a sessão distrital/regional, onde foram eleitos (Vila Real, 7 de março) para representar o distrito na sessão nacional, em Lisboa; ensino secundário → 29 e 30 de maio – Assembleia da República.

- Programa Eco-Escolas

Participação dos alunos no Conselho Eco-Escolas, assegurando a intervenção ativa no processo de decisão do programa; todos os níveis de ensino (20/30 alunos) → ao longo do ano – Agrupamento.

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

Estratégias de operacionalização

B – Generalização de ações que promovam práticas de cidadania.

Objetivos

B2 – Desenvolver ações que contribuam para organizar espaços diversificados de integração e promoção do bem-estar dos alunos.

Atividades a realizar

B2 – Generalização de ações que promovam práticas de cidadania (voluntariado, solidariedade, inclusão...).

Indicador:

Número de grupos/turmas envolvidas.

Resultados alcançados

B2 – Promoção de práticas de cidadania

- “10 milhões de estrelas”
Participação na ação de solidariedade “10 milhões de estrelas, um gesto pela paz”, promovida pela Cáritas; todos os níveis de educação e ensino → novembro – Agrupamento.
- “Pirilampo Mágico”
Envolvimento na campanha de solidariedade para recolha de fundos destinados às CERCI; todos os níveis de educação e ensino → 15 de outubro a 6 novembro e maio – Agrupamento.
- “Levar alegria a quem precisa”
Iniciativa solidária promovida a partir da construção de uma árvore de Natal com peluches doados pelas crianças (envolvendo os pais), posteriormente encaminhados para instituições de solidariedade social que os fizeram chegar a crianças necessitadas; pré-escolar e 1º ciclo → 14 de dezembro a 6 janeiro – Centro Escolar.
- Histórias da Ajudaris
Sensibilização para a solidariedade através da escrita criativa; 1º e 2º ciclos → janeiro/março – Centro Escolar e Escola Nadir Afonso, Bibliotecas.
- Maratona de Cartas 2022
Ação promovida pela Amnistia Internacional: participação dos alunos em defesa dos direitos humanos através do envio de petições e mensagens de solidariedade; todos os níveis de ensino → mês de janeiro – Bibliotecas do Agrupamento.
- “Sala limpa e acolhedora”
Intervenção realizada no âmbito do Projeto Cidadania Ativa, de sensibilização da comunidade escolar, no sentido de melhorar o espaço escolar; 3º ciclo e secundário → final do 1º período – Escola Dr. Júlio Martins

- Limpeza das margens do Tâmega
Ação de sensibilização sobre a importância da preservação ambiental e limpeza das margens do Rio Tâmega, em Chaves, no âmbito do Projeto ClimActiC; alunos do 9ºB → 4 de junho – margens urbanas.

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

Estratégias de operacionalização

C – Promoção do envolvimento parental na vida escolar.

Objetivos

C1 – Envolver os encarregados de educação nas atividades e nos projetos desenvolvidos nas disciplinas/grupos/turmas.

Atividades a realizar

C1 – Colaboração dos pais/encarregados de educação na vida da Escola (gestão e envolvimento nas decisões).

Indicador:

Número de grupos/turmas/disciplinas envolvidas.

Resultados alcançados

C1 – Envolvimento dos pais e encarregados de educação

- Dia de S. Martinho
Celebração de um momento de convívio entre crianças, alunos, encarregados de educação, docentes e a comunidade em geral; pré-escolar e 1º ciclo → 11 de novembro – Escolas do meio rural.
- Entrega de diplomas
Cerimónia de descerramento do Quadro de Mérito e entrega de diplomas, de conclusão do ensino secundário e Prémio Gomes de Castro, testemunhada pelos encarregados de educação; todos os níveis de ensino → 4 de novembro, Escola Dr. Júlio Martins.
- Diversidade Cultural – Cuba
Intervenção de um encarregado de educação (músico) de nacionalidade cubana: gastronomia, população, relevo, cultura (músicos, músicas, ritmos e instrumentos); 6ºB → espetáculo final: 1º período – Escola Nadir Afonso, Biblioteca.
- Diversidade Cultural – Entre Culturas
Participação de encarregados de educação de diferentes nacionalidades (Áustria, Brasil, Cuba, Espanha, França, Portugal, Suíça...): construção de caixinhas de música e apresentação de músicas e danças do mundo; 6º ano → 1º e 3º períodos – Escola Nadir Afonso, Polivalente.
- A minha Escola tem o nome de um pintor
Atividade comemorativa do Dia do Patrono: participação ativa de encarregados de educação na recriação de obras de Nadir Afonso; 5º e 6º anos → desfile final: 4 de dezembro – Escola Nadir Afonso, Polivalente.
- Gala de Natal
Turmas de Teatro (3º ciclo) e Grupo PFA (acrobática), atividade destinada aos encarregados de educação e restante comunidade; 7º, 8º e 9º anos → 10 de

- dezembro (duas sessões), Cineteatro Bento Martins
- Festa(s) de Natal
Presença (e colaboração) dos encarregados de educação; pré-escolar e 1º ciclo → 16 de dezembro – Centro Escolar e Escolas do meio rural.
 - Exposição de Natal
Colaboração dos encarregados de educação; pré-escolar e 1º ciclo → 12 de dezembro a 6 de janeiro – Centro Escolar
 - Recital de Natal 1
Presença (e colaboração) dos encarregados de educação; 5º ano → 16 de dezembro – Escola Nadir Afonso, Polivalente.
 - Recital de Natal 2
Presença (e colaboração) dos encarregados de educação; 6º ano → 16 de dezembro – Escola Nadir Afonso, Polivalente.
 - Cantar dos Reis
Revisitação da tradição portuguesa de cantar às portas das casas, em comunidade, invocando a celebração da visita dos três Reis Magos; pré-escolar e 1º ciclo → 6 de janeiro, Escolas do meio rural.
 - Desfile(s) de Carnaval
Colaboração dos encarregados de educação; pré-escolar e 1º ciclo → 17 de fevereiro – Centro Escolar e Escolas do meio rural.
 - Festa de Carnaval
Atividade organizada pelos alunos do 6ºC com a colaboração dos encarregados de educação; 5º e 6º anos → 17 de fevereiro – Escola Nadir Afonso, Polivalente.
 - Promoção da saúde individual 1
Ação de “sensibilização para os cuidados com a pele”, da responsabilidade de uma encarregada de educação (farmacêutica); 8º ano, sessões por turma → março – Escola Dr. Júlio Martins
 - A Páscoa na Escola
Momento de convívio e partilha, colaboração dos encarregados de educação; pré-escolar e 1º ciclo → 31 de março – Escolas do meio rural.
 - “Um dia na Escola”, peça musical
Colaboração dos encarregados de educação em todo o processo; 5º e 6º anos → 11 de maio – Auditório do Centro Cultural Chaves.
 - Promoção da saúde individual 2
Ação de “sensibilização para os cuidados com a pele”, da responsabilidade de uma encarregada de educação (farmacêutica); 6º ano, sessões por turma → maio – Escola Nadir Afonso
 - Projeto SOBE+ Saúde Oral Bibliotecas Escolares
UCC Chaves 1/ ACeS Alto Tâmega e Barroso – Promoção de comportamentos saudáveis destinada a encarregados de educação; pré-escolar, 1º e 2º ciclos → todo o ano – Centro Escolar e Escola Nadir Afonso, Bibliotecas.
 - Festival da Canção do Agrupamento
Colaboração dos encarregados de educação em todo o processo de criação e apresentação; todos os níveis de educação e ensino → 7 de junho – auditório do Centro Cultural Chaves.
 - História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar – teatro, música e

dança

Colaboração ativa de encarregados de educação dos alunos do 6ºC na criação de figurinos e na caracterização dos intérpretes; 2º e 3º ciclos → 13 de junho – Auditório do Centro Cultural Chaves.

- **Gala Final de Teatro**
“Adolescência e Escola”, turmas de Teatro, atividade destinada aos encarregados de educação e restante comunidade; 7º, 8º e 9º anos → 10 de junho (duas sessões), Cineteatro Bento Martins
- **Encontros de Leitura**
Partilha de textos entre pais e filhos e restante comunidade; todos os níveis de ensino → 7 de dezembro (Escola Nadir Afonso), 27 de janeiro (Escola Dr. Júlio Martins), 17 março (Centro Escolar).
- **Coro Infante-Juvenil do Agrupamento**
Grupo coral constituído por alunos de todos os níveis de ensino. Atuações destinadas aos encarregados de educação e comunidade: Cerimónia de condecoração da Orquestra de Sopros da Academia de Artes de Chaves (17 de setembro, Praça de Camões); Cerimónia comemorativa da Implantação da República – 5 de outubro, Largo da Estação); Cerimónias da “Cidade Educadora” (30 de novembro, Biblioteca Municipal de Chaves); Cerimónia de inauguração da ornamentação pública de Natal (4 de dezembro, Largo General Silveira); Festa de Natal do pré-escolar e do 1º ciclo (16 de dezembro, Centro Escolar); “A Nossa Tarde”, RTP (23 de dezembro, estúdios em Lisboa); Gala Solidária, Interact Club de Chaves (1 de abril, Centro Cultural de Chaves); Gala Solidária, “Associação Partilhas e Cuidados” e “Patronato de S. José” (23 de abril, Pavilhão Expoflávia); Cerimónias do 25 de Abril (25 de abril, Praça de Camões); Receção aos alunos de outras escolas do Agrupamento (28 de abril, Centro Escolar); VIARTE, Anual de Artes de Chaves (16 de junho, Rotary Club de Chaves).
- **Coro Conexão do Agrupamento**
Grupo coral constituído por encarregados de educação do Agrupamento. Atuações: Gala Solidária, Interact Club de Chaves (1 de abril, Centro Cultural de Chaves); Gravações áudio e vídeo do tema “A Caminho” para ser apresentado na época natalícia a toda a comunidade através da página do Agrupamento e das redes sociais (18 e 20 de dezembro, Centro Escolar).
- **Grupo Coral da Escola Nadir Afonso**
Grupo constituído por alunos do 2º e do 3º ciclos. Atuações destinadas aos encarregados de educação e comunidade: Descerramento do Quadro de Mérito do 2º ciclo (5 de dezembro, Escola Nadir Afonso); LXX Encontro de Leitura (7 de dezembro, Escola Nadir Afonso); Recitais de Natal para os alunos do 2º ciclo e encarregados de educação, três sessões (16 de dezembro, Escola Nadir Afonso); “Um dia na Escola”, peça musical (11 de maio, Auditório do Centro Cultural Chaves); VIARTE, Anual de Artes de Chaves (12 de maio, átrio das Termas de Chaves); Atividades de integração e articulação dos alunos do 4º ano (23, 24 e 25 de maio, Escola Nadir Afonso, Polivalente); Cerimónia do hastear da bandeira do Eco-Escolas (31 de maio, Escola Nadir Afonso); Abertura do Festival da Canção do Agrupamento (7 de junho, auditório do Centro Cultural Chaves).
- **Festa(s) de encerramento do ano escolar**
Presença (e colaboração) dos encarregados de educação; pré-escolar e 1º ciclo → 30 de junho – Centro Escolar e Escolas do meio rural.

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

Estratégias de operacionalização

C – Promoção do envolvimento parental na vida escolar.

Objetivos

C2 – Integrar os encarregados de educação na gestão e organização das atividades escolares, em colaboração com alunos, funcionários e professores.

Atividades a realizar

C2 – Colaboração dos pais/encarregados de educação na vida da Escola (gestão e envolvimento nas decisões).

Indicador:

Número de grupos/turmas envolvidas.

Resultados alcançados

C2 – Envolvimento dos pais e encarregados de educação

- **Receção aos pais/encarregados de educação**
A Escola como lugar de pertença, reunião dos encarregados de educação com a direção do Agrupamento; crianças no início do pré-escolar e alunos do 1º ano → 15 de setembro – Centro Escolar
- **Representantes dos encarregados de educação**
Na primeira reunião do conselho de titulares de turma (1º ciclo) ou do conselho de turma (2º e 3º ciclo e ensino secundário), são eleitos pelos seus pares dois representantes dos pais/encarregados de educação, que passam a fazer parte do respetivo conselho de titulares de turma ou do conselho de turma, exceto nas reuniões de caráter avaliativo.
- **Conselho Geral**
Além dos restantes membros, o Conselho Geral é constituído por quatro representantes dos pais e encarregados de educação, eleitos em assembleia geral de pais e encarregados de educação. Este órgão, que assegura a participação e a representação da comunidade educativa, reúne ordinariamente uma vez por trimestre.
- **Programa Eco-Escolas**
Participação dos encarregados de educação no Conselho Eco-Escolas, colaborando na definição e operacionalização do programa; 12 representantes dos encarregados de educação → ao longo do ano – Agrupamento.
- **Festa(s) de Finalistas**
Celebração, partilhada com os encarregados de educação, da despedida do jardim de infância e da conclusão do 1º ciclo; finalistas do pré-escolar e 4º ano → 28 de junho – Centro Escolar e Escolas do meio rural.
- **Associações de Pais**

Reuniões da direção do Agrupamento com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Santa Cruz-Trindade (APEEEBSCT) e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins (APEEAEJM):

- 20 setembro – Preparação da reunião de Assembleia de Pais das Associações;
- 03 outubro – Tomada de posse da Associação de Pais e Encarreg. de Educação;
- 13 outubro – Reunião com a Associação eleita, ponto de situação do ano letivo;
- 16 novembro – Reunião com a Associação eleita, ponto de situação do ano letivo;
- 09 janeiro – Preparação da reunião da Equipa EQAVET e homenagem aos docentes e não docentes aposentados;
- 25 janeiro – Reunião com Associação de Pais do Centro Escolar sobre as AEC;
- 29 março – Balanço do 2º período, propostas para o 3º período e Conselho Municipal da Educação;
- 11 abril – Informações sobre as provas de aferição;
- 12 junho – Preparação da participação no Orçamento Participativo municipal;
- 23 junho – Organização da festa de finalistas do Centro Escolar;
- 10 julho – Preparação da reunião do Conselho Municipal da Educação.

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

Estratégias de operacionalização

A – Generalização de procedimentos de partilha, numa perspetiva interpares, de estratégias e materiais pedagógicos.

Objetivos

A1 – Produzir/organizar materiais pedagógicos promotores de experiências de aprendizagem integradoras e significativas.

Atividades a realizar

A1 – Realização de sessões de trabalho integradas nas reuniões de área disciplinar, destinadas a preparar em conjunto os recursos pedagógicos a utilizar.

Indicador:

O docente participa em sessões de trabalho colaborativo destinadas a preparar os recursos pedagógicos.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Universo a considerar	NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO	ALGUMAS VEZES	FREQUENTEMENTE
			Sem informação					
Educação Pré-Escolar	12		3	09				9
1º Ciclo do Ensino Básico	25			25			8	17
Português	19			19			19	
Línguas Estrangeiras	18		4	14			10	4
Ciências Sociais e Humanas	24		2	22		1	5	16
Matemática	27		1	26			5	21
Ciências Experimentais	23			23			23	
Expressões	40		1	39				39
TOTAL →	188	0	11	177	0%	0,6%	39,5%	59,9%

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

Estratégias de operacionalização

A – Generalização de procedimentos de partilha, numa perspetiva interpares, de estratégias e materiais pedagógicos.

Objetivos

A2 – Refletir sobre a eficácia da aplicação das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem adotadas.

Atividades a realizar

A2 – Realização de momentos de reflexão destinados ao balanço da eficácia das diferentes metodologias aplicadas.

Indicador:

Número de departamentos envolvidos.

Resultados alcançados

A2 – O Agrupamento disponibilizou, durante o ano letivo, um bloco não letivo de 90 minutos destinado a ser utilizado no âmbito do trabalho colaborativo de todos os docentes, atribuído semanalmente de forma articulada com os respetivos departamentos curriculares. Assim, todos os docentes tiveram a possibilidade de reunir e debater os assuntos num período de tempo coincidente, que possibilitou o encontro de visões e de estratégias que permitiram encarar o compromisso de promover a melhoria do trabalho em sala de aula.

O propósito de construir um currículo inclusivo, no que respeita à não assunção do mesmo nível de padrões para todos os alunos, leva-nos a valorizar o debate ao nível da prestação do serviço educativo, conciliando abordagens e procedimentos. Desde a sua adoção, em 2017, o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória estabeleceu o pressuposto de que cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no documento, pelo que toda a transversalidade é inerente ao papel do professor como elo de ligação com as restantes áreas do conhecimento. É aqui que renasce o debate, consubstanciado na reflexão acerca do que é possível assumir ao nível dos próprios mecanismos de autorregulação.

O debate é sempre enriquecedor.

No final de cada período, e/ou no início do período seguinte – mais detalhadamente no final do ano letivo – foram realizadas reuniões de área disciplinar destinadas ao balanço da implementação das atividades, como tem vindo a ser prática já sedimentada no Agrupamento. A reflexão decorreu simultaneamente nas reuniões de departamento. Nos registos das respetivas atas, em ambas as situações, constam as conclusões e os consequentes reajustamentos.

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

Estratégias de operacionalização

B – Consolidação de práticas de trabalho colaborativo.

Objetivos

B1 – Explorar percursos pedagógico-didáticos numa abordagem interdisciplinar em articulação curricular.

Atividades a realizar

B1 – Realização de atividades interdisciplinares em articulação curricular com outras disciplinas do conselho de turma ou, no caso do pré-escolar e do 1.º ciclo, com diferentes grupos e turmas respetivamente.

Indicador:

O docente realiza atividades interdisciplinares em articulação curricular.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Universo a considerar	NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO	ALGUMAS VEZES	FREQUENTEMENTE
		Sem aplicação	Sem informação					
Educação Pré-Escolar	12		3	09				9
1º Ciclo do Ensino Básico	25			25			8	17
Português	19			19			19	
Línguas Estrangeiras	18		4	14			9	5
Ciências Sociais e Humanas	24		2	22	2	3	13	4
Matemática	27		1	26	1	1	16	8
Ciências Experimentais	23			23			21	2
Expressões	40		1	39		1	18	20
TOTAL →	188	0	11	177	1,7%	2,8%	58,8%	36,7%

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

Estratégias de operacionalização

B – Consolidação de práticas de trabalho colaborativo.

Objetivos

B2 – Empreender formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva.

Atividades a realizar

B2 – Realização de atividades em articulação com outros ciclos e níveis de ensino e/ou estruturas do Agrupamento (por exemplo a biblioteca).

Indicador:

O docente realiza atividades em articulação com outros ciclos e níveis de ensino e/ou estruturas do Agrupamento.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Universo a considerar	NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO	ALGUMAS VEZES	FREQUENTEMENTE
			Sem informação					
Educação Pré-Escolar	12		3	09				9
1º Ciclo do Ensino Básico	25			25	1		17	7
Português	19			19			19	
Línguas Estrangeiras	18		4	14		2	7	5
Ciências Sociais e Humanas	24		2	22	5	6	10	1
Matemática	27		1	26	2	7	13	4
Ciências Experimentais	23			23			21	2
Expressões	40	12		28			17	3
TOTAL →	188	12	10	166	4,8%	13,9%	62,6%	18,7%

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

Estratégias de operacionalização

C – Promoção das relações interpessoais, assentes numa base de confiança.

Objetivos

C1 – Incentivar a intervisão como partilha de práticas em sala de aula.

Atividades a realizar

C1 – Criação em cada departamento curricular de uma bolsa de professores que disponibilizem voluntariamente, no âmbito da respetiva área disciplinar, a partilha e a observação de aulas de forma a concertar estratégias de entreaajuda.

Indicador:

O docente partilha – e/ou observa – aulas lecionadas com outros docentes da respetiva área disciplinar ou, no caso do pré-escolar e do 1.º ciclo, dos diferentes grupos e turmas do mesmo ano.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Universo a considerar	NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO	ALGUMAS VEZES	FREQUENTEMENTE
		Sem aplicação	Sem informação					
Educação Pré-Escolar	12		7	05				5
1º Ciclo do Ensino Básico	25			25	5		14	6
Português	19			19		19		
Línguas Estrangeiras	18		4	14	13	1		
Ciências Sociais e Humanas	24		2	22	18	2		2
Matemática	27		1	26	8		10	8
Ciências Experimentais	23			23	11	1		11
Expressões	40	12		28	1	3	4	20
TOTAL →	188	12	14	162	34,6%	16%	17,3%	32,1%

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

Estratégias de operacionalização

C – Promoção das relações interpessoais, assentes numa base de confiança.

Objetivos

C2 – Impulsionar, em ambiente letivo, a interdisciplinaridade como metodologia de trabalho.

Atividades a realizar

C2 – Implementação de momentos de observação de aulas em contexto de articulação curricular com outros docentes do conselho de turma ou, no caso do pré-escolar e do 1.º ciclo, em conjunto com docentes de diferentes grupos e turmas, numa perspetiva interpares e de enriquecimento mútuo.

Indicador:

O docente partilha – e/ou observa – aulas lecionadas com outros docentes do conselho de turma ou, no caso do pré-escolar e do 1.º ciclo, com docentes de outros ciclos e níveis de ensino.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Universo a considerar	AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS			
		Sem aplicação	Sem informação		NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO	ALGUMAS VEZES	FREQUENTEMENTE
Educação Pré-Escolar	12		7	05			5	
1º Ciclo do Ensino Básico	25			25	10	7	3	5
Português	19			19	19			
Línguas Estrangeiras	18		4	14	14			
Ciências Sociais e Humanas	24		2	22	20		2	
Matemática	27		1	26	12	5	5	4
Ciências Experimentais	23			23	12		10	1
Expressões	40	12		28	9	2	1	16
TOTAL →	188	12	19	157	61,1%	8,9%	13,4%	16,6%

Capacitação, compromisso e inclusão digital

Estratégias de operacionalização

A – Generalização do uso de plataformas de aprendizagem e de aplicativos digitais.

Objetivos

A1 – Implementar o uso de plataformas e ferramentas digitais para o desenvolvimento de diferentes literacias.

Atividades a realizar

A1 – Realização de atividades mobilizadoras da aquisição de competências para a formação dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos no âmbito da utilização de plataformas e ferramentas digitais aproveitando as aulas de TIC, assim como os recursos da BE.

Indicador:

A1 – Número de docentes utilizadores de plataformas e ferramentas digitais no ensino básico, no âmbito das aulas TIC e da BE (Moodle, Padlet, Mentimeter...)

Resultados alcançados

A1 – O número de docentes utilizadores regulares de plataformas digitais é progressivamente significativo, sendo mencionado com frequência, na operacionalização da prática letiva, o recurso a um leque cada vez mais diversificado de ferramentas digitais.

Enquadradas no 1.º ciclo do ensino básico como área de integração curricular transversal, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm vindo a ser assumidas no Agrupamento como uma das etapas da alavancagem para o desenvolvimento de um conjunto comum de competências de natureza multidisciplinar, criando “contextos relevantes e significativos, articulados com as componentes do currículo”, em sintonia com as Orientações Curriculares emanadas para a etapa inicial do Ensino Básico.

É visível a tentativa de aprofundar e alargar, nos 2º e 3º ciclos, as literacias digitais básicas adquiridas ao longo do 1º ciclo, “avançando para o domínio do desenvolvimento das capacidades analíticas dos alunos, através da exploração de ambientes computacionais apropriados às suas idades e proporcionando a abordagem de tecnologias emergentes” [decreto-lei 55/2018, de 6 de julho].

Abordagens TIC

• 1º Ciclo

Microsoft Office, WPS Office, Scratch, Hora do código (Hour of code - Introdução à ciência da computação), Bebras - Castor Informático (pensamento computacional), plataforma Eu Sei (jogos e atividades para todas as áreas/ disciplinas do 1.º ciclo), coquinhos (jogos educativos), página

da SeguraNet, WordArt, Avatarmaker.

- 2º Ciclo

Ferramentas de comunicação: Correio eletrónico (ex: Google email, Outlook), Comunicação áudio (ex: Skype, Google Talk/Hangouts), Redes Sociais (Ex: Facebook, Instagram, YouTube), Videoconferências (ex: Facebok, Facetime, SKype), Mensagens instantâneas (ex. Moodle, Facebook, WatsApp, SnapChat), Fórum (Ex. Moodle, Sítios Web diversos)

Microsoft Office: Microsof Office Word, Microsoft Office PowerPoint, Microsoft Office Excel

Introdução à programação: Scratch

Programar Arduíno com Tinkercad

Programar Arduíno com Ardublockly

- 3º Ciclo

Ferramentas de comunicação: Correio eletrónico (ex: Google email, Outlook), Comunicação áudio (ex: Skype, Google Talk/Hangouts), Redes sociais (ex: Facebook, Instagram, YouTube), Videoconferências (Ex: Facebok, Facetime, SKype), Mensagens instantâneas (ex. Moodle, Facebook, WatsApp, SnapChat), Fórum (ex. Moodle, Sítios Web diversos)

Microsoft Office: Microsof Office Word, Microsoft Office PowerPoint, Microsoft Office Excel

Google Apps: Gmail, Drive, Classroom, Docs, Sheets, Sites, Slids, Calendário, Meet, Forms, Youtube

Modelação 3D: Tinkercad

Edição de imagem: Gimp

Edição de vídeo e som: VSDC e Audacity

Edição web: Wix

Criação de conteúdos online: Canva

Criação de aplicações: Mit App Inventor

Biblioteca Escolar

Ao longo do ano letivo, os docentes e não docentes da equipa da BE disponibilizaram apoio individual e acompanhamento mais próximo na realização de tarefas escolares, em contexto letivo e não letivo, e as referidas instalações serviram de porto de abrigo à concretização de uma parte significativa do trabalho autónomo por dificuldades de acesso a outros meios informáticos pessoais, ou até por indisponibilidade de utilização na própria sala de aula.

Simultaneamente, no âmbito da diversidade do uso de tecnologias em ambientes digitais, foram mobilizadas estratégias e ferramentas de comunicação, sendo de referir a materialização dos diversos projetos eTwinning, entre outras solicitações.

Refiram-se a título de exemplo, como evidências representativas do trabalho realizado no universo relativo ao ensino básico, as seguintes intervenções:

- Referencial “Aprender com a biblioteca escolar”

Envolvimento das turmas do 1º ciclo (3º e 4º anos) e do 2º e 3º ciclos, através da supervisão dos diferentes departamentos curriculares e as respetivas áreas disciplinares, abrangendo 1406 alunos, incluindo as 24 turmas que intervieram naquele espaço ao longo do ano letivo.

- “Fevereiro, mês de afetos

A BE disponibilizou o *link* de diferentes APPs (Mentimeter e Linoit) para definir

a palavra 'Amor', de forma as atividades virem a ser operacionalizadas, individualmente ou em grupo, em sala de aula ou na biblioteca. Além do 1º ciclo, o projeto envolveu as crianças do pré-escolar, participando 33 turmas, correspondendo a 529 alunos.

- Colaboração em projetos

No decorrer do ano letivo, a BE apoiou sete projetos – três internacionais de curta duração e quatro eTwinning, envolvendo diferentes departamentos e respetivas áreas disciplinares, com planificação, implementação e avaliação de atividades destinadas a turmas do 1º e do 3º ciclos, abrangendo 8 turmas, correspondendo a 157 alunos. A saber:

- “Hobbies 2022”

Projeto internacional sobre atividades praticadas nos tempos livres, destinado a incentivar a criação de novos desafios (disciplina de Inglês) – alunos do 6º E. Setembro de 2022.

- "What's the weather like today?"

Projeto internacional destinado à mobilização de vocabulário relativo à meteorologia e às estações do ano (disciplina de Inglês) – alunos do 6º D. Setembro e outubro de 2022.

- “Let's learn new languages”

Projeto eTwinning destinado a desenvolver competências em Inglês, promovendo a diversidade linguística e cultural (disciplina de Inglês) – alunos dos 3º e 4º anos. De setembro a novembro de 2022.

- “Holly Jolly Holiday”

Projeto eTwinning destinado a celebrar o espírito natalício em partilha online com os parceiros europeus (disciplina de Inglês) – alunos do 4º D. Novembro e dezembro de 2022.

- “Nos amis francophones”

Projeto eTwinning destinado a desenvolver competências digitais em articulação com os seus colegas europeus (disciplina de Francês) – alunos do 7º B e do 9º F. De janeiro a junho de 2023.

- “Des écoles ouvertes à tous-tes”

“[...] : Vivre ensemble en paix dans des sociétés culturellement diverses”; projeto eTwinning destinado a desenvolver competências de comunicação em francês – alunos do 9º C. De novembro de 2022 a maio de 2023.

- “Regras a respeitar *online*”

No âmbito do incentivo dos seus utilizadores à participação em atividades diversas, a BE proporcionou ainda momentos dinâmicos de articulação e partilha, referindo-se como exemplo, entre outras intervenções, a oportunidade que permitiu levar um grupo de quatro alunos do 5º ano de escolaridade a organizar, em contexto livre, uma sessão para os colegas sobre “Regras a respeitar online”, traduzindo-se a oportunidade na possibilidade de estimular a “autonomia e o desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo”.

Capacitação, compromisso e inclusão digital

Estratégias de operacionalização

A – Generalização do uso de plataformas de aprendizagem e de aplicativos digitais.

Objetivos

A2 – Desenvolver projetos inovadores em contexto educativo.

Atividades a realizar

A2 – Divulgação junto dos alunos de projetos inovadores no âmbito das atividades de Cidadania e Desenvolvimento.

Indicador:

O docente implementa a participação dos alunos em projetos inovadores (Erasmus+, eTwinning, Google Earth, Academia Ciência Viva, *Job shadowing*, entre outros), no âmbito das atividades de Cidadania e Desenvolvimento.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Sem informação	Universo a considerar	AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS			
		NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO			ALGUMAS VEZES	FREQUENTEMENTE		
Educação Pré-Escolar	12	12			00				
1º Ciclo do Ensino Básico	25				25	8	7	9	1
Português	19				19		19		
Línguas Estrangeiras	18		4		14	5	2	3	4
Ciências Sociais e Humanas	24		2		22	12	3	7	
Matemática	27		1		26	15	1	8	2
Ciências Experimentais	23				23	10	2		11
Expressões	40		1		39	18	18	1	2
TOTAL →	188	12	8		168	40,5%	30,9%	16,7%	11,9%

Capacitação, compromisso e inclusão digital

Estratégias de operacionalização

B – Realização de práticas de avaliação com recurso a meios digitais.

Objetivos

B1 – Integrar a avaliação com recurso a meios digitais na prática do quotidiano escolar.

Atividades a realizar

B1 – Realização de atividades de avaliação com recurso a meios digitais (Moodle, Mentimeter, Kahoot, Padlet, Kahn Academy e outros).

Indicador:

O docente utiliza meios digitais (Moodle, Mentimeter, Kahoot, Padlet, Kahn Academy, entre outros) na concretização dos vários tipos de avaliação formativa.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Universo a considerar	NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO	PELO MENOS UMA VEZ POR PERÍODO	FREQUENTEMENTE
		Sem aplicação	Sem informação					
Educação Pré-Escolar	12	10		02			2	
1º Ciclo do Ensino Básico	25			25	2		18	5
Português	19			19				19
Línguas Estrangeiras	18		4	14			8	6
Ciências Sociais e Humanas	24		2	22		1	11	10
Matemática	27		1	26		2	11	13
Ciências Experimentais	23			23				23
Expressões	40			28	8	1		19
TOTAL →	188	12	7	157	6,4%	2,5%	30,6%	60,5%

Capacitação, compromisso e inclusão digital

Estratégias de operacionalização

B – Realização de práticas de avaliação com recurso a meios digitais.

Objetivos

B2 – Diversificar, recorrendo a plataformas e/ou aplicações digitais, os processos de recolha de informação para a prática da avaliação formativa/sumativa.

Atividades a realizar

B2 – Aplicação de meios digitais diversificados (Moodle, Socrative, Quizizz, Google Forms e outras plataformas *e-learning*) nos processos de avaliação sumativa.

Indicador:

O docente utiliza plataformas e/ou aplicações digitais (Moodle, Socrative, Quizizz, Google Forms, entre outros) na concretização dos vários tipos de avaliação sumativa.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS CURRICULARES	Docentes c/ comp. letiva	Sem aplicação		Sem informação	Universo a considerar	AUSCULTAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS			
		NUNCA	PELO MENOS UMA VEZ NO ANO LETIVO			PELO MENOS UMA VEZ POR PERÍODO	FREQUENTEMENTE		
Educação Pré-Escolar	12	12			00				
1º Ciclo do Ensino Básico	25				25	6	2	12	5
Português	19				19				19
Línguas Estrangeiras	18		4		14	2		6	6
Ciências Sociais e Humanas	24		2		22	6	1	12	3
Matemática	27		1		26	2	3	10	11
Ciências Experimentais	23				23				23
Expressões	40	12			28	5		4	19
TOTAL →	188	24	7		157	13,4%	3,8%	28%	54,8%

Capacitação, compromisso e inclusão digital

Estratégias de operacionalização

C – Capacitação digital de pais/ encarregados de educação.

Objetivos

C1 – Utilizar, com eficácia, plataformas e aplicativos digitais na vida pessoal e no acompanhamento escolar dos educandos.

Atividades a realizar

C1 – Utilização, sempre que possível, de plataformas e aplicativos digitais no contacto com a Escola e o/a professor/a.

Indicador:

Percentagem de encarregados de educação que utilizam regularmente plataformas e/ou aplicativos digitais (email, GIAE, Moodle, Whats App, entre outros...) no contacto com a Escola e o/a diretor/a de turma.

Resultados alcançados

AUSCULTAÇÃO DOS DIRETORES DE TURMA

CICLOS/NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO		Ano de escolaridade	Nº total de grupos / turmas existentes	Nº de grupos /turmas sem informação	Universo de grupos / turmas a considerar	Utilização 0% - 20%	Utilização 40% - 60%	Utilização 80% - 100%	Média global
Educação Pré-Escolar			9	3	6	2	0	4	60%
Ensino Básico	1º Ciclo	1º	5	0	5	0	1	4	84%
		2º	7	2	5	0	0	5	100%
		3º	4	0	4	0	0	4	90%
		4º	9	2	7	0	1	6	88,6%
	2º Ciclo	5º	7	1	6	0	1	5	80%
		6º	7	0	7	0	3	4	71,4%
	3º Ciclo	7º	8	1	7	1	2	4	68,6%
		8º	8	0	8	0	5	3	65%
		9º	7	0	7	0	3	4	74,3%



→ CICLOS/NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO		Ano de escolaridade	Nº total de grupos / /turmas existentes	Nº de grupos /turmas sem informação	Universo de grupos / /turmas a considerar	Utilização 0% - 20%	Utilização 40% - 60%	Utilização 80% - 100%	Média global
Ensino Secundário	Científico Humanístico	10º	5	1	4	0	0	4	80%
		11º	5	0	5	1	3	1	52%
		12º	6	3	3	0	2	1	53,3%
	Profissional	1º	2	0	2	0	1	1	60%
		2º	2	0	2	1	1	0	40%
		3º	2	0	2	0	2	0	50%
TOTAL →			93	13	80	05	25	50	72,5%

Capacitação, compromisso e inclusão digital

Estratégias de operacionalização

C – Capacitação digital de pais/ encarregados de educação.

Objetivos

C2 – Dotar as famílias de competências digitais para uma maior inclusão.

Atividades a realizar

C2 – Organização de workshops informais, destinados aos encarregados de educação, para capacitação digital.

Indicador:

C2 – Número de encarregados de educação envolvidos na formação.

Resultados alcançados

C2 – Na sequência da sua criação, no ano letivo anterior, foi retomada a dinamização da Academia Digital para Pais, destinada predominantemente aos encarregados de educação dos alunos do Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos). O projeto contemplou duas amplitudes de formação: o nível 1, para pais a iniciar, e o nível 2 destinado aos pais que frequentaram a Academia no ano transato. A formação foi administrada pelos alunos da turma D do 12º ano, sob a orientação do respetivo docente de Aplicações Informáticas B, e tinha como objetivo a promoção de competências digitais de forma a poder garantir aos pais ferramentas de valorização pessoal e profissional. No entanto a adesão dos encarregados de educação foi pouco significativa, tendo-se inscrito apenas cinco participantes na qualidade de formandos, o que não impediu a mobilização de competências ao nível deste pequeno universo, suscitando a apropriação da linguagem digital como instrumento de combate às assimetrias socioeconómicas existentes no acesso à informação. O grupo de trabalho elogiou a capacidade de cooperação e o total empenho dos alunos participantes e sugeriu que, na formação partilhada, passem igualmente a ser integrados alunos de outros anos de escolaridade para estimular/facilitar a continuidade do projecto. Como registo final ficou ainda a proposta de reforçar a divulgação, de forma mais intensificada, junto dos pais dos alunos do 1º ciclo, nomeadamente no decorrer das primeiras reuniões com os titulares de turma.

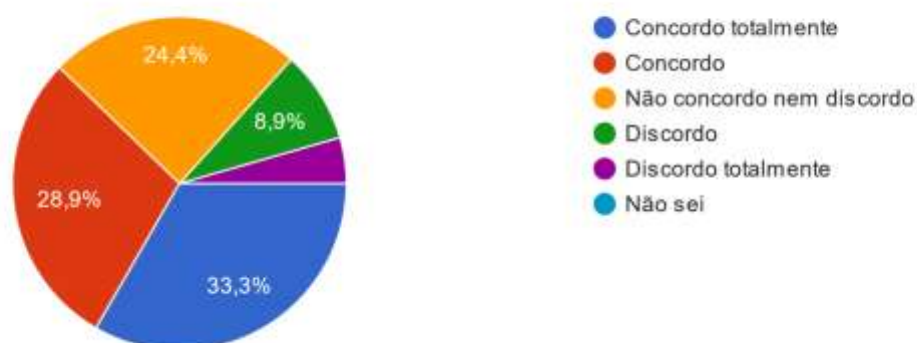
Questionários de satisfação

Encarregados de educação das crianças da educação pré-escolar

Universo: 124 - RESPOSTAS: 45 ► 36,29% [36,3%]

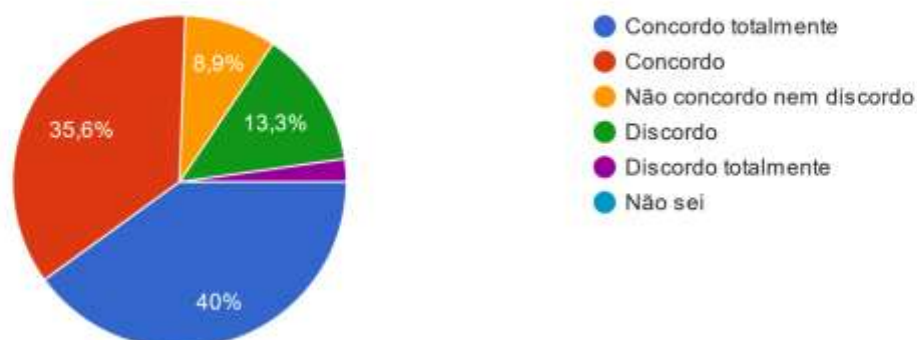
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins.

45 respostas



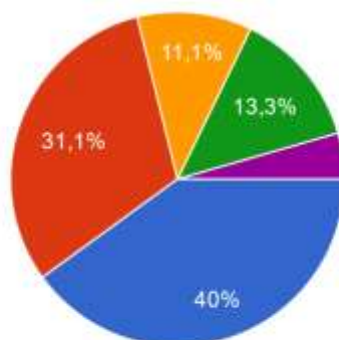
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.

45 respostas



03. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.

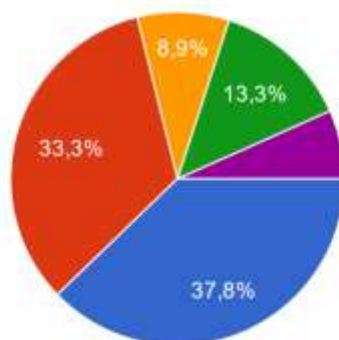
45 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

04. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho/educando.

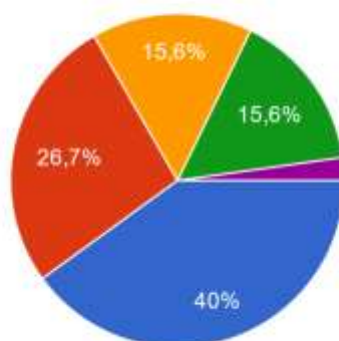
45 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

05. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho/educando.

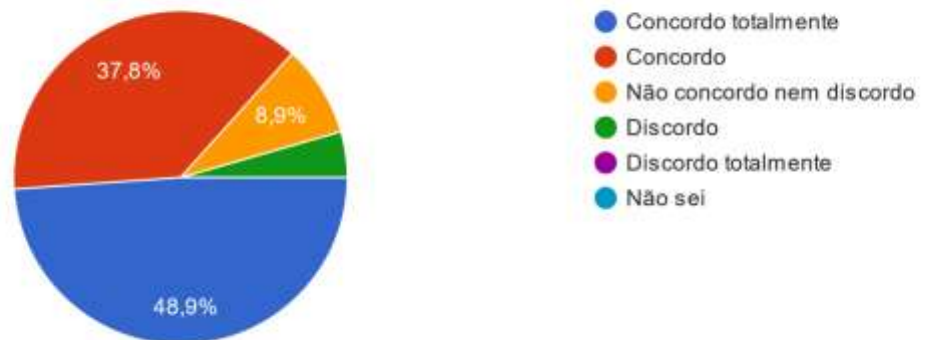
45 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

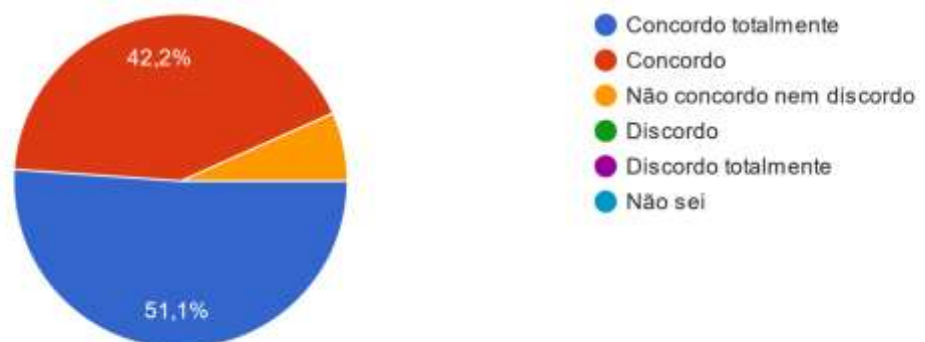
06. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade do meu filho/educando.

45 respostas



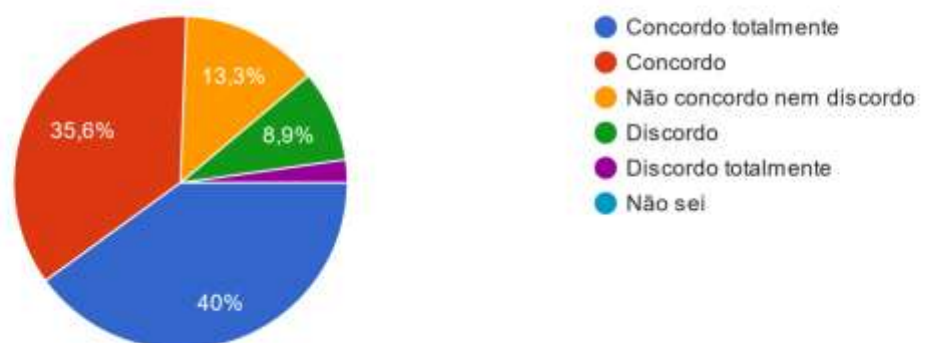
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da autonomia do meu filho/educando.

45 respostas



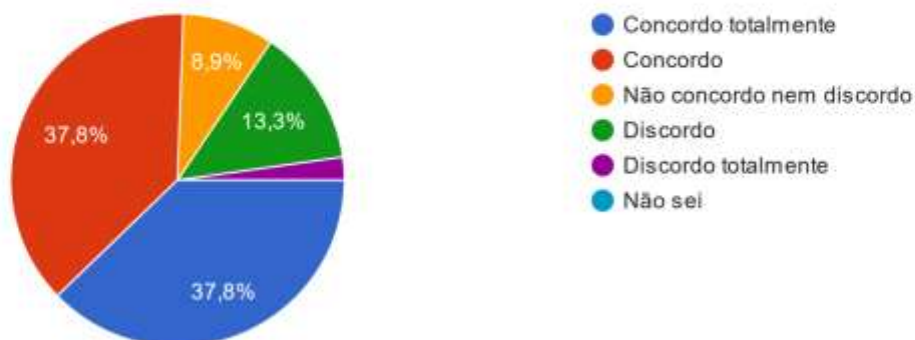
08. São proporcionados ao meu filho/educando contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.

45 respostas



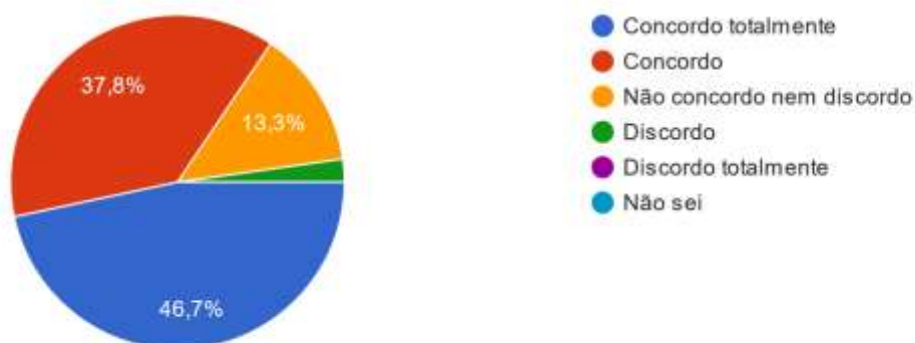
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho/educando.

45 respostas



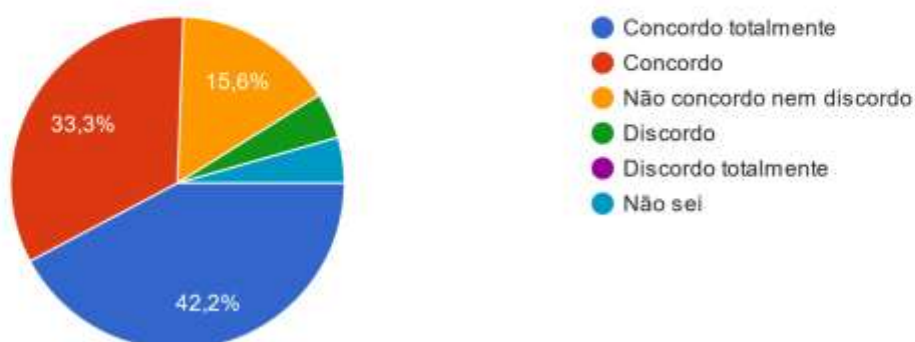
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho/educando.

45 respostas



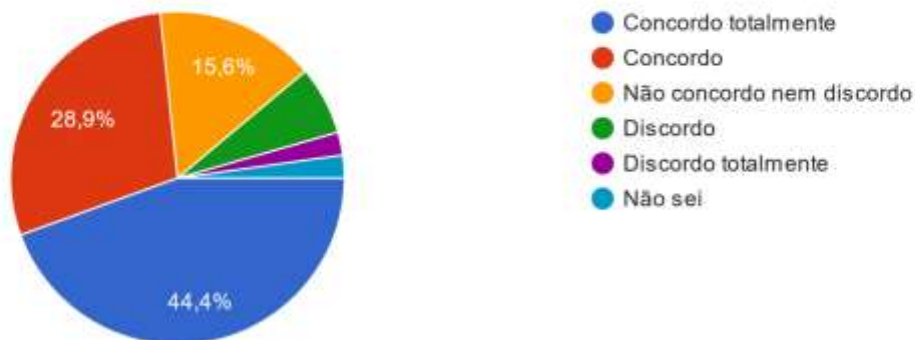
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).

45 respostas



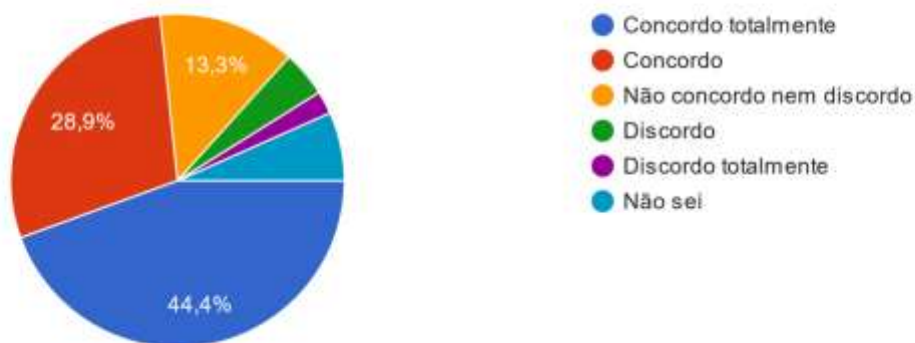
12. Os recursos educativos do jardim de infância são bem utilizados para as aprendizagens das crianças.

45 respostas



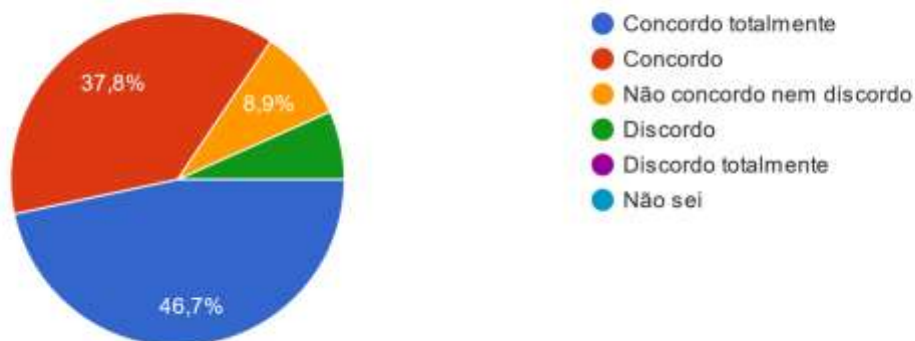
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho/educando para incentivar mais aprendizagens.

45 respostas



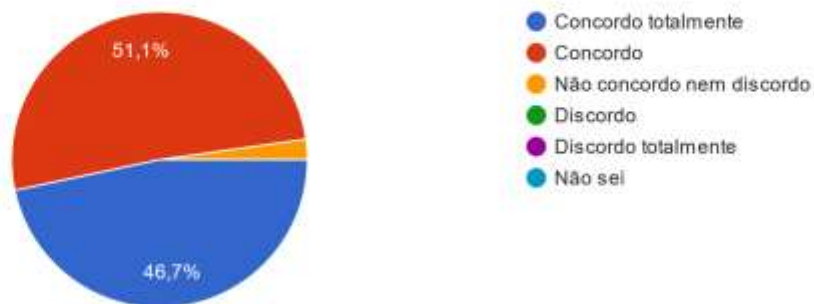
14. Alguns dos trabalhos do meu filho/educando são expostos.

45 respostas



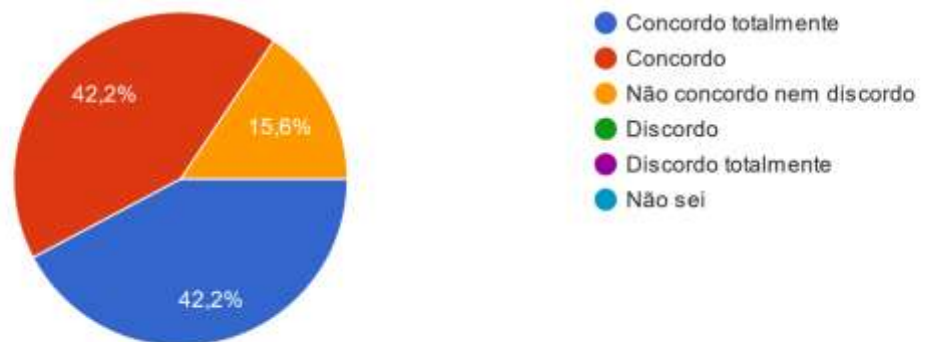
15. O ambiente do jardim de infância promove o bem-estar do meu filho/educando.

45 respostas



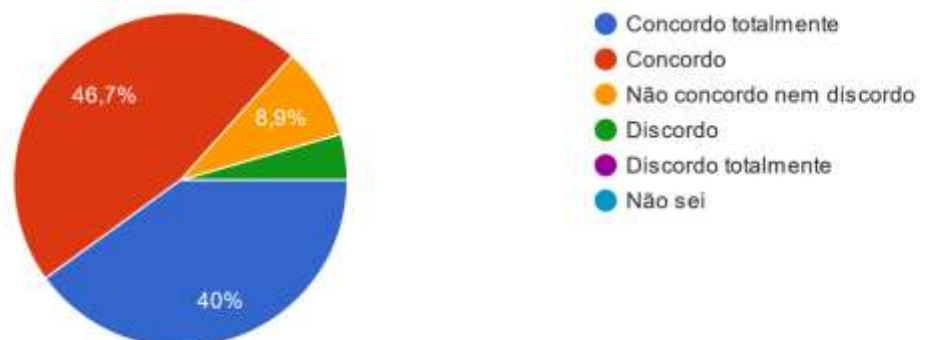
16. O jardim de infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.

45 respostas



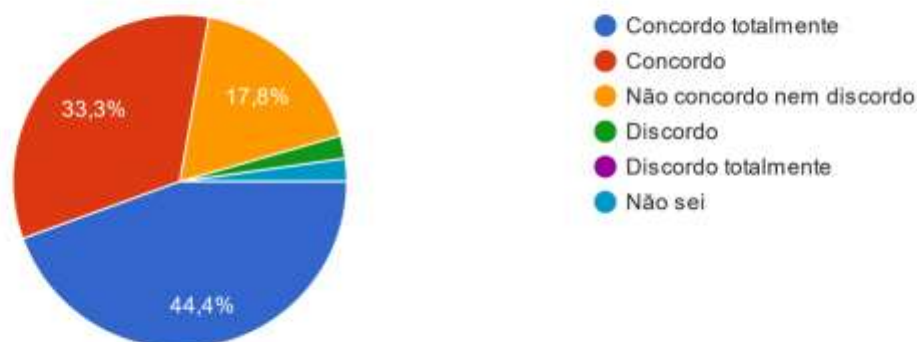
17. Conheço as regras de funcionamento do jardim de infância.

45 respostas



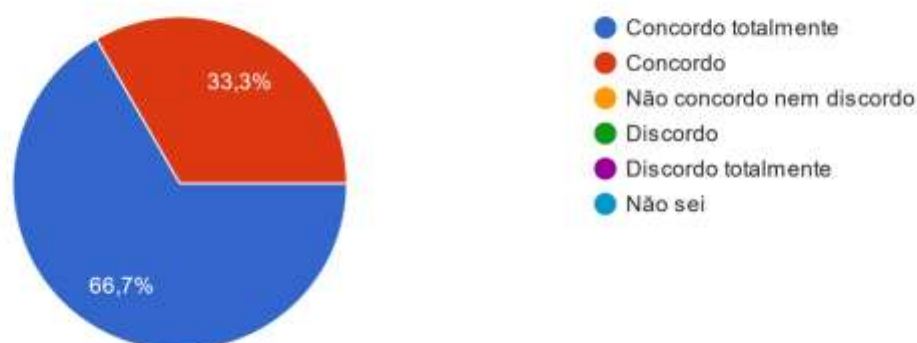
18. Os responsáveis do jardim de infância promovem o seu bom funcionamento.

45 respostas



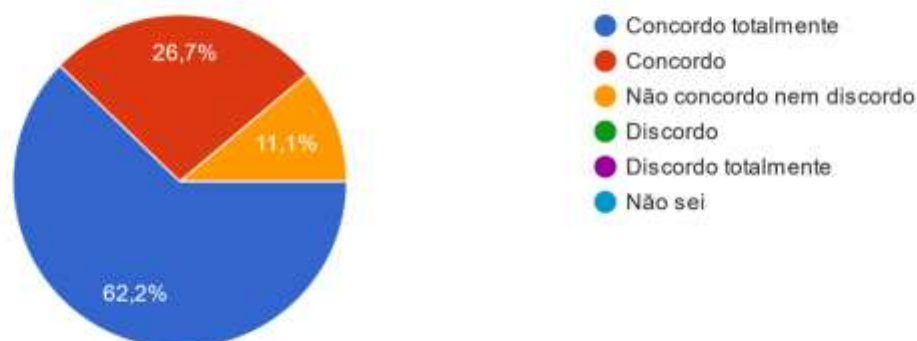
19. O meu filho/educando gosta de frequentar este jardim de infância.

45 respostas



20. Aconselharia este jardim de infância aos meus amigos e familiares.

45 respostas



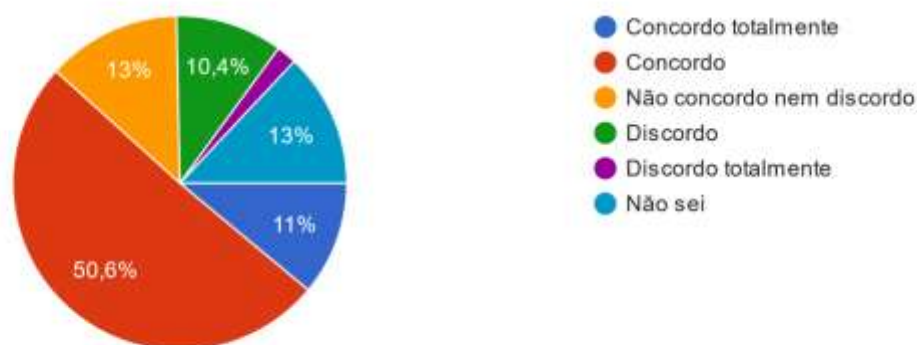
Questionários de satisfação

Encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo do ensino básico

Universo: 401 - RESPOSTAS: 154 ► 38,40% [38,4%]

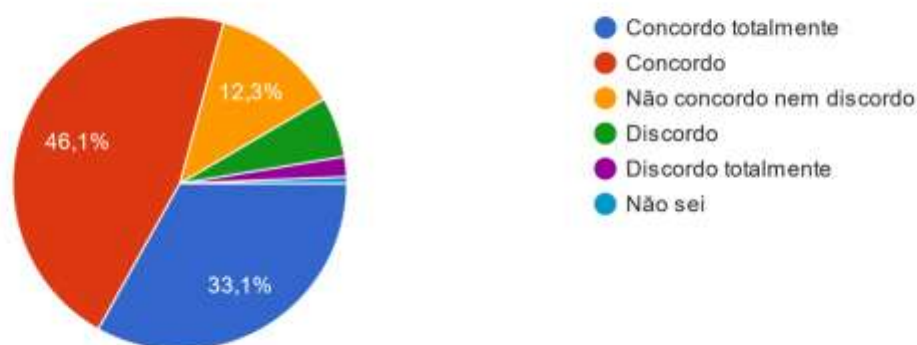
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins.

154 respostas



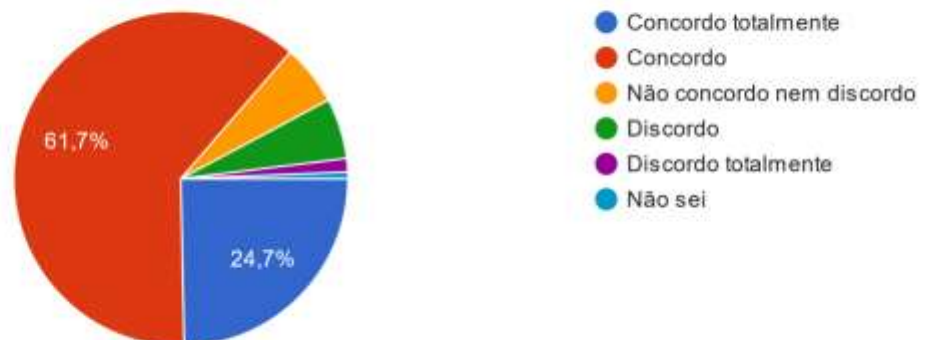
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho/educando.

154 respostas



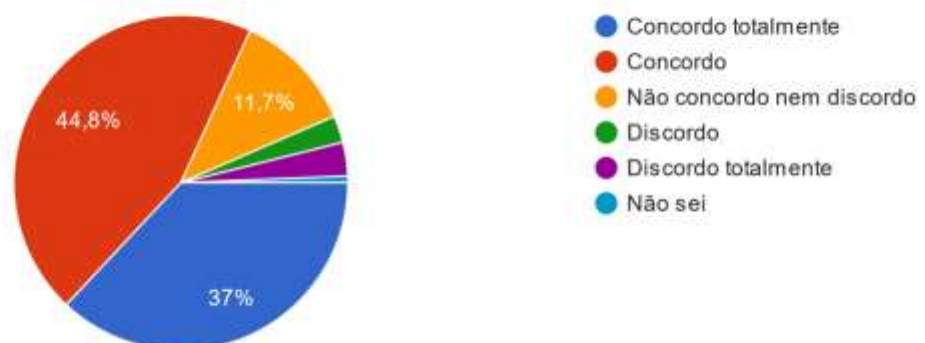
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.

154 respostas



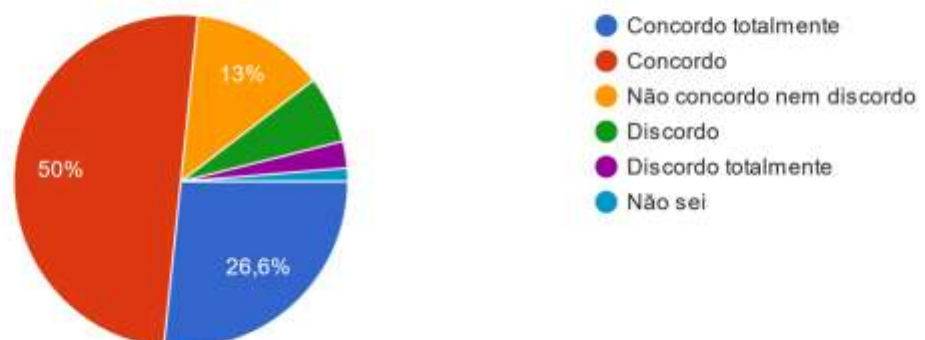
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.

154 respostas



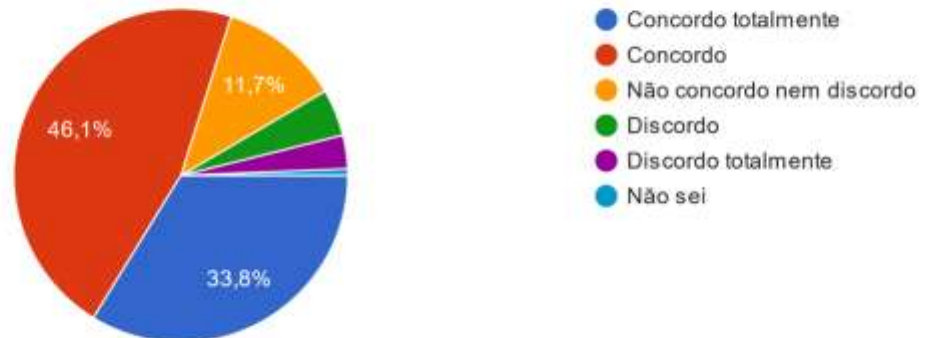
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.

154 respostas



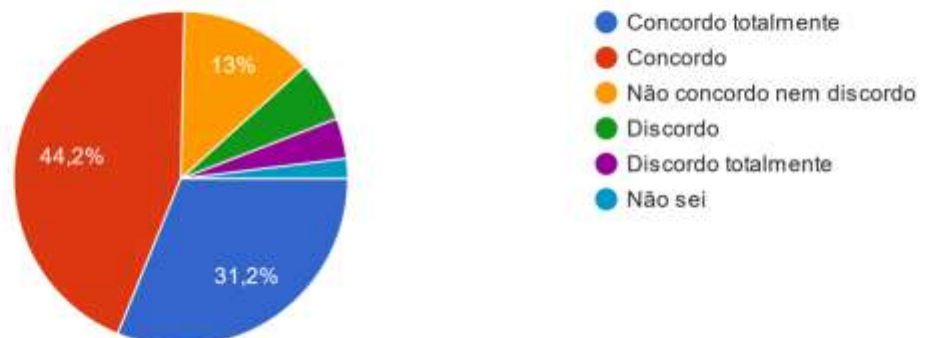
06. O meu filho/educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.

154 respostas



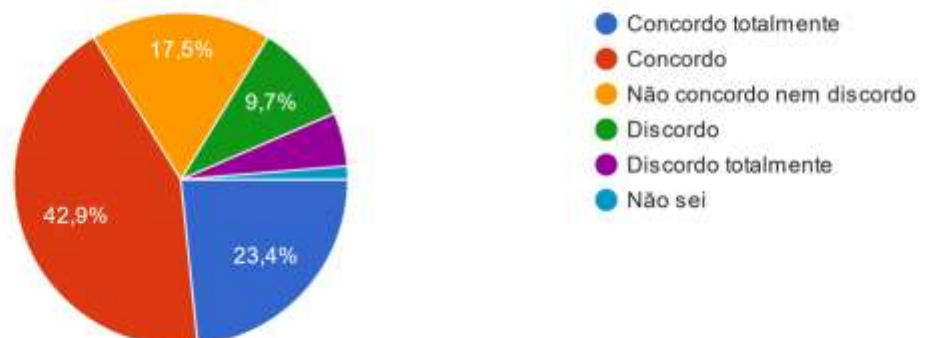
07. O meu filho/educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

154 respostas



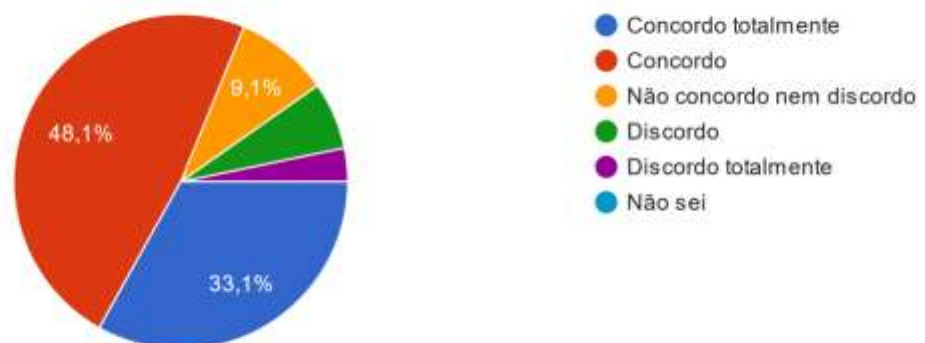
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho/educando.

154 respostas



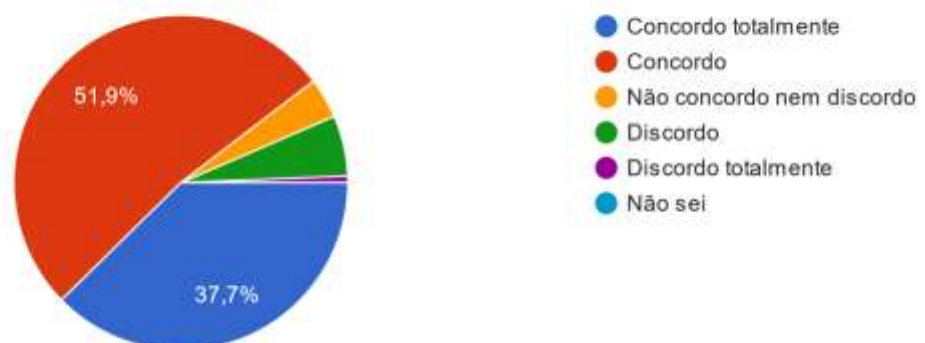
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho/educando.

154 respostas



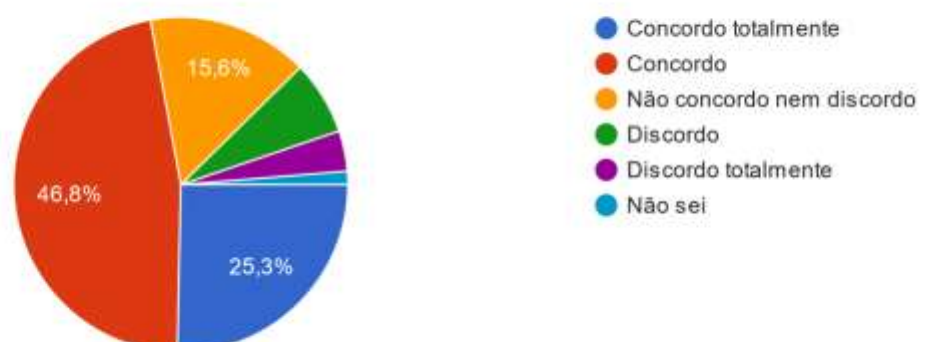
10. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho/educando.

154 respostas



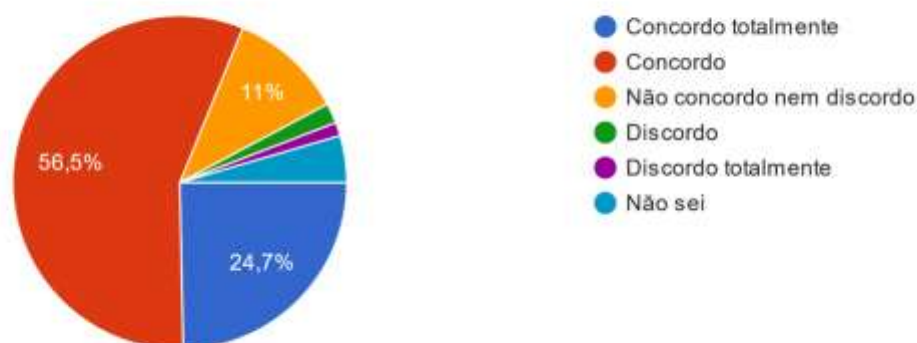
11. Conheço os projetos da escola em que o meu filho/educando está envolvido.

154 respostas



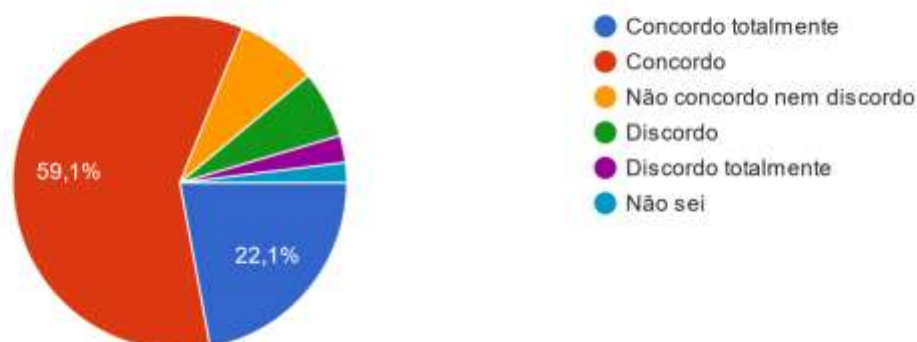
12. O meu filho/educando participa em atividades científicas e artísticas da escola.

154 respostas



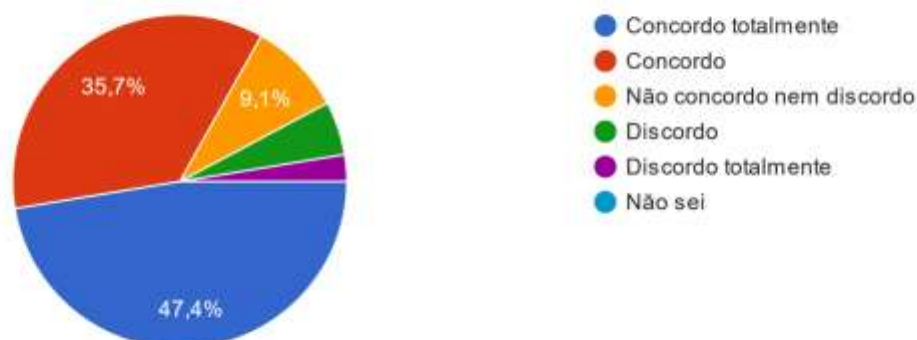
13. O meu filho/educando participa em atividades desportivas da escola.

154 respostas



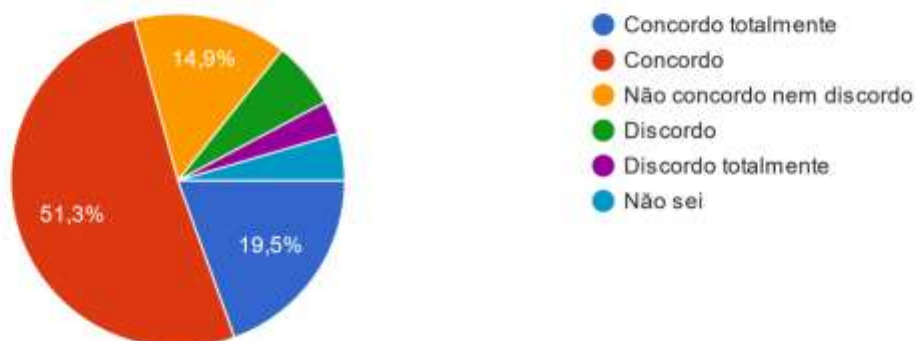
14. O professor/diretor de turma do meu filho/educando faz uma boa ligação à família.

154 respostas



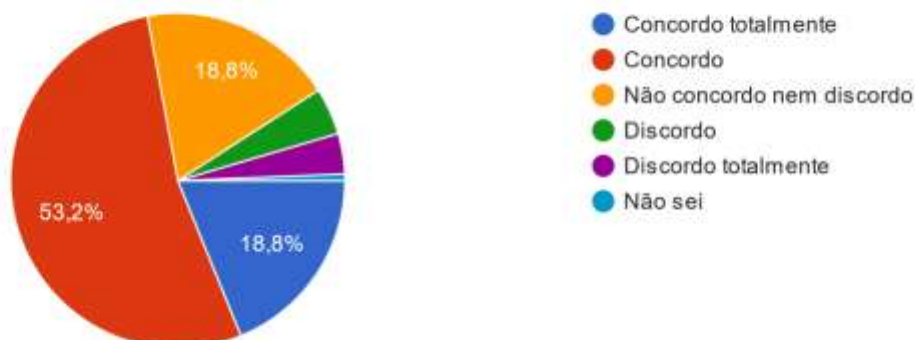
15. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.

154 respostas



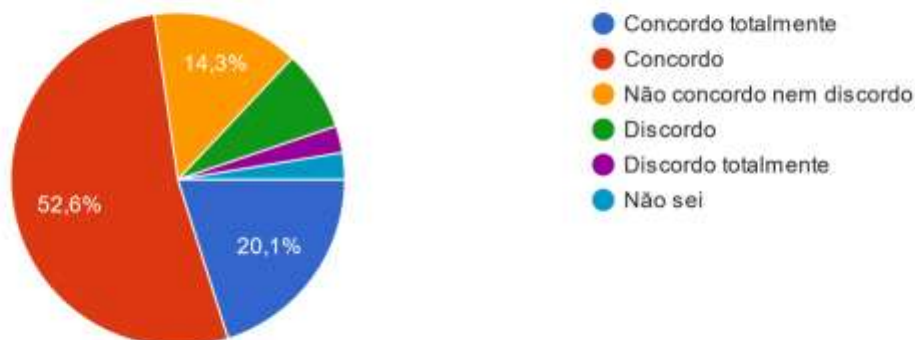
16. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho/educando.

154 respostas



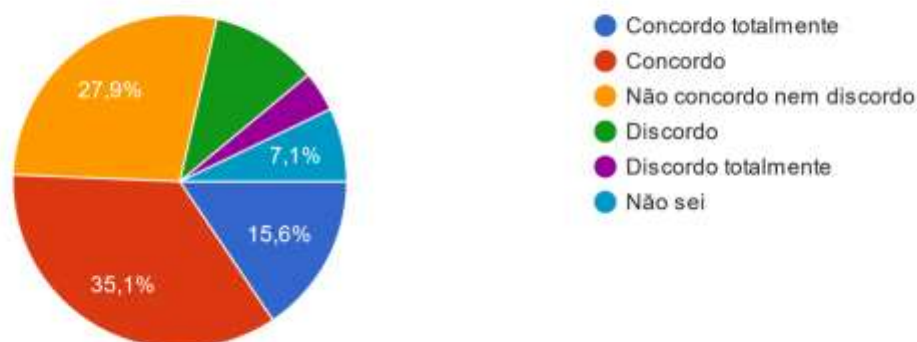
17. A escola promove o respeito pelas diferenças.

154 respostas



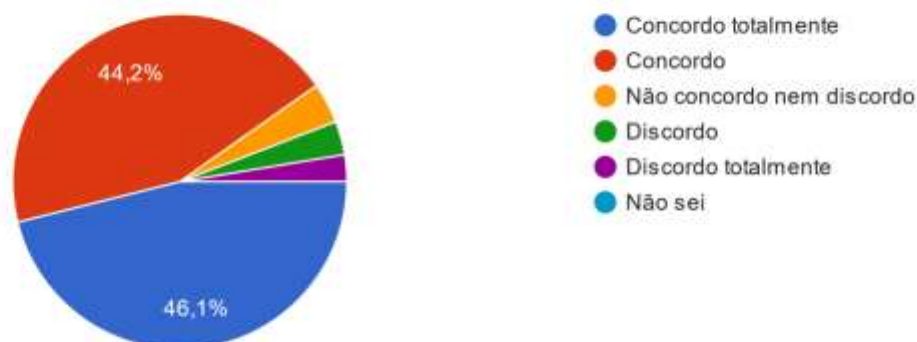
18. A escola resolve bem as situações de indisciplina.

154 respostas



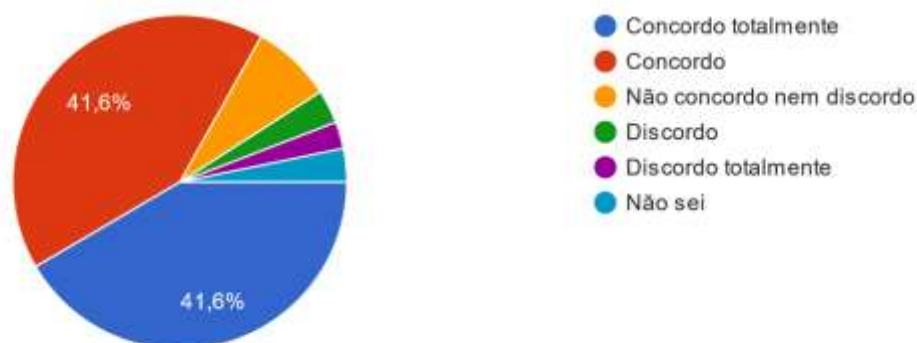
19. O meu filho/educando gosta de frequentar esta escola.

154 respostas



20. Aconselharia esta escola aos meus amigos e familiares.

154 respostas



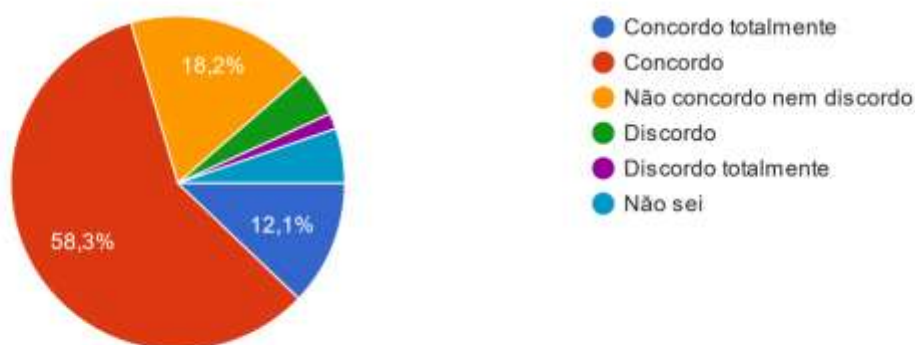
Questionários de satisfação

Encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo do ensino básico

Universo: 229 - RESPOSTAS: 132 ► 57,64% [57,6%]

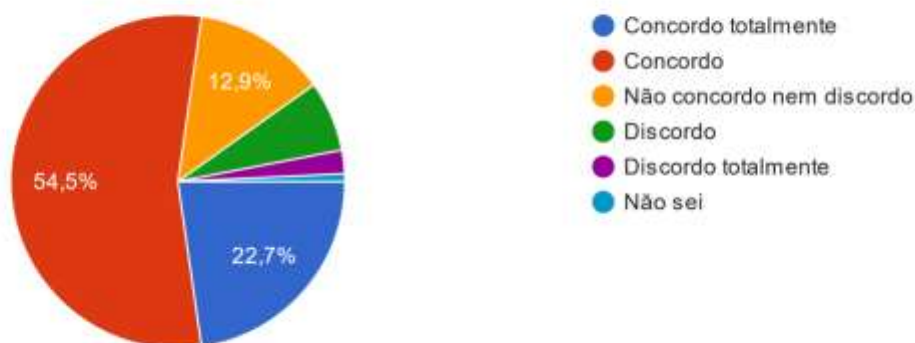
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins

132 respostas



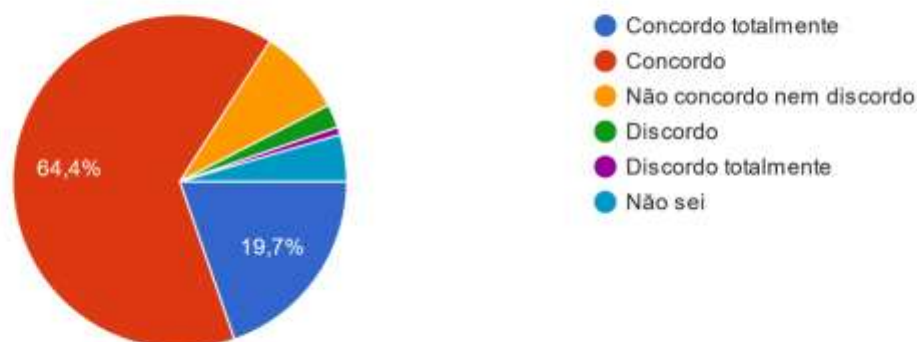
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho/educando.

132 respostas



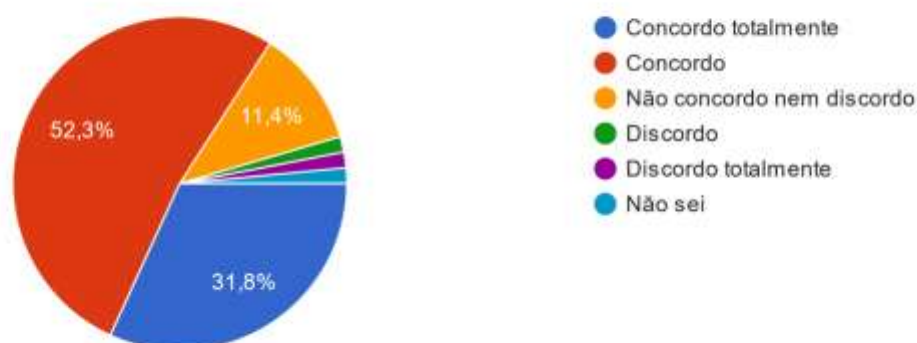
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.

132 respostas



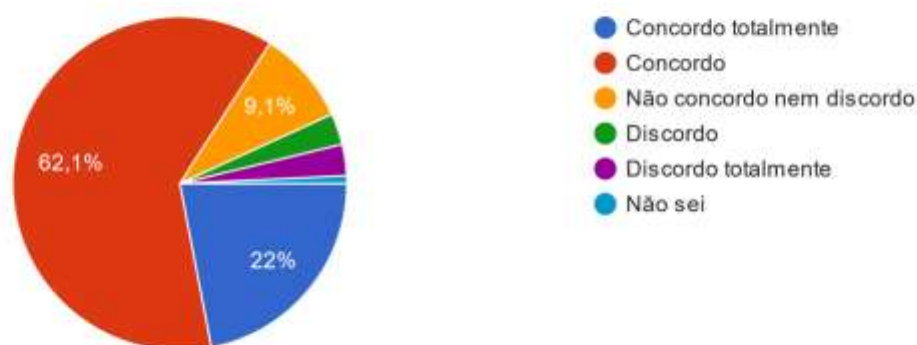
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.

132 respostas



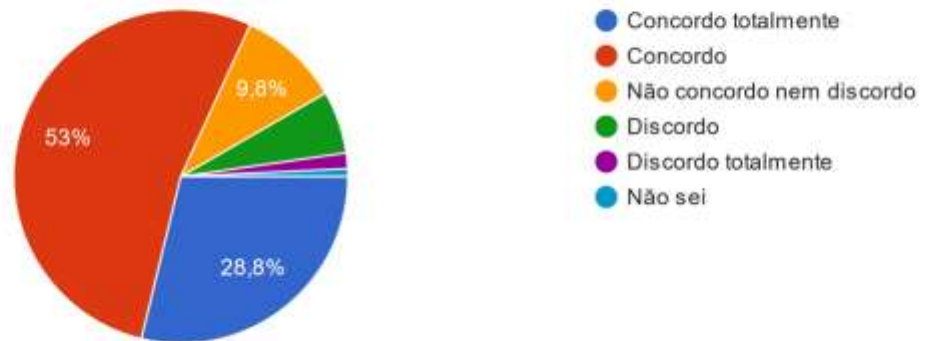
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.

132 respostas



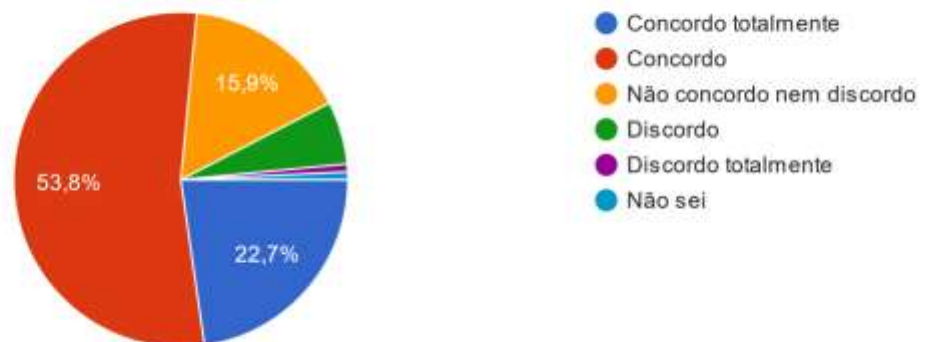
06. O meu filho/educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.

132 respostas



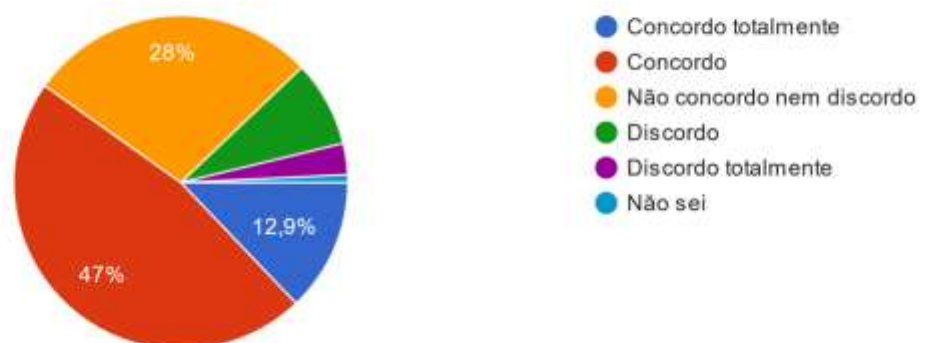
07. O meu filho/educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

132 respostas



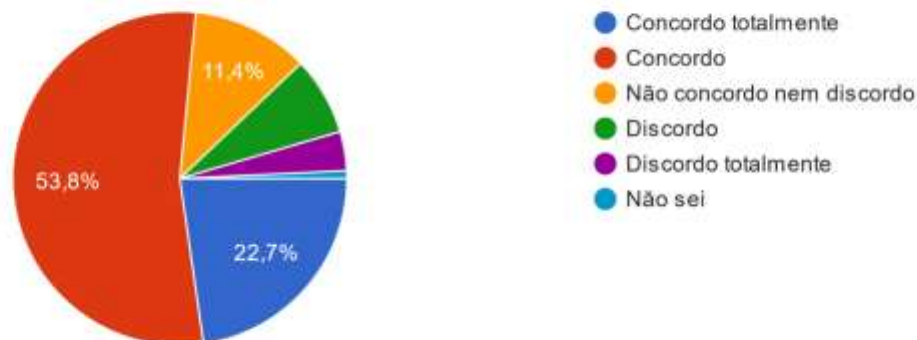
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho/educando.

132 respostas



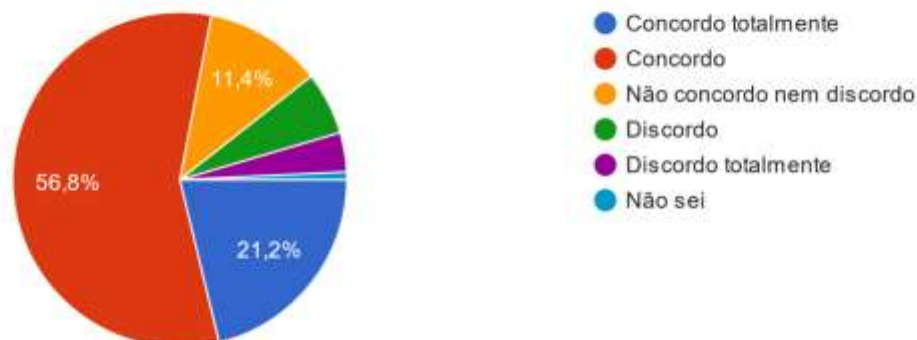
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho/educando.

132 respostas



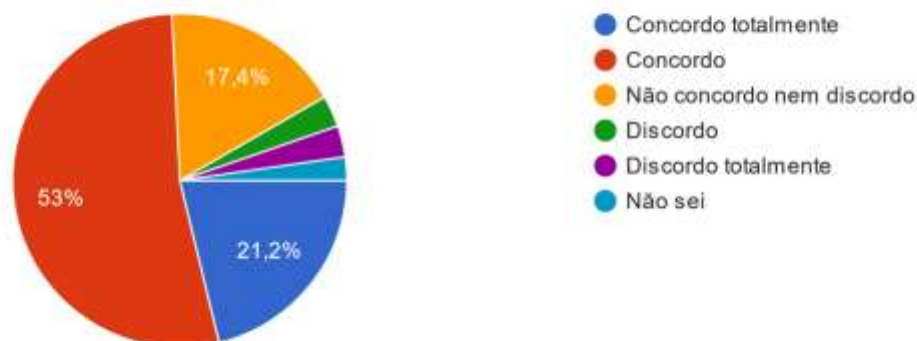
10. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho/educando.

132 respostas



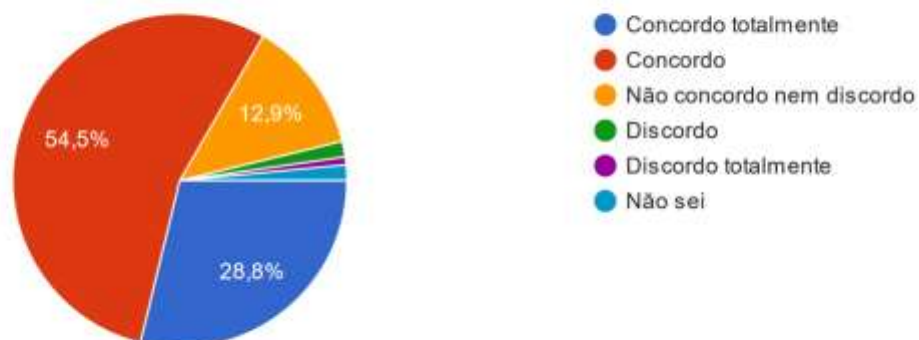
11. Conheço os projetos da escola em que o meu filho/educando está envolvido.

132 respostas



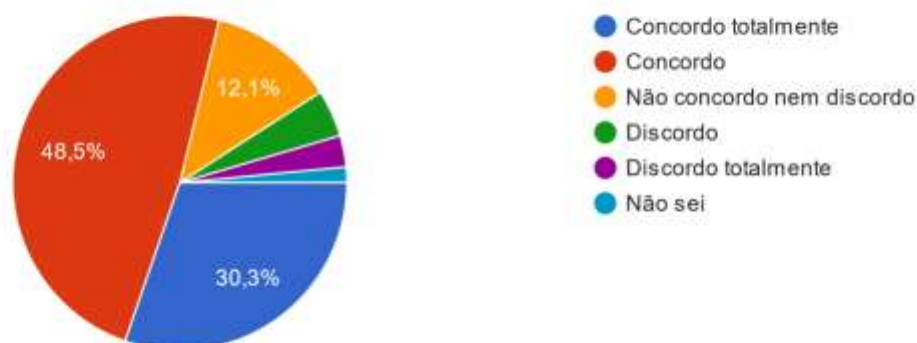
12. O meu filho/educando participa em atividades científicas e artísticas da escola.

132 respostas



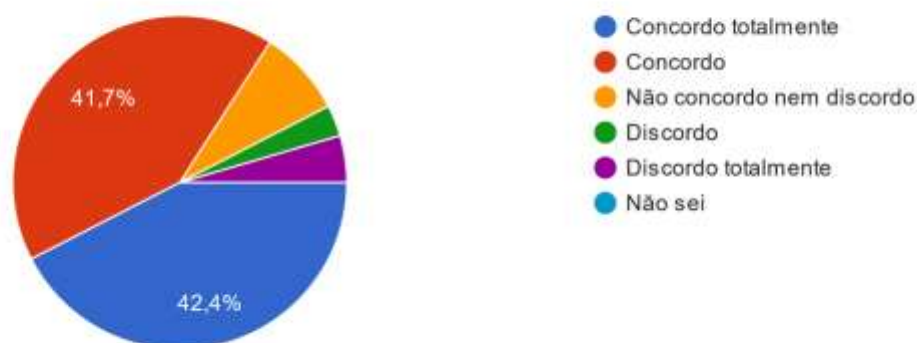
13. O meu filho/educando participa em atividades desportivas da escola.

132 respostas



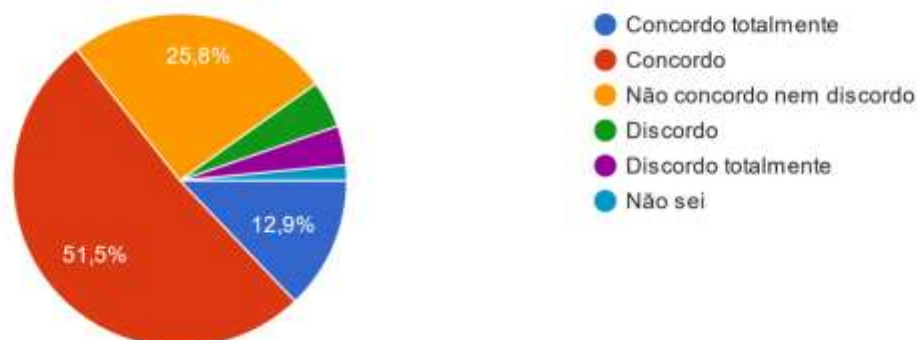
14. O professor/diretor de turma do meu filho/educando faz uma boa ligação à família.

132 respostas



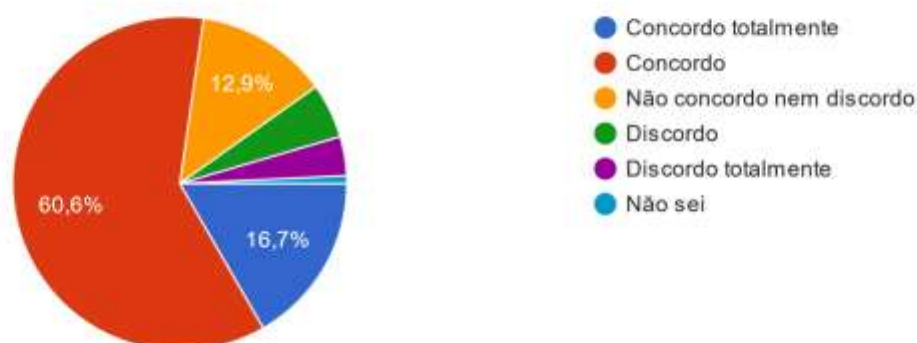
15. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.

132 respostas



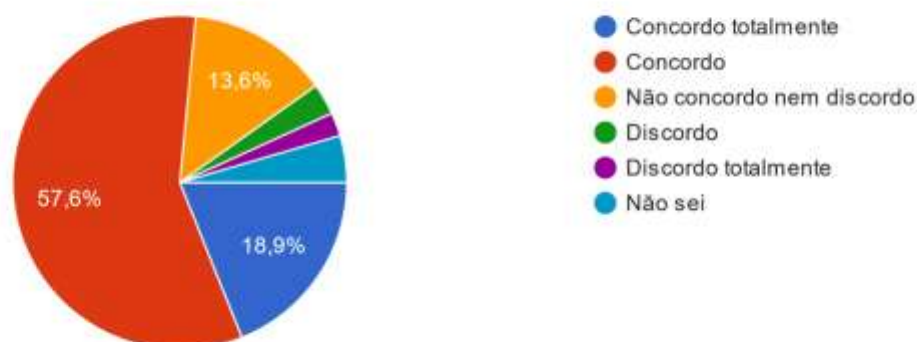
16. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho/educando.

132 respostas



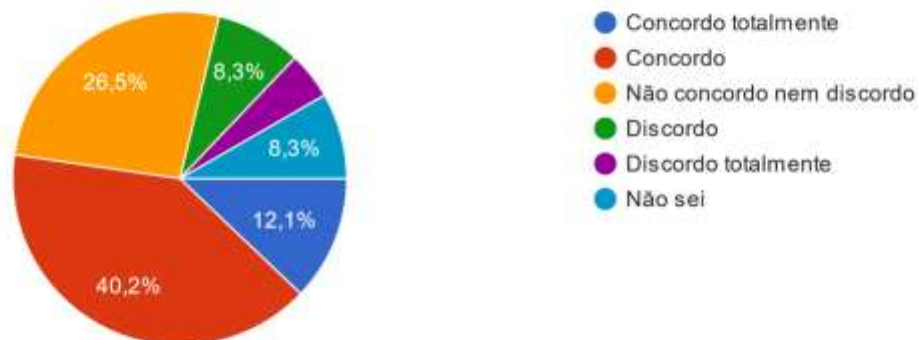
17. A escola promove o respeito pelas diferenças.

132 respostas



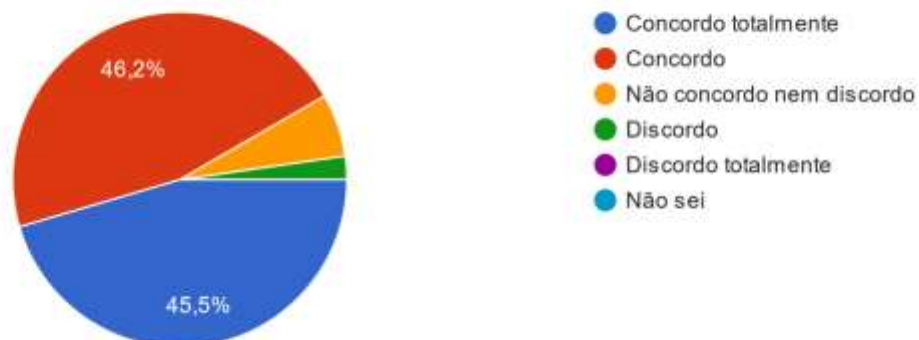
18. A escola resolve bem as situações de indisciplina.

132 respostas



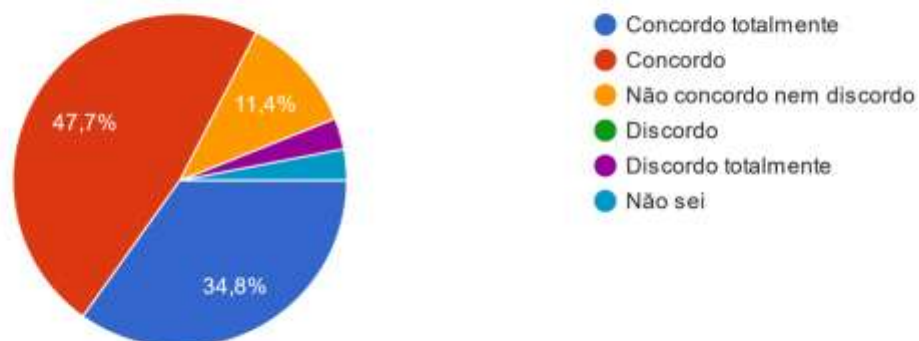
19. O meu filho/educando gosta de frequentar esta escola.

132 respostas



20. Aconselharia esta escola aos meus amigos e familiares.

132 respostas



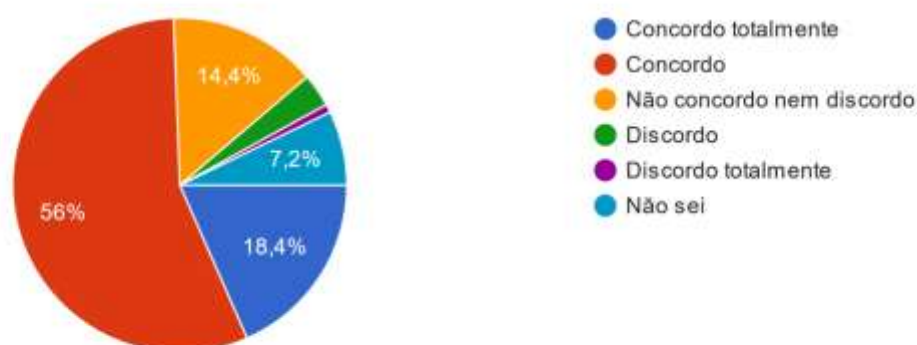
Questionários de satisfação

Encarregados de educação dos alunos do 3º ciclo do ensino básico

Universo: 382 - RESPOSTAS: 125 ▶ 32,72% [32,7%]

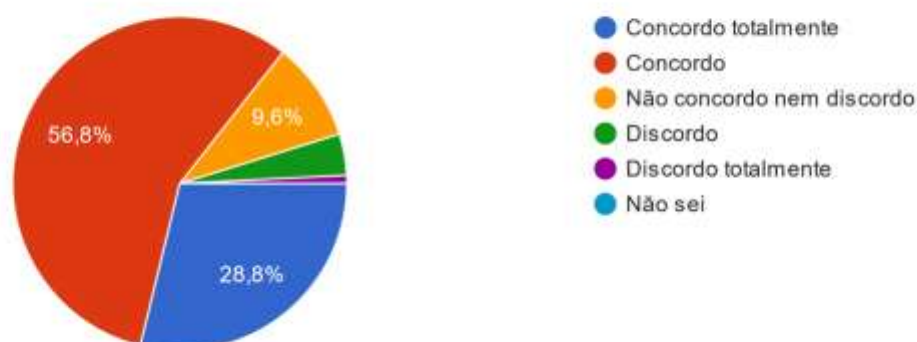
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins.

125 respostas



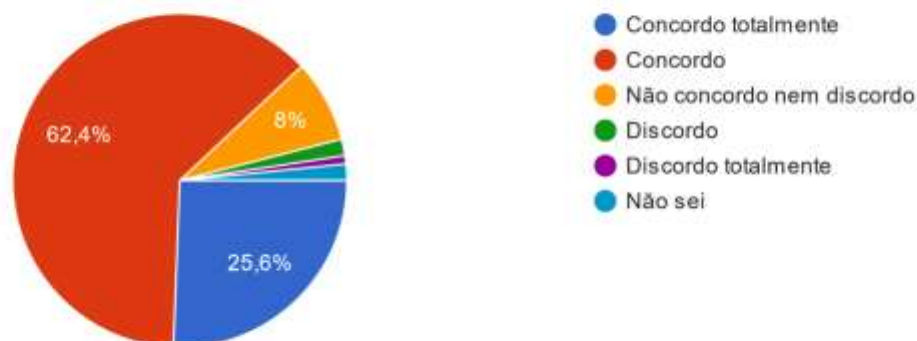
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho/educando.

125 respostas



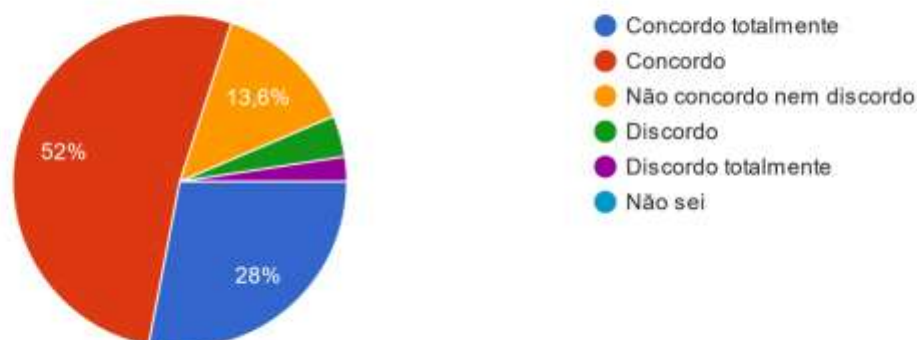
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.

125 respostas



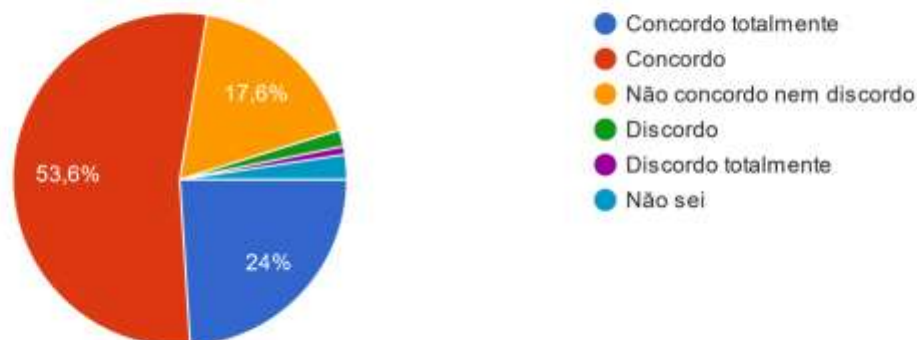
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.

125 respostas



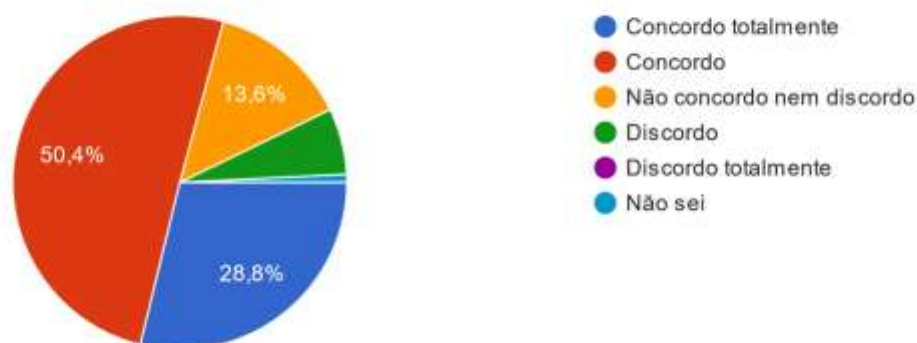
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.

125 respostas



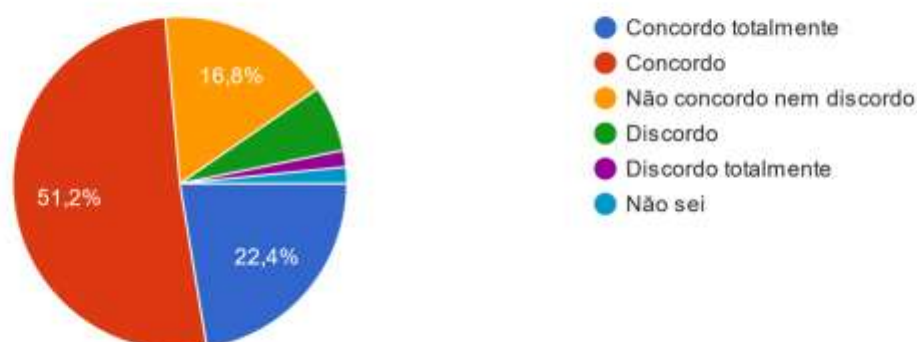
06. O meu filho/educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.

125 respostas



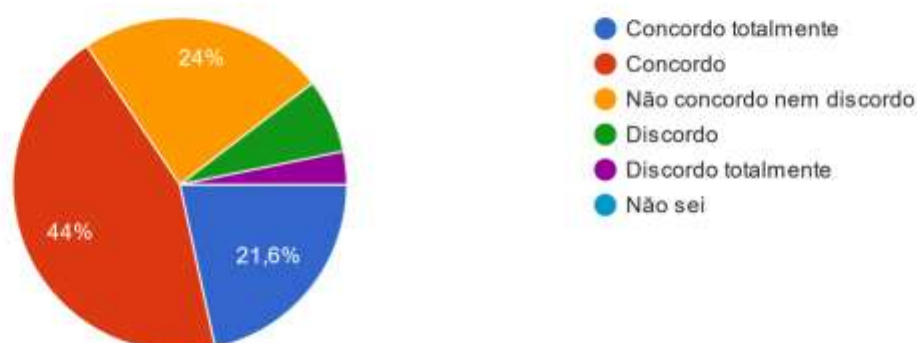
07. O meu filho/educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

125 respostas



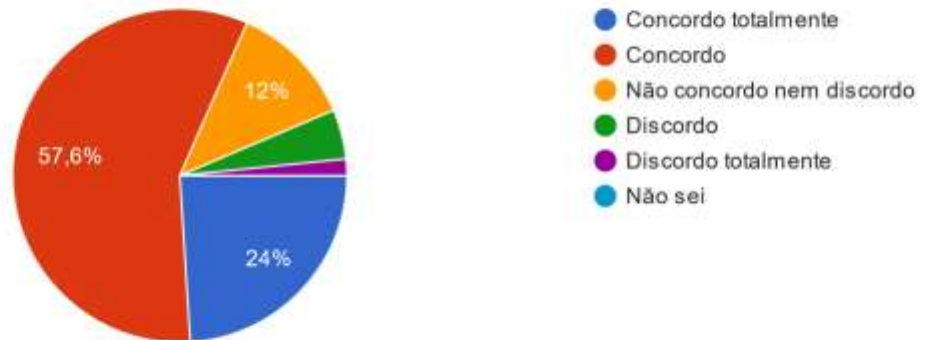
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho/educando.

125 respostas



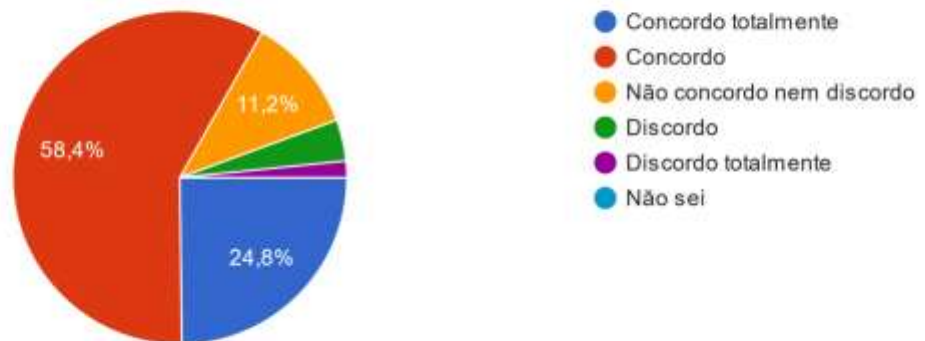
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho/educando.

125 respostas



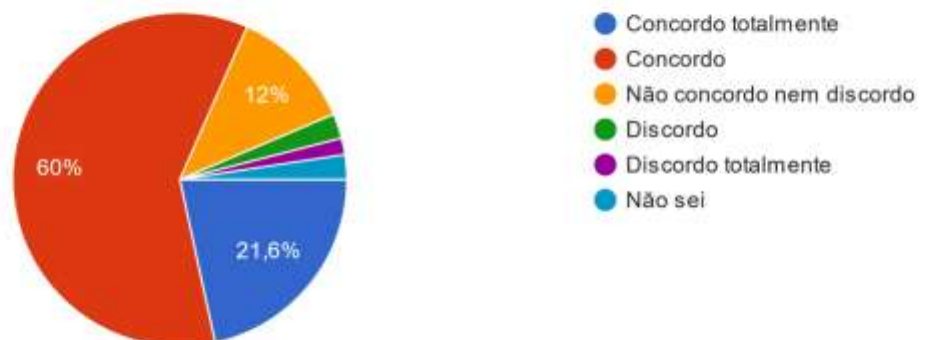
10. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho/educando.

125 respostas



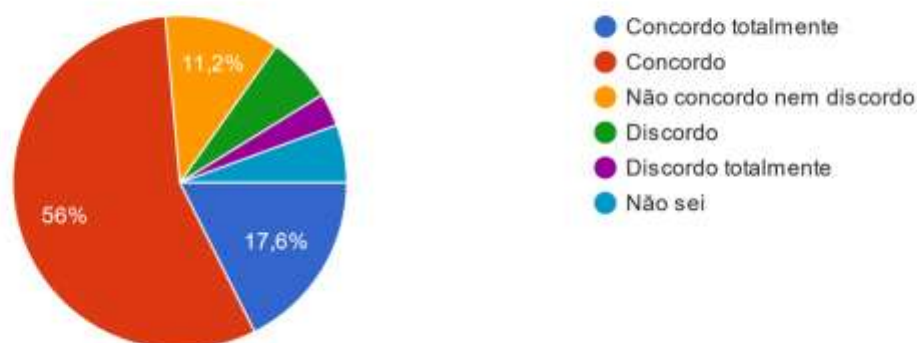
11. Conheço os projetos da escola em que o meu filho/educando está envolvido.

125 respostas



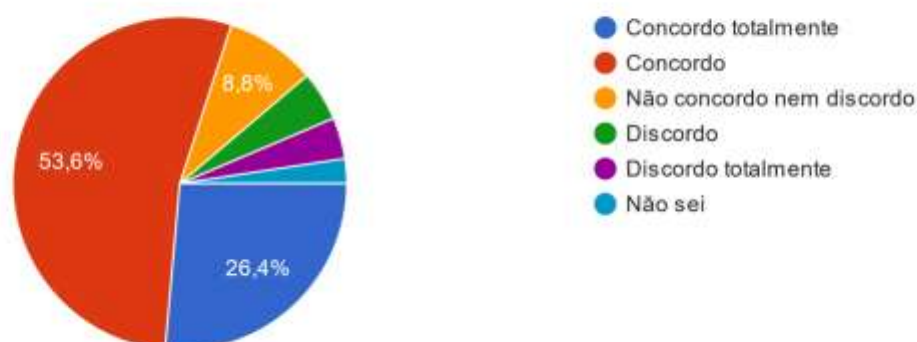
12. O meu filho/educando participa em atividades científicas e artísticas da escola.

125 respostas



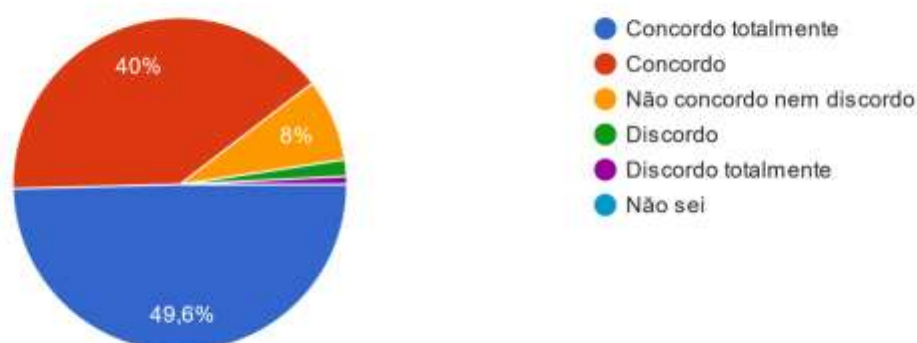
13. O meu filho/educando participa em atividades desportivas da escola.

125 respostas



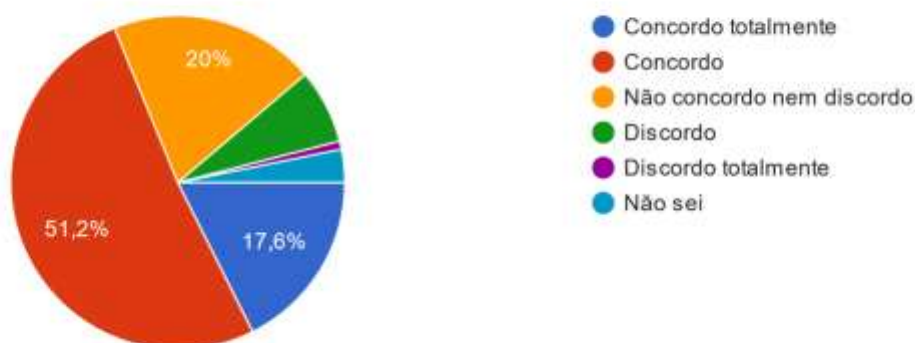
14. O professor/diretor de turma do meu filho/educando faz uma boa ligação à família.

125 respostas



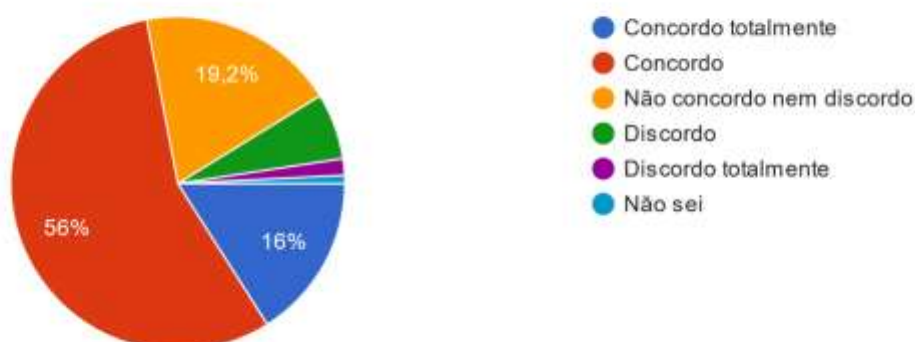
15. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.

125 respostas



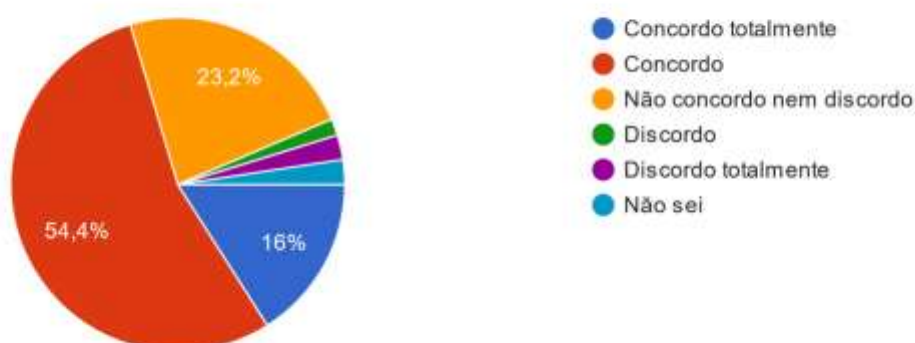
16. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho/educando.

125 respostas



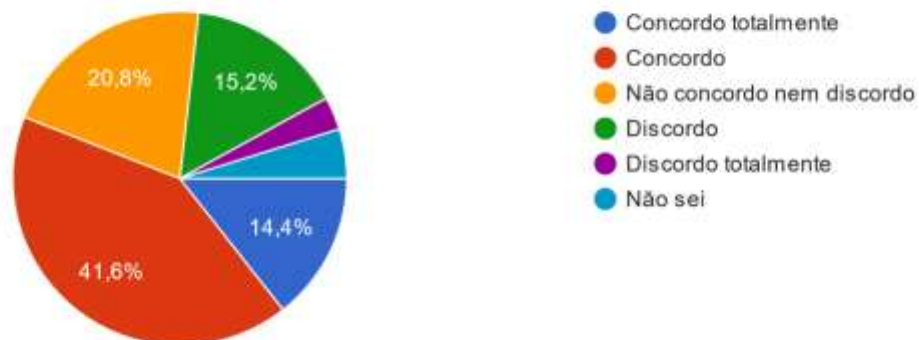
17. A escola promove o respeito pelas diferenças.

125 respostas



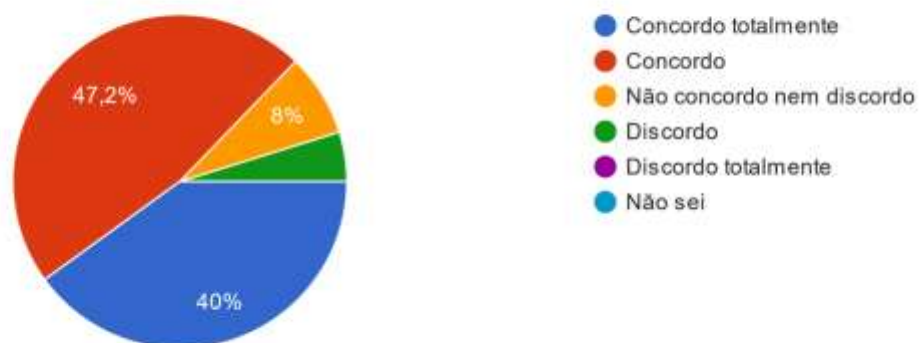
18. A escola resolve bem as situações de indisciplina.

125 respostas



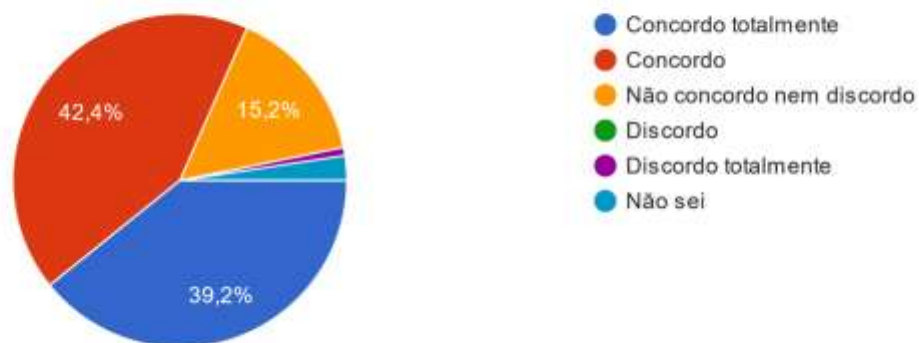
19. O meu filho/educando gosta de frequentar esta escola.

125 respostas



20. Aconselharia esta escola aos meus amigos e familiares.

125 respostas



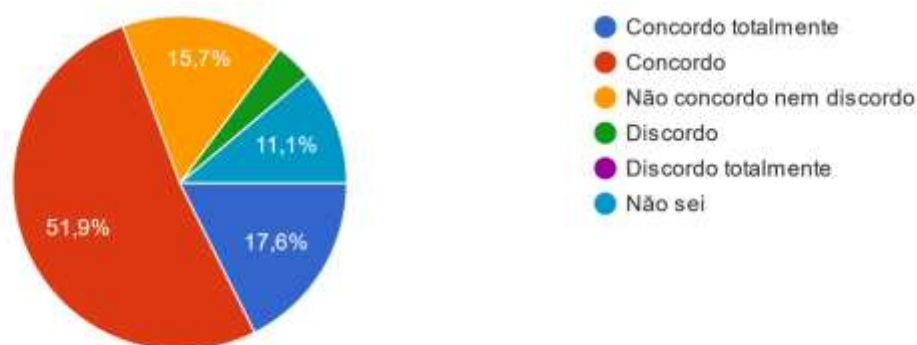
Questionários de satisfação

Encarregados de educação dos alunos do ensino secundário (cursos científico-humanísticos)

Universo: 279 - RESPOSTAS: 108 ► 38,70% [38,7%]

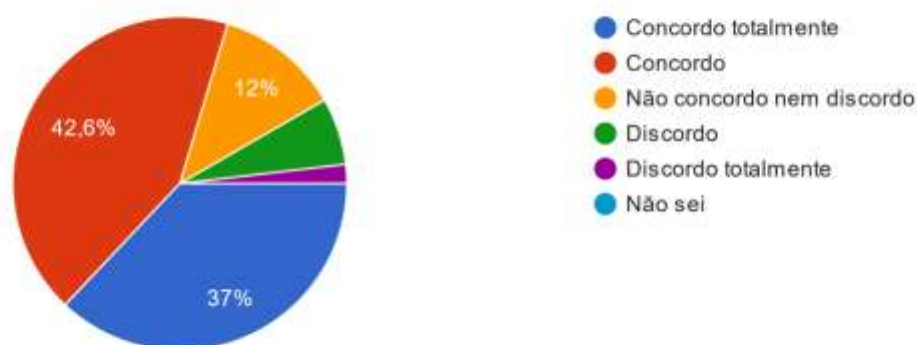
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins

108 respostas



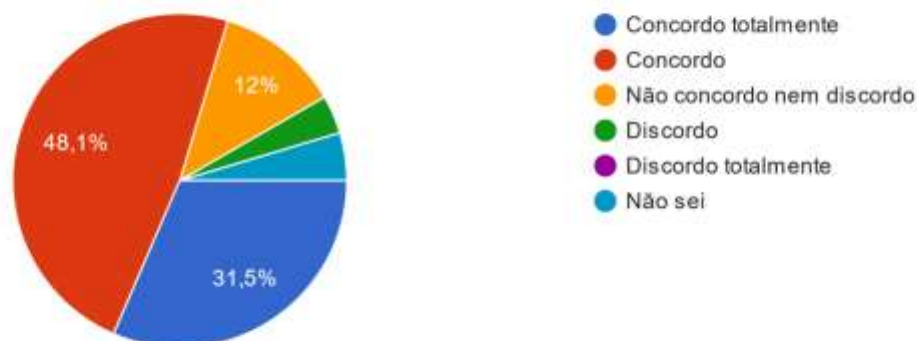
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho/educando.

108 respostas



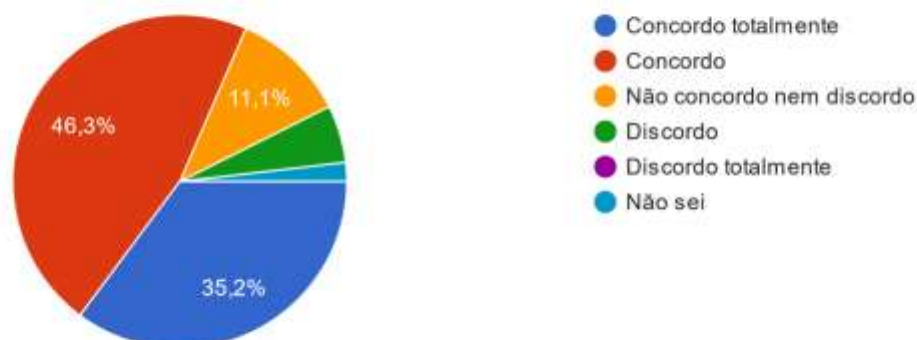
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.

108 respostas



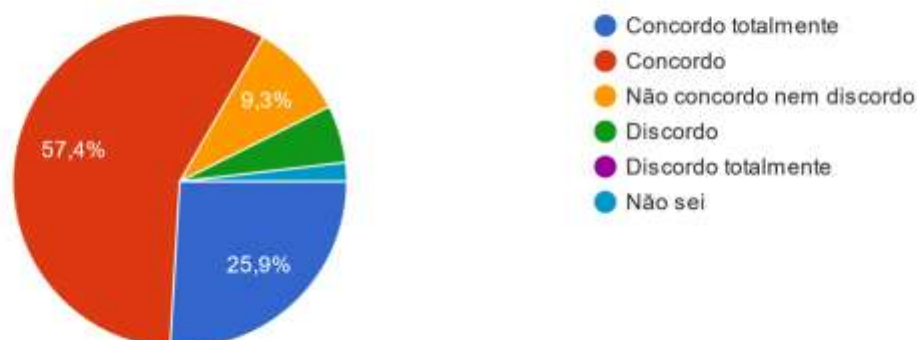
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.

108 respostas



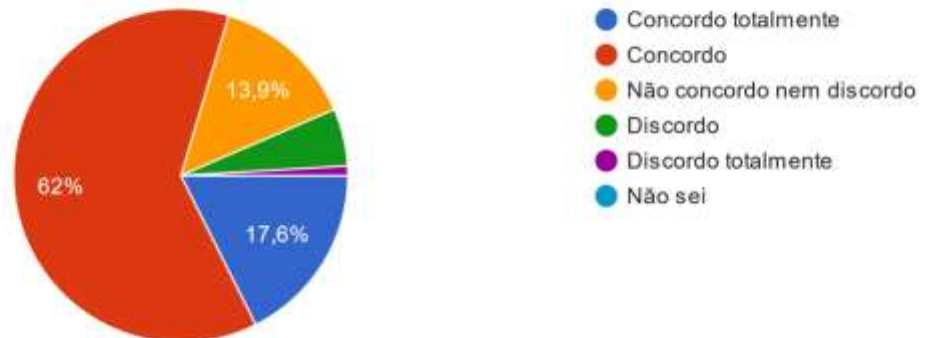
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.

108 respostas



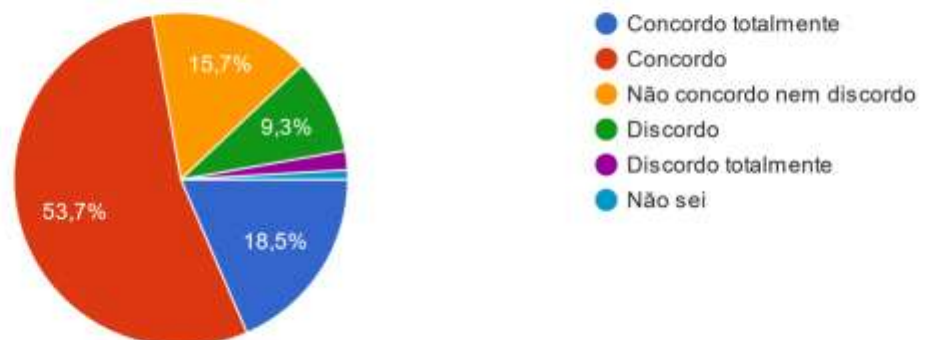
06. O meu filho/educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.

108 respostas



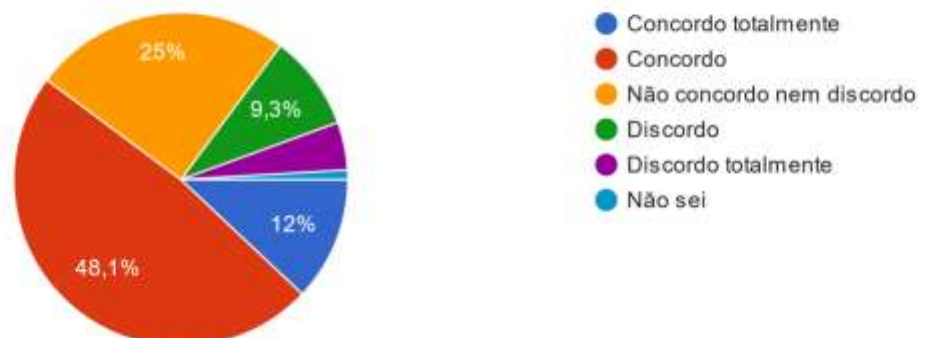
07. O meu filho/educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

108 respostas



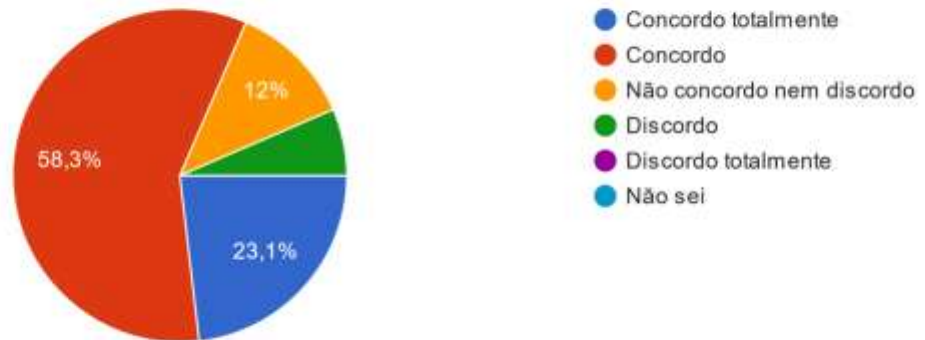
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho/educando.

108 respostas



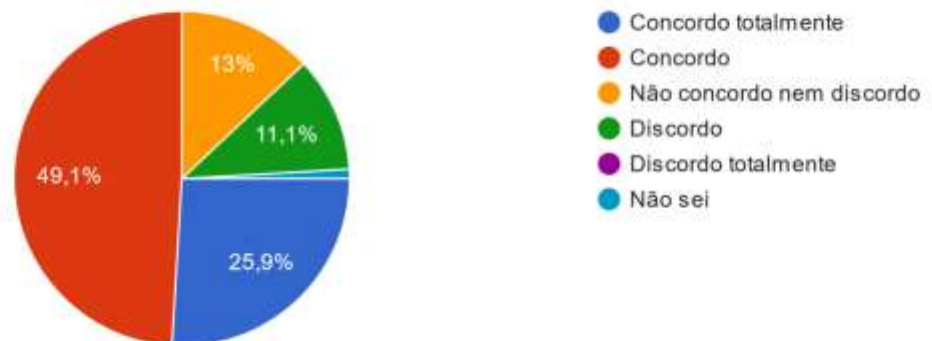
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho/educando.

108 respostas



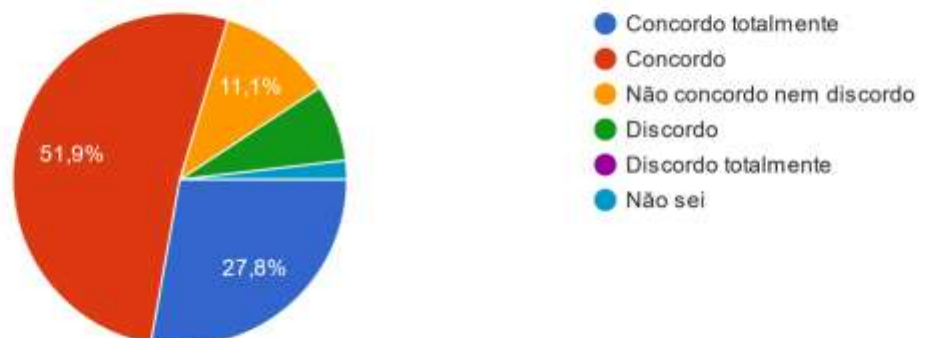
10. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho/educando.

108 respostas



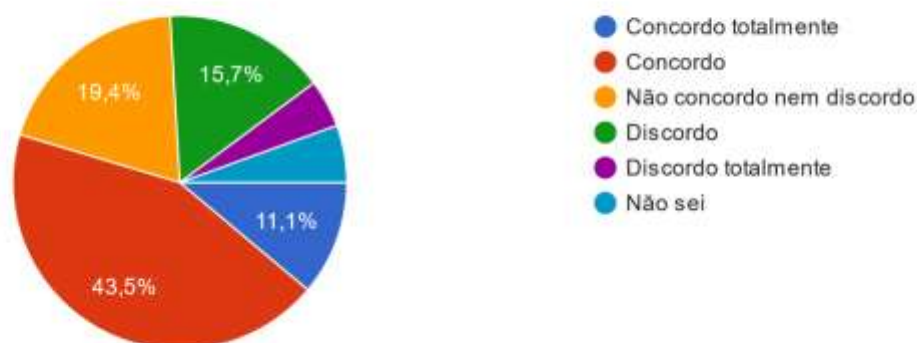
11. Conheço os projetos da escola em que o meu filho/educando está envolvido.

108 respostas



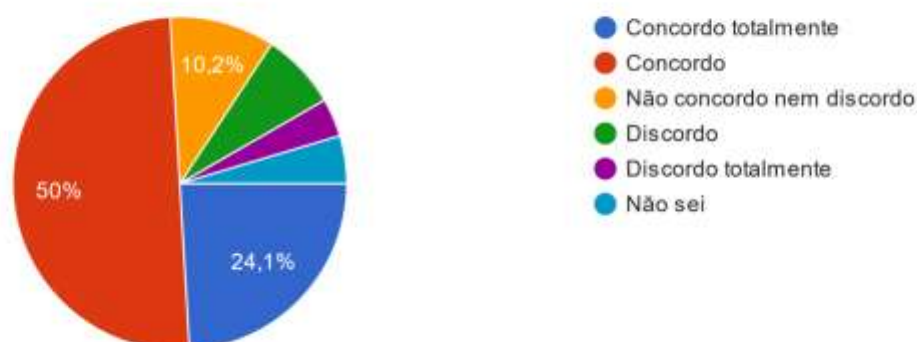
12. O meu filho/educando participa em atividades científicas e artísticas da escola.

108 respostas



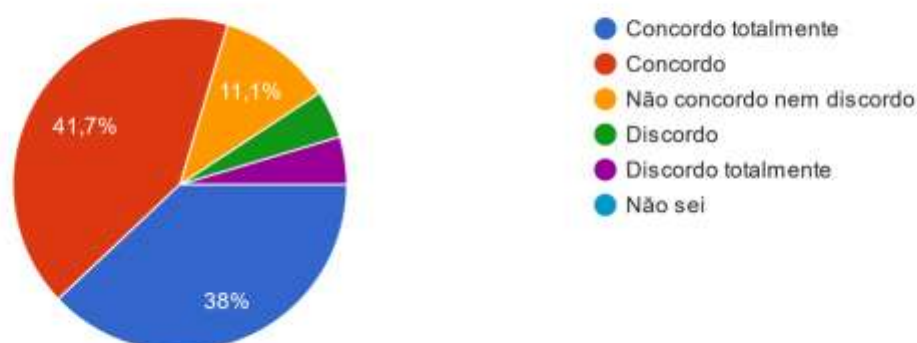
13. O meu filho/educando participa em atividades desportivas da escola.

108 respostas



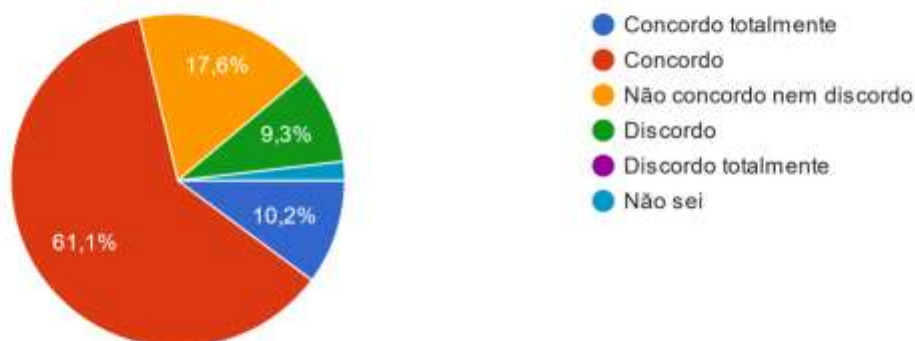
14. O professor/diretor de turma do meu filho/educando faz uma boa ligação à família.

108 respostas



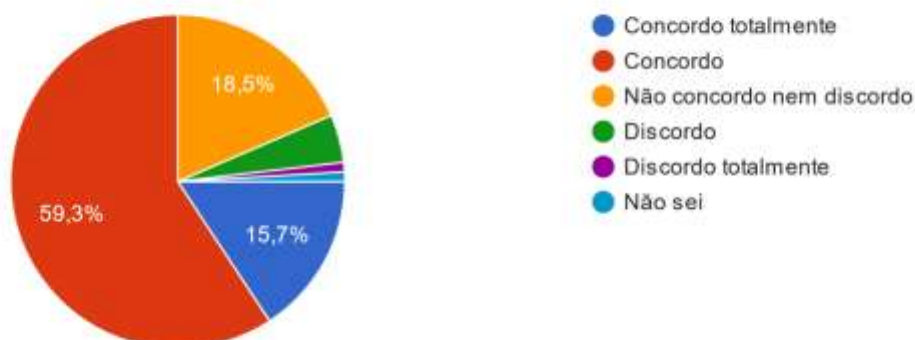
15. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.

108 respostas



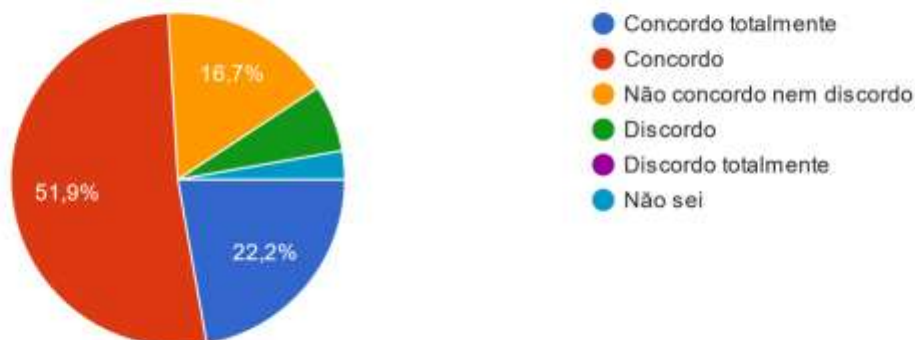
16. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho/educando.

108 respostas



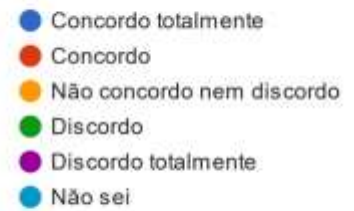
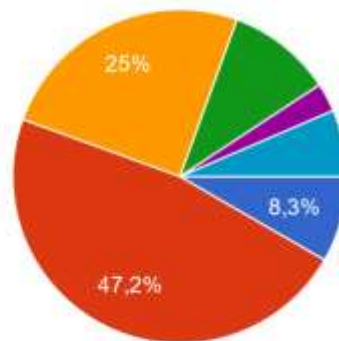
17. A escola promove o respeito pelas diferenças.

108 respostas



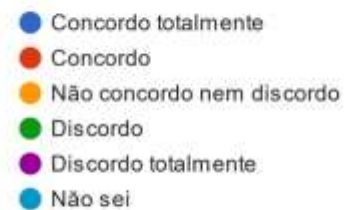
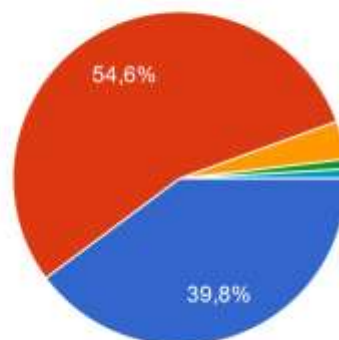
18. A escola resolve bem as situações de indisciplina.

108 respostas



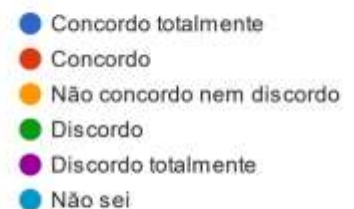
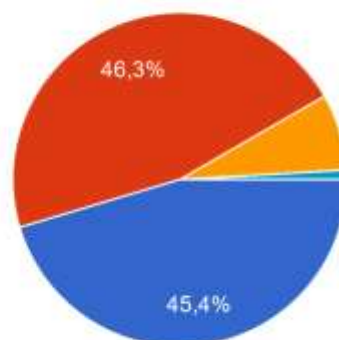
19. O meu filho/educando gosta de frequentar esta escola.

108 respostas



20. Aconselharia esta escola aos meus amigos e familiares.

108 respostas



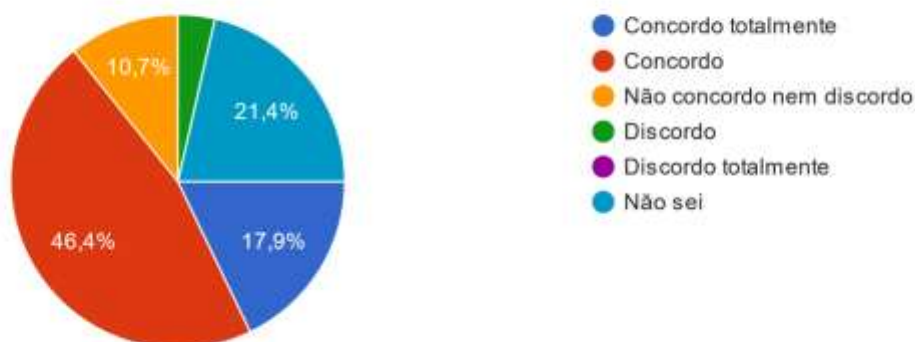
Questionários de satisfação

Encarregados de educação dos alunos do ensino profissional (cursos profissionais)

Universo: 93 - RESPOSTAS: 28 ▶ 30,10% [30,1%]

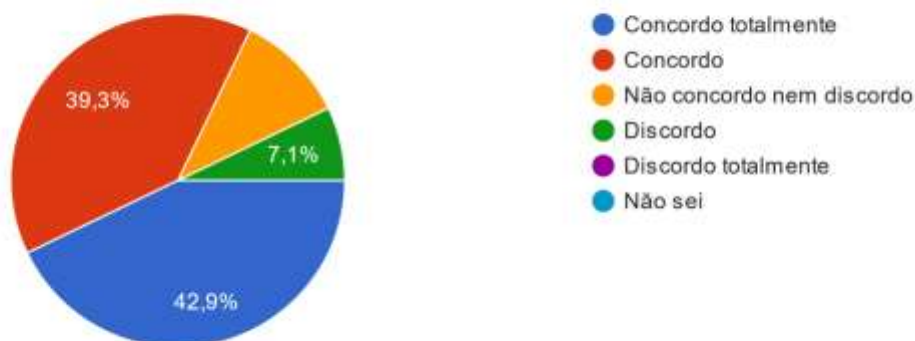
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins.

28 respostas



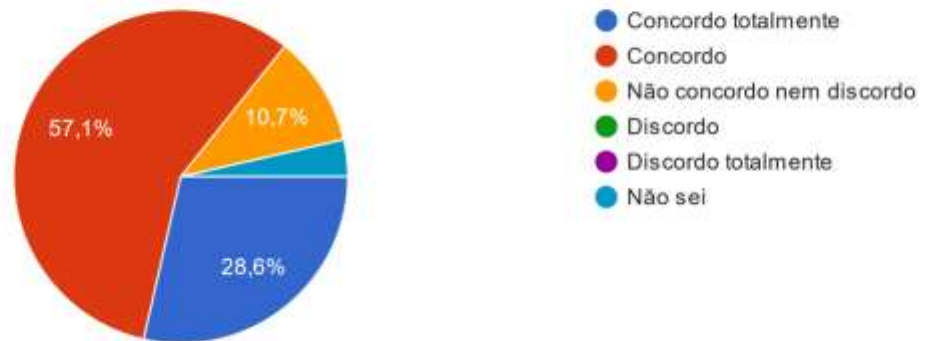
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho/educando.

28 respostas



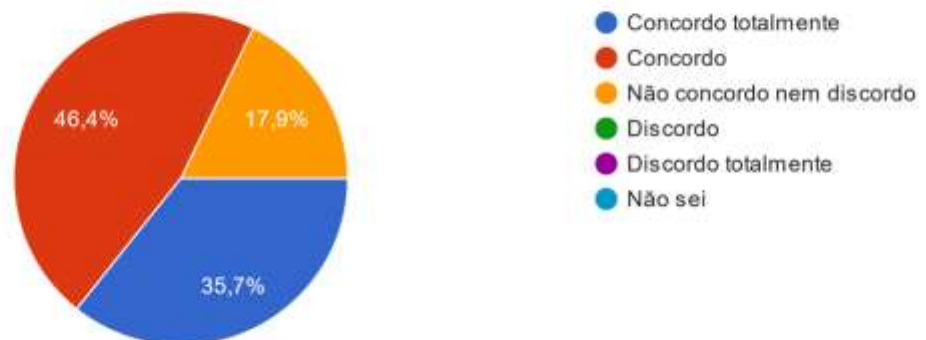
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.

28 respostas



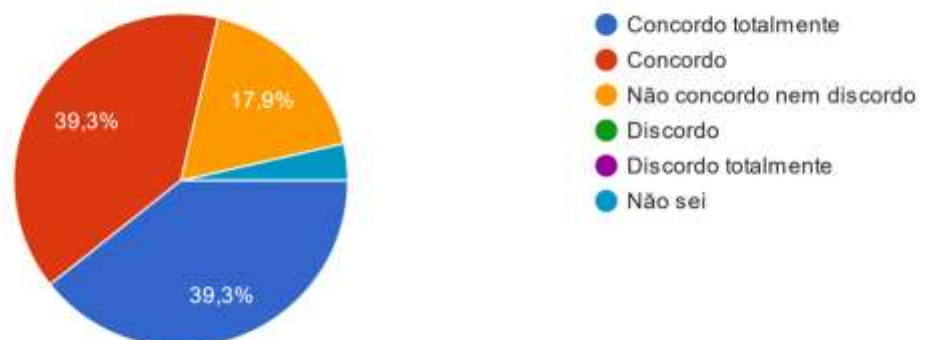
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.

28 respostas



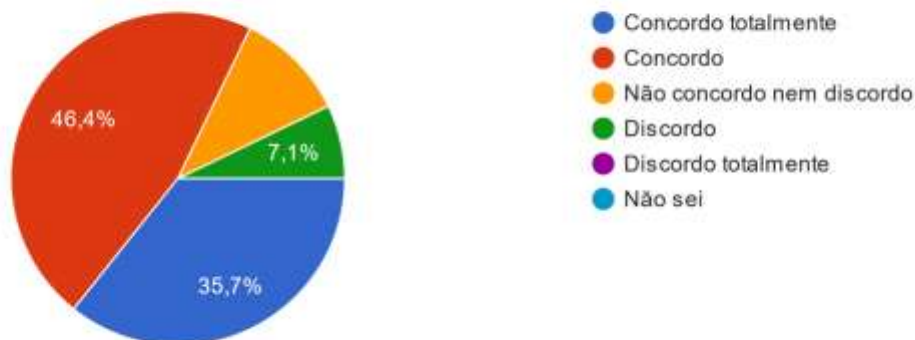
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.

28 respostas



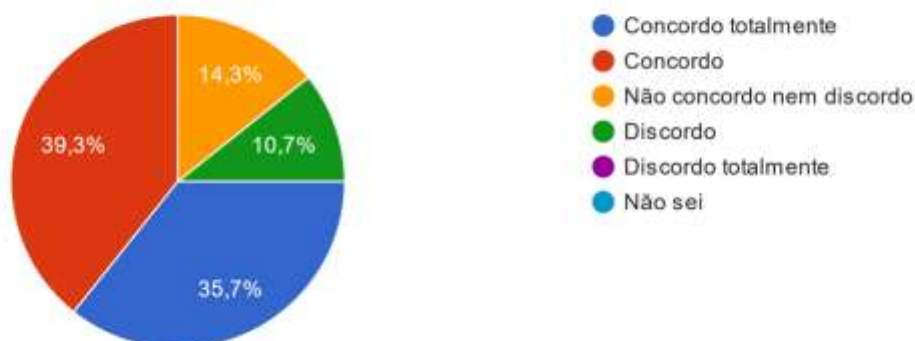
06. O meu filho/educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.

28 respostas



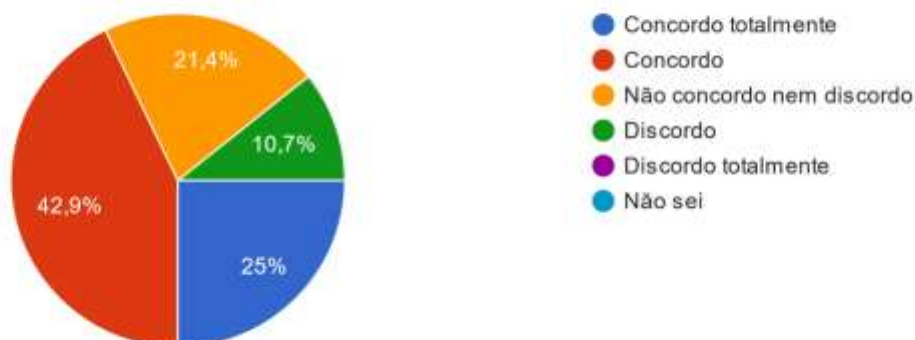
07. O meu filho/educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

28 respostas



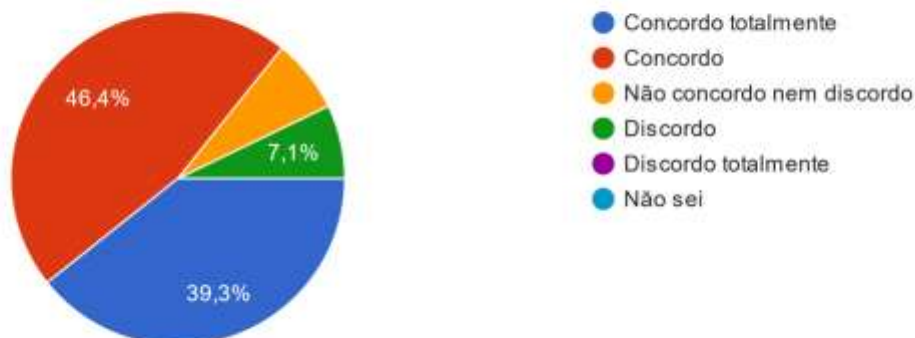
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho/educando.

28 respostas



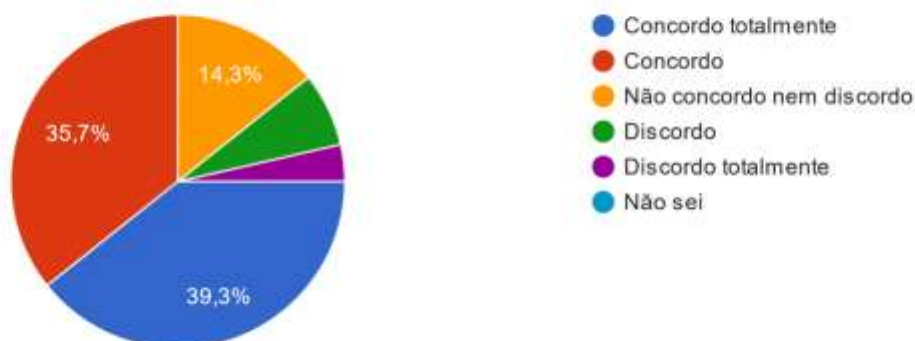
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho/educando.

28 respostas



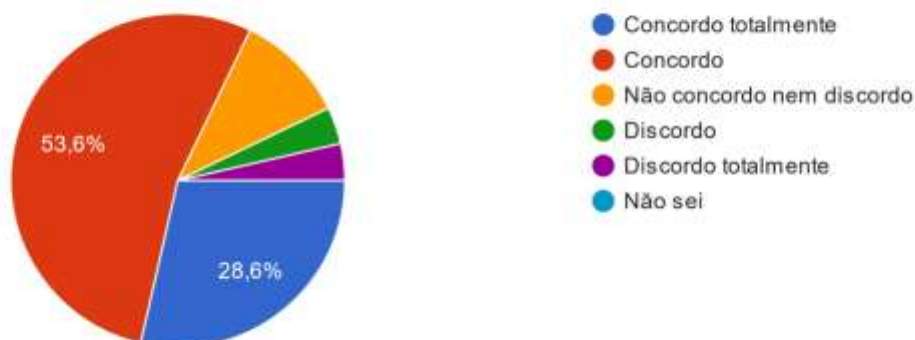
10. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho/educando.

28 respostas



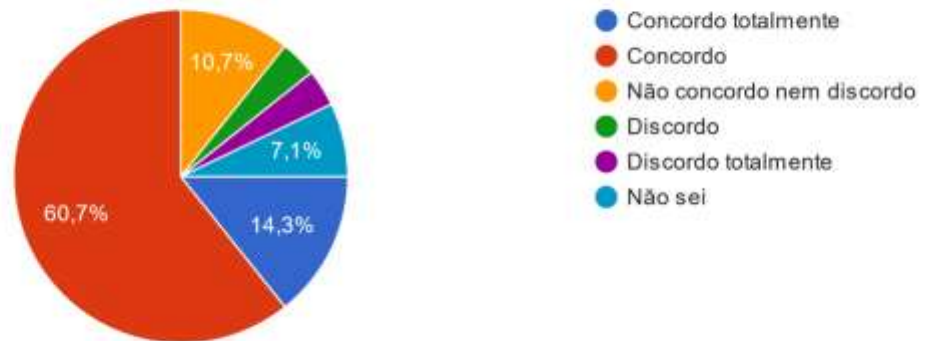
11. Conheço os projetos da escola em que o meu filho/educando está envolvido.

28 respostas



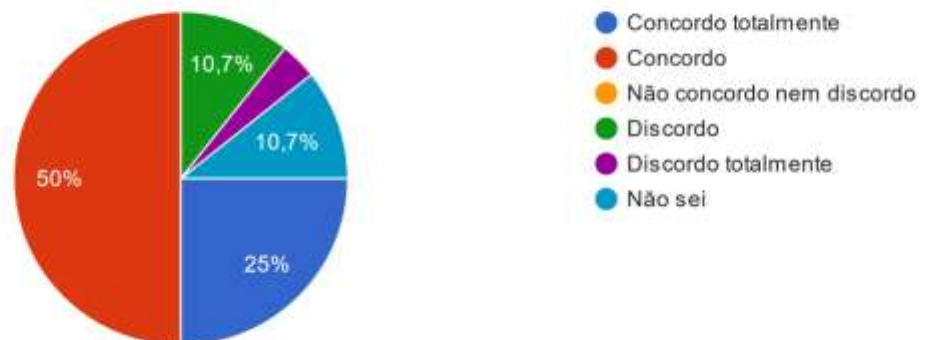
12. O meu filho/educando participa em atividades científicas e artísticas da escola.

28 respostas



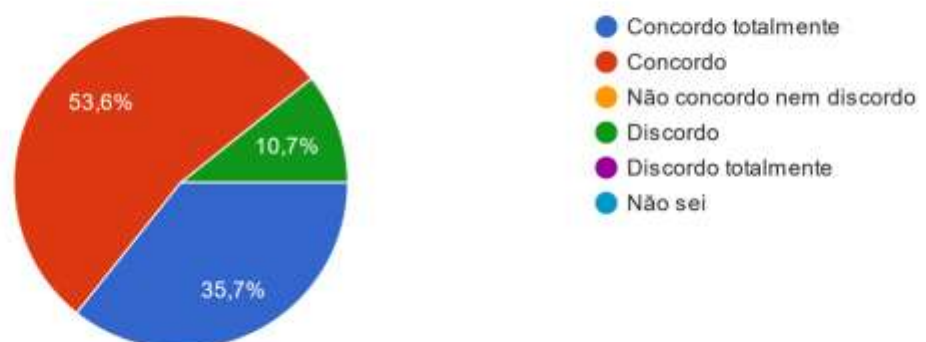
13. O meu filho/educando participa em atividades desportivas da escola.

28 respostas



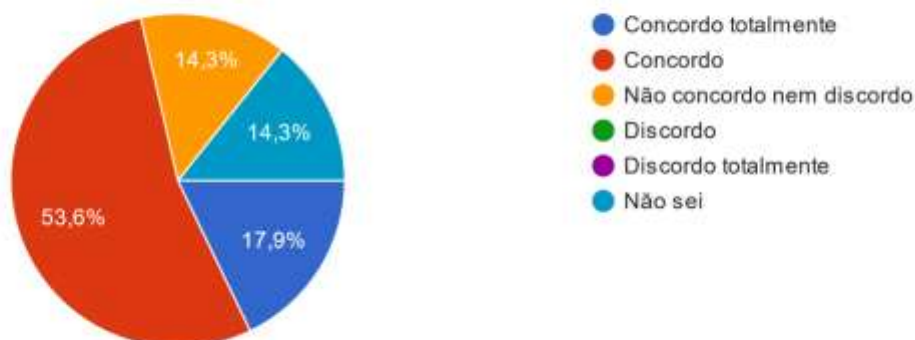
14. O professor/diretor de turma do meu filho/educando faz uma boa ligação à família.

28 respostas



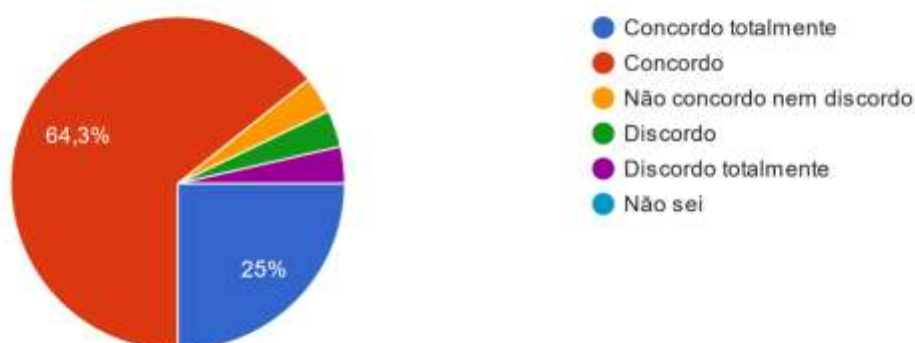
15. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.

28 respostas



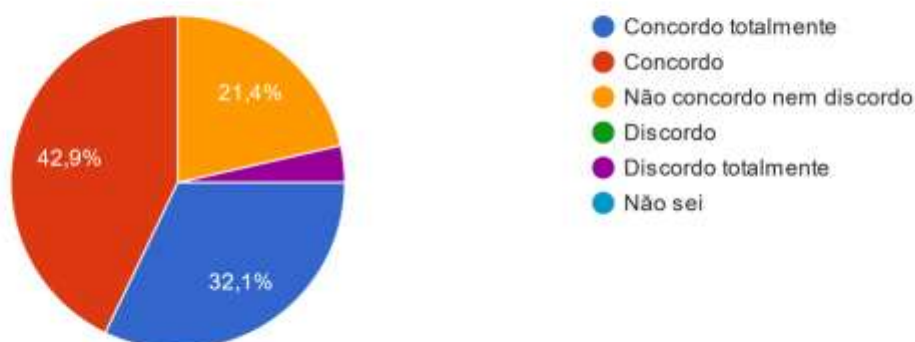
16. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho/educando.

28 respostas



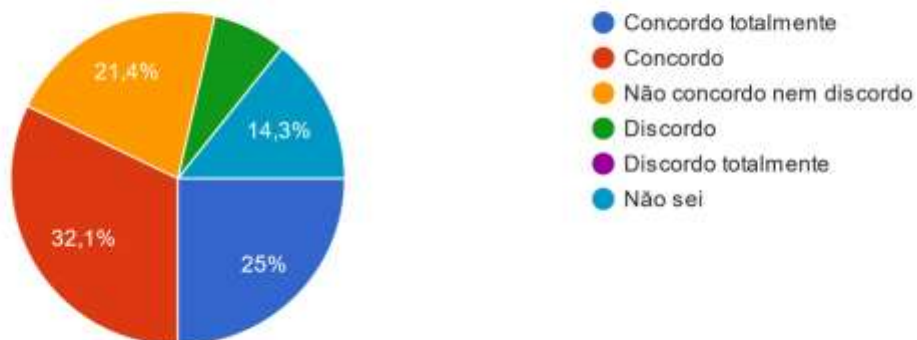
17. A escola promove o respeito pelas diferenças.

28 respostas



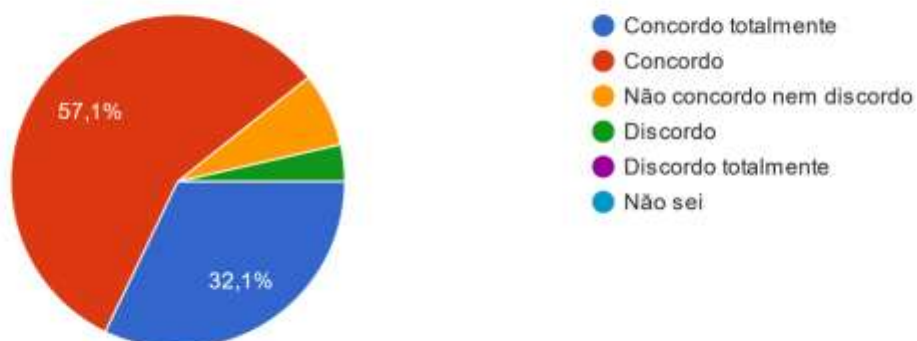
18. A escola resolve bem as situações de indisciplina.

28 respostas



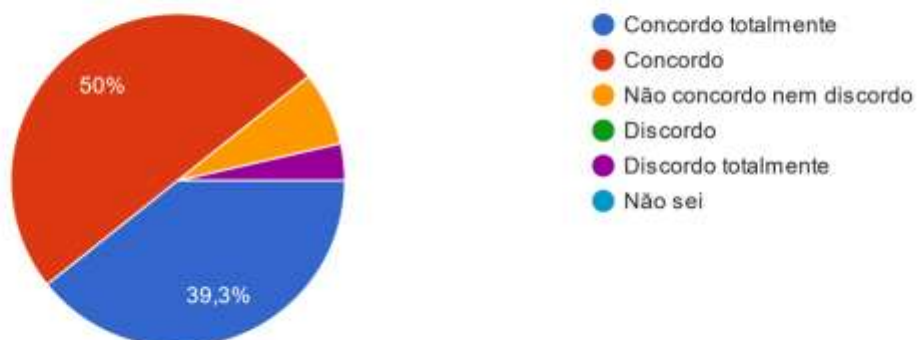
19. O meu filho/educando gosta de frequentar esta escola.

28 respostas



20. Aconselharia esta escola aos meus amigos e familiares.

28 respostas



Operacionalização

Entre os dias 24 de maio e 6 de junho decorreu o período de preenchimento, por via eletrónica, dos questionários de satisfação destinados aos pais e encarregados de educação, cujo prazo viria a ser alargado até ao termo das atividades letivas de forma a contemplar o maior número possível de participações.

Os resultados, devidamente identificados através dos gráficos reproduzidos no final, contemplam todos os ciclos e níveis de educação e ensino, abrangendo 36,6% do universo possível de respondentes, valor ligeiramente superior a um terço dos encarregados de educação de todo o Agrupamento.

Apreciações pertinentes

Tendo em conta a sensibilidade dos encarregados de educação, são de realçar os aspetos que devem merecer mais atenção:

- promoção de um maior envolvimento dos pais/ee na procura e no desenvolvimento de estratégias para a inclusão das crianças e jovens;
- estratégias mais eficazes para a abordagem/resolução das situações de indisciplina.

No entanto, reconhecem a intervenção do Agrupamento no sentido de acautelar o bem-estar das crianças e jovens que a frequentam, com respeito pelas diferenças (socioeconómico e cultural, cognitivo e motivacional).

Também é evidente a confiança que depositam na instituição (direção, professores e não docentes) assim como a perceção – em linha com o resultado dos inquéritos feitos aos alunos – de que a Escola é um local onde os filhos se sentem bem.

Impacto

Consecução das metas

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

A – Levantamento da percentagem dos alunos que concluem o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano de escolaridade.

A1 – Comparação da percentagem de alunos do 1.º ciclo do Agrupamento com percursos diretos de sucesso com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante no mesmo período de tempo.

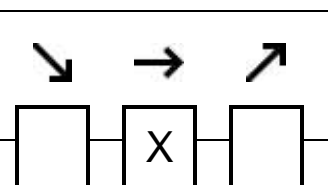
Meta – Aumentar a percentagem dos alunos que concluem o 1.º ciclo com percurso direto de sucesso. → 2022/23: 90%

Monitorização

2018/19: 95%	2019/20: 90%	2020/21: 92%
--------------	--------------	--------------

Fonte – Infoescolas

Cumprimento das metas →



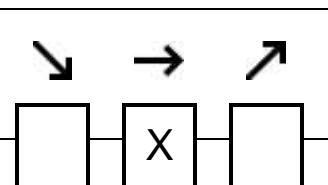
Meta – Estabilizar a percentagem de afastamento positivo dos resultados do Agrupamento, no que respeita ao número de alunos do 1º ciclo com percursos diretos de sucesso, comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante. → 2020/21: 92%

Monitorização

2020/21 – Agrupamento: 92%; média nacional para alunos semelhantes: 91%. Afastamento: ↑1%

Fonte – Infoescolas

Cumprimento das metas →



A2 – Comparação da percentagem de alunos do 2.º ciclo do Agrupamento com percursos diretos de sucesso com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante no mesmo período de tempo.

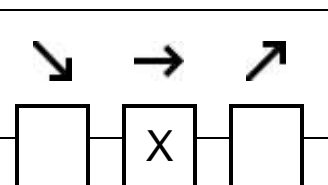
Meta – Estabilizar a percentagem dos alunos que concluem o 2.º ciclo com percurso direto de sucesso. → 2022/23: ≥ 98%

Monitorização

2018/19: 98%	2019/20: 98%	2020/21: 98%
--------------	--------------	--------------

Fonte – Infoescolas

Cumprimento das metas →



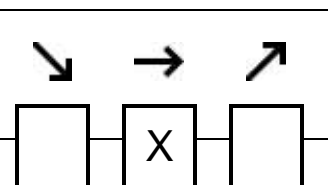
Meta – Estabilizar a percentagem de afastamento positivo dos resultados do Agrupamento, no que respeita ao número de alunos do 2º ciclo com percursos diretos de sucesso, comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante. → 2020/21: 97%

Monitorização

2020/21 – Agrupamento: 98%; média nacional para alunos semelhantes: 97%. Afastamento: ↑1%

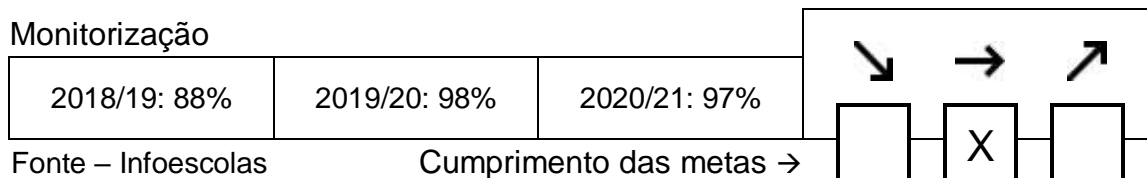
Fonte – Infoescolas

Cumprimento das metas →

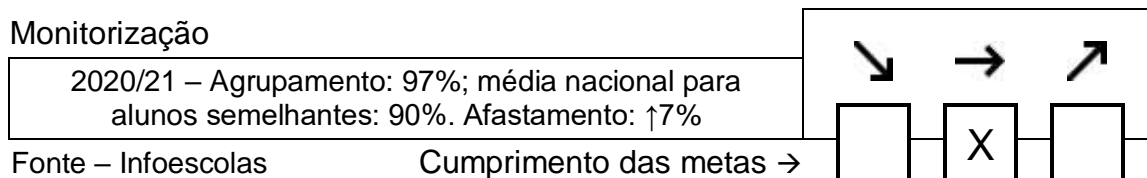


A3 – Comparação da percentagem de alunos do 3.º ciclo do Agrupamento com percursos diretos de sucesso com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante no mesmo período de tempo.

Meta – Aumentar a percentagem dos alunos que concluem o 3.º ciclo com percurso direto de sucesso. → 2022/23: 92%



Meta – Estabilizar a percentagem de afastamento positivo dos resultados do Agrupamento, no que respeita ao número de alunos do 3º ciclo com percursos diretos de sucesso, comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante. → 2020/21: 97%



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

- B** – Levantamento da percentagem dos alunos que concluem o ensino científico-humanístico até três anos após a entrada no 10º ano.
- B1** – Comparação da percentagem dos alunos do ensino científico-humanístico do Agrupamento com percursos diretos de sucesso com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante no mesmo período de tempo.

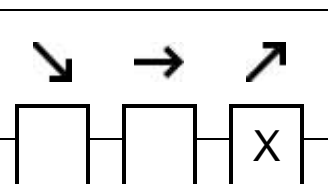
Meta – Aumentar a percentagem dos alunos que concluem o ensino científico-humanístico com percurso direto de sucesso. → 2022/23: 67%

Monitorização

2018/19: 63%	2019/20: 77%	2020/21: 94%
--------------	--------------	--------------

Fonte – Infoescolas

Cumprimento das metas →



- B2** – Cálculo do afastamento dos resultados do Agrupamento, no que respeita à percentagem de alunos do ensino científico-humanístico com percursos diretos de sucesso, comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante.

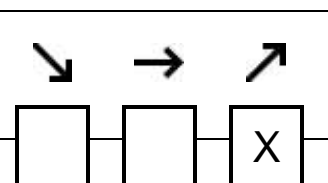
Meta – Estabilizar a percentagem de afastamento positivo dos resultados do Agrupamento, no que respeita ao número de alunos do ensino científico-humanístico com percursos diretos de sucesso, comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante. → 2020/21: $80\% + 4\% = 84\%$

Monitorização

2020/21 – Agrupamento: 94%; média nacional para alunos semelhantes: 80%. Afastamento: ↑10%
--

Fonte – Infoescolas

Cumprimento das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.




Promoção das aprendizagens e do sucesso educativo

C – Estabelecimento de metas de sucesso para todas as disciplinas do currículo tendo por referência os resultados do último triénio assim como os resultados obtidos pelo grupo de alunos da turma no ano letivo imediatamente anterior.

C1 – Estabelecimento de metas de sucesso, para cada uma das disciplinas do currículo, nos vários anos de escolaridade tendo em conta a percentagem de sucesso da disciplina no triénio anterior e, sempre que possível, os resultados obtidos pelo mesmo grupo de alunos no ano letivo anterior, sempre numa perspetiva de melhoria de resultados. Neste ponto, foram considerados, quando se justificou, dados/informações da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), garantindo o respeito e atenção às diferenças, visando a criação/manutenção de condições de adaptabilidade e de estabilidade.

Meta – Aumentar o número de conselhos de turma que preenchem as grelhas de monitorização do sucesso com a identificação das respetivas metas de sucesso. → 2022/23: 85%

Monitorização




2022/23 (meta): 85%	2022/23: 100%			
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Fonte – Atas das reuniões Cumprimento das metas →

C2 – Monitorização, após o lançamento nas grelhas fornecidas das avaliações relativas às diferentes disciplinas, da percentagem de sucesso (níveis/classificações positivas) e do desvio verificado em relação à meta estabelecida. Nas disciplinas em que o valor desse desvio se revele significativamente negativo em relação à meta estabelecida, os professores devem propor novas estratégias ou adequar as já implementadas (PLNM, tutoria preventiva, Apoios/coadjuvância, SPO, sala de estudo e BE, Gm+, apoio tutorial específico, entre outras) com vista a uma melhoria dos resultados e conseqüente aproximação à meta definida.

Meta – Assinalar, nas atas da reunião do último conselho de turma de avaliação do ano letivo, as respetivas justificações das situações em que seja observado um desvio significativo entre meta estabelecida e resultados obtidos. → 2022/23: 90%

Monitorização

2022/23 (meta): 90%	2022/23: 82%			
		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fonte – Atas das reuniões Cumprimento das metas →

O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.




Qualidade da formação profissional

A – Apuramento da percentagem de alunos que concluem o curso profissional até três anos após a entrada no 1º ano desta modalidade de ensino.

A1 – Comparação da percentagem de alunos dos cursos profissionais, com percursos diretos de sucesso, com os resultados dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante.

Meta – Aumentar a percentagem dos alunos que concluem o curso profissional com percursos diretos de sucesso. → 2022/23: ≥ 80%




Monitorização

2018/19: 61%	2019/20: 84%	2020/21: 97%	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input checked="" type="checkbox"/>
--------------	--------------	--------------	---	---	--

Fonte – Infoescolas Cumprimento das metas →

Meta – Estabilizar a percentagem de afastamento positivo dos resultados do Agrupamento, no que respeita ao número de alunos dos cursos profissionais com percursos diretos de sucesso, comparativamente aos resultados do país para o grupo de alunos com perfil socioeconómico semelhante. → 78% + 4%

Monitorização




2020/21 – Agrupamento: 97%; média nacional para alunos semelhantes: 78%. Afastamento: ↑15%	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input checked="" type="checkbox"/>
--	---	---	--

Fonte – Infoescolas Cumprimento das metas →

A2 – Análise da evolução da taxa de conclusão de módulos.

Meta – Estabilizar a taxa de conclusão dos módulos. → 2022/23: ≥ 97%

Monitorização

2020/21: 97,4%	2021/22: 98,0%	2022/23: 81,5%	 <input checked="" type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>
----------------	----------------	----------------	--	---	---

Fonte – Atas das reuniões Cumprimento das metas →

Observações: Um dos dois alunos matriculados no Curso Profissional de Instrumentistas de Cordas e Teclas não concluiu o curso. Quatro dos 18 alunos do Curso Profissional de Manutenção Industrial não concluíram o curso por não terem concretizado a PAP; contudo, se vierem a realizá-la com sucesso até ao próximo mês de dezembro, o referido indicador será atualizado.

O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

Qualidade da formação profissional

B – Estabilização do número de alunos matriculados no ensino profissional.

B1 – Análise da evolução do número de alunos inscritos no ensino profissional.

Meta – Estabilizar o número de alunos inscritos nos cursos profissionais.

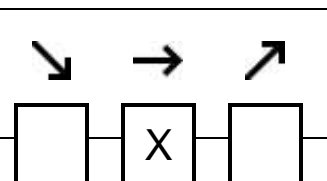
→ 2022/23: 120

Monitorização

2020/21: 115	2021/22: 119	2022/23: 117
--------------	--------------	--------------

Fonte – Infoescolas

Cumprimento das metas →



B2 – Realização de ações de sensibilização para a divulgação do ensino profissional na comunidade educativa.

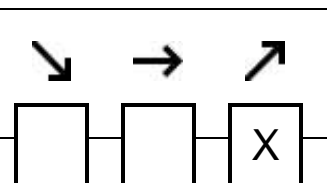
Meta – Realizar pelo menos uma sessão de divulgação do ensino profissional, no segundo e no terceiro períodos, destinada aos alunos do 9º ano e aos respetivos encarregados de educação. → 2022/23: 100%

Monitorização

2022/23: realizados, no Agrupamento, 10 momentos de divulgação. Afastamento: ↑8 momentos
--

Fonte – Plano A. Atividades

Cumprimento das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

Qualidade da formação profissional

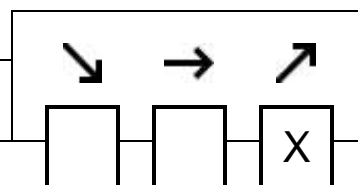
C – Averiguação da percentagem de alunos diplomados colocados no mercado de trabalho.

C1 – Monitorização da taxa de empregabilidade dos alunos diplomados.

Meta – Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho.
 → 2022/23: 55%

Monitorização

2017/20: 61,9%	2018/21: 66,7%	2019/22: *
----------------	----------------	------------------



Fonte – Rel. Cursos Profiss. Cumprimento das metas →

* Só é possível identificar a taxa de colocação no mercado de trabalho dos alunos que concluíram os cursos profissionais até 2021.

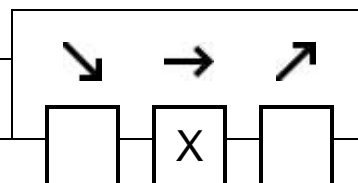
Relativamente ao triénio 2019/22, a referida taxa de empregabilidade está a ser determinada por só agora decorrer um ano após o término dos respetivos cursos.

C2 – Realização de inquéritos de satisfação destinados aos empregadores.

Meta – Consolidar o índice de satisfação dos empregadores. → 2022/23: ≥3,7

Monitorização

2017/20: 3,7	2018/21: 3,65	2019/22: *
--------------	---------------	------------------



Fonte – Rel. Cursos Profiss. Cumprimento das metas →

* 2019/22: ainda em análise.

Índice de satisfação dos empregadores (apuramento do valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas).

O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

A – Implementação de atividades de articulação curricular no Agrupamento, que contemplem os vários ciclos educativos.

A1 – Estabelecimento de contactos entre educadores, professores dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, de forma a definir e promover estratégias que facilitem a transição de ciclos, planificando e implementando projetos.

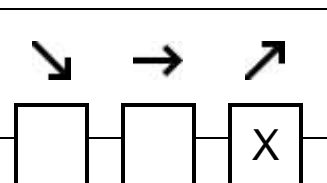
Meta – Percentagem mínima de docentes, por departamento, envolvidos em projetos de articulação curricular. → 2022/23: 20%

Monitorização

2022/23: meta superada em todos os departamentos;
média aritmética 95,2%. Afastamento: ↑75,2%

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



A2 – Criação de momentos formais de articulação entre os vários ciclos e níveis de educação e ensino, potenciando a sequencialidade das várias etapas do percurso educativo (ex.: pré-escolar/1.º ano, 4.º/5.º anos, 9.º/10.º anos, /outras...).

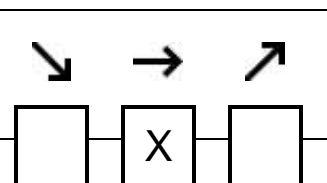
Meta – Percentagem mínima de grupos/turmas envolvidos em momentos de articulação entre os vários ciclos e níveis de educação e ensino.
→ 2022/23: 20%

Monitorização

2022/23: realizados, no Agrupamento, 17 momentos
simultâneos de sequencialidade curricular.

Fonte – Educ./titul./diretores turma

Cumpr. das metas →



Foram realizados, no Agrupamento, oito momentos simultâneos de sequencialidade curricular, envolvendo todas as transições de ciclo e níveis de educação e ensino, sendo ainda identificados outros nove momentos de articulação.

O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

B – Generalização de ações que promovam práticas de cidadania.

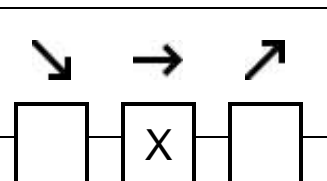
B1 – Dinamização de assembleias de alunos, para fomentar a sua participação nas dinâmicas escolares.

Meta – Percentagem mínima de grupos/turmas participantes em atividades e projetos que envolvem os alunos em situações reais de participação cívica e de vivência da cidadania. → 2022/23: 25%

Monitorização

2022/23: realizados, no Agrupamento, 6 momentos de participação coletiva.

Fonte – Educ./titul./diretores turma Cumpr. das metas →



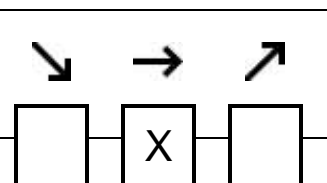
B2 – Generalização de ações que promovam práticas de cidadania (voluntariado, solidariedade, inclusão...).

Meta – Percentagem mínima de grupos/turmas participantes [ativos] em ações de sensibilização para questões de cidadania. → 2022/23: 50%

Monitorização

2022/23: realizados 7 momentos de participação ativa em ações de cidadania.

Fonte – Educ./titul./diretores turma Cumpr. das metas →



Foram realizados, no Agrupamento, momentos diversificados de participação ativa em questões de cidadania, envolvendo todos os ciclos e níveis de educação e ensino.

O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

Integração dos alunos e envolvimento da comunidade

C – Promoção do envolvimento parental na vida escolar.

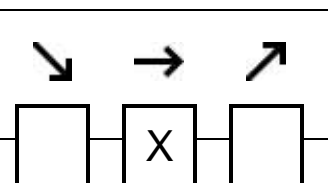
C1 – Colaboração dos pais/encarregados de educação na vida da Escola (gestão e envolvimento nas decisões).

Meta – Percentagem mínima de grupos/turmas/disciplinas que integram os encarregados de educação na realização de atividades. → 2022/23: 20%

Monitorização

2022/23: dinamizadas 26 ações que integraram encarreg. de educação na realização de atividades.

Fonte – Educ./titul./diretores turma Cumpr. das metas →



Foram realizados, no Agrupamento, 51 momentos que integraram os encarregados de educação na realização de atividades, envolvendo todos os ciclos e níveis de educação e ensino.

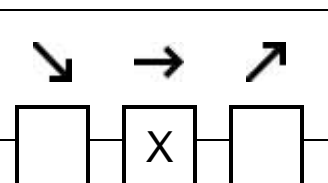
C2 – Colaboração dos pais/encarregados de educação na vida da Escola (gestão e envolvimento nas decisões).

Meta – Percentagem mínima de grupos/turmas que colaboram em projetos abertos à comunidade educativa. → 2022/23: 20%

Monitorização

2022/23: realizados 16 momentos de participação em projetos abertos à comunidade.

Fonte – Educ./titul./diretores turma Cumpr. das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

A – Generalização de procedimentos de partilha, numa perspetiva interpares, de estratégias e materiais pedagógicos.

A1 – Realização de sessões de trabalho integradas nas reuniões de área disciplinar, destinadas a preparar em conjunto os recursos pedagógicos a utilizar.

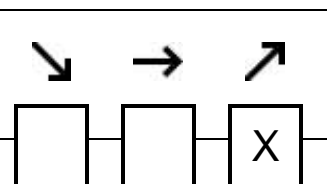
Meta – Realizar pelo menos uma sessão de trabalho colaborativo por período escolar destinada a preparar os recursos pedagógicos. → 2022/23: 100%

Monitorização

2022/23: meta superada em todas as áreas disciplinares;
100%. Afastamento: ↑ mais que 1 sessão /período

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



A2 – Realização de momentos de reflexão destinados ao balanço da eficácia das diferentes metodologias aplicadas.

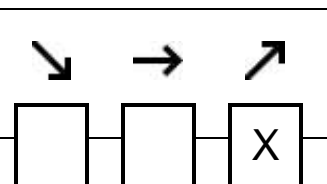
Meta – Realizar uma reunião por área disciplinar, no final de cada período, destinada ao balanço da implementação das atividades. → 2022/23: 100%

Monitorização

2022/23: meta superada em todas as áreas disciplinares;
100%. Afastamento: ↑ mais que 1 reunião /período

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

B – Consolidação de práticas de trabalho colaborativo.

B1 – Realização de atividades interdisciplinares em articulação curricular com outras disciplinas do conselho de turma ou, no caso do pré-escolar e do 1.º ciclo, com diferentes grupos e turmas respetivamente.

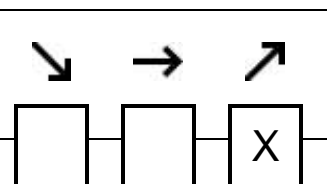
Meta – Realizar pelo menos uma atividade interdisciplinar por ano letivo, em articulação curricular. → 2022/23: 3 professores por departamento

Monitorização

2022/23: meta superada em todos os departamentos curriculares; 100%. Afastamento: ↑ mais que 3 profs.

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



B2 – Realização de atividades em articulação com outros ciclos e níveis de ensino e/ou estruturas do Agrupamento (por exemplo a biblioteca).

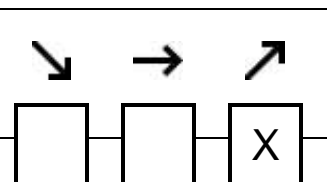
Meta – Realizar em cada ano letivo pelo menos uma atividade em articulação com outros ciclos e níveis de ensino e/ou estruturas do Agrupamento. → 2022/23: 2 professores por departamento

Monitorização

2022/23: meta superada em todos os departamentos curriculares; 100%. Afastamento: ↑ mais que 2 profs.

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

C – Promoção das relações interpessoais, assentes numa base de confiança.

C1 – Criação em cada departamento curricular de uma bolsa de professores que disponibilizem voluntariamente, no âmbito da respetiva área disciplinar, a partilha e a observação de aulas de forma a concertar estratégias de entreaajuda.

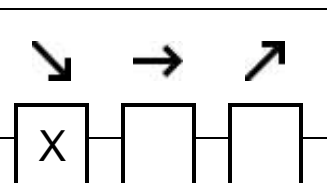
Meta – Partilhar/disponibilizar presencialmente, em cada período escolar, pelo menos uma aula lecionada no âmbito da respetiva área disciplinar. → 2022/23: criando no mínimo uma bolsa de 3 professores por departamento curricular, envolvendo pelo menos 1 área disciplinar

Monitorização

2022/23: meta não atingida; 75%. Afastamento: ↓ menos 2 departamentos curriculares

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



C2 – Implementação de momentos de observação de aulas em contexto de articulação curricular com outros docentes do conselho de turma ou, no caso do pré-escolar e do 1.º ciclo, em conjunto com docentes de diferentes grupos e turmas, numa perspetiva interpares e de enriquecimento mútuo.

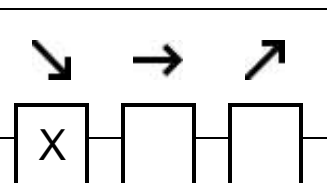
Meta – Partilhar/disponibilizar presencialmente, em cada período escolar, pelo menos uma aula lecionada com outros docentes do conselho de turma ou, no caso do pré-escolar e do 1.º ciclo, em conjunto com docentes de diferentes grupos e turmas. → 2022/23: criando no mínimo uma bolsa de 2 professores por departamento curricular, envolvendo pelo menos 1 área disciplinar

Monitorização

2022/23: meta não atingida; 75%. Afastamento: ↓ menos 2 departamentos curriculares

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↙, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

A – Generalização do uso de plataformas de aprendizagem e de aplicativos digitais.

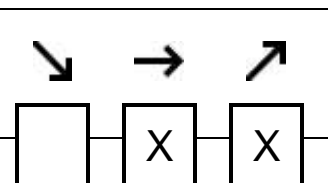
A1 – Realização de atividades mobilizadoras da aquisição de competências para a formação dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos no âmbito da utilização de plataformas e ferramentas digitais aproveitando as aulas de TIC, assim como os recursos da BE.

Meta – Generalizar, no âmbito das aulas TIC e da BE, a utilização das plataformas de aprendizagem e de aplicativos digitais. → 2022/23: 80% dos alunos usa, pelo menos, uma plataforma digital

Monitorização

2022/23: meta atingida; EB 10 projetos; TIC 100%.
Afastamento: →EB; ↑20% TIC

Fonte – Docentes TIC; Rel. BE Cumprimento das metas →



A2 – Divulgação junto dos alunos de projetos inovadores no âmbito das atividades de Cidadania e Desenvolvimento.

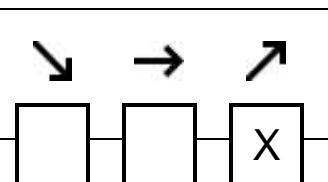
Meta – Aumentar o número de alunos participantes em projetos inovadores em contexto educativo. → 2022/23: 20% dinamiza e/ ou participa em, pelo menos, um projeto

Monitorização

2022/23: meta superada; 59,5%. Afastamento: ↑39,5%

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

B – Realização de práticas de avaliação com recurso a meios digitais.

B1 – Realização de atividades de avaliação com recurso a meios digitais (Moodle, Mentimeter, Kahoot, Padlet, Kahn Academy e outros).

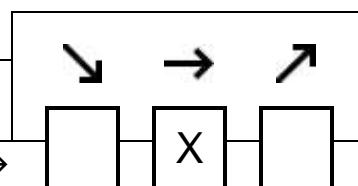
Meta – Tornar rotineira a utilização de meios digitais na concretização dos vários tipos de avaliação. → 2022/23: 100% dos professores utilizam meios digitais na concretização dos vários tipos de avaliação

Monitorização

2022/23: meta atingida; 93%. Afastamento: ↓7%

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



B2 – Aplicação de meios digitais diversificados (Moodle, Socrative, Quizizz, Google Forms e outras plataformas e-learning) nos processos de avaliação sumativa.

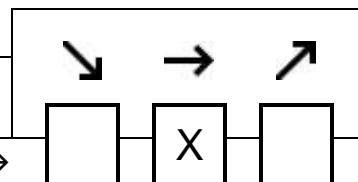
Meta – Tornar rotineira a utilização de meios digitais na concretização dos vários tipos de avaliação sumativa. → 2022/23: 80% dos professores utilizam meios digitais em 2 atividades de avaliação sumativa por ano letivo

Monitorização

2022/23: meta atingida; 82,8%. Afastamento: ↑2,8%

Fonte – Departamentos

Cumprimento das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

O trabalho colaborativo na melhoria da prática letiva

C – Capacitação digital de pais/ encarregados de educação.

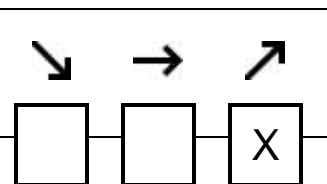
C1 – Utilização, sempre que possível, de plataformas e aplicativos digitais no contacto com a Escola e o/a professor/a.

Meta – Generalizar a utilização plataformas e aplicativos digitais no contacto com o Agrupamento e titular/diretor de turma. → 2022/23: 50% dos encarregados de educação utiliza as plataformas digitais e/ou outros aplicativos digitais no contacto com o Agrupamento e titular/diretor de turma

Monitorização

2022/23: meta superada; 72,5%. Afastamento: ↑22,5%

Fonte – Titul./diret. grupo/turma Cumprimento das metas →



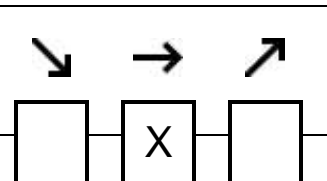
C2 – Organização de workshops informais, destinados aos encarregados de educação, para capacitação digital.

Meta – Dotar a maioria dos encarregados de educação com competências digitais. → 2022/23: 5% dos encarregados de educação frequentam a formação disponibilizada pelo Agrupamento

Monitorização

2022/23: meta atingida; 0,3%. Afastamento: ↓4,7%

Fonte – Relatório do docente Cumprimento das metas →



O cumprimento das metas é avaliado com “Não atingida” ↘, “Atingida” → ou “Superada” ↗. Para avaliação do cumprimento das metas, aplica-se um critério de ponderação de 10% para se considerar se a meta foi atingida ou não. Assim, se a meta atingida se situar num intervalo inferior 10% da meta fixada, a mesma considera-se “Atingida”.

Chaves | outubro 2023

O coordenador da Equipa de Autoavaliação

João Florêncio Freitas